

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º Quadrimestre e Acumulado 2013

(Versão preliminar para apresentação ao CES-PR, em 27 e 28/02/14)

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	
	01
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS	
	02
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	20
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE –	
PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE	55
4.1 Rede física de serviços de saúde	55
4.2 Produção de serviços de saúde	56
4.3 Indicadores de saúde da população	64
DIRETRIZ 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense	64
DIRETRIZ 2 – Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências	69
DIRETRIZ 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)	72
DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas	76
DIRETRIZ 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	78
DIRETRIZ 6 – Programa de Qualificação da Átenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)	80
DIRETRIZ 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)	91
DIRETRIZ 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)	94
DIRETRIZ 9 – Estruturação dos Serviços Próprios da SESA	97
DIRETRIZ 10 – Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação	131
DIRETRIZ 11 – Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às Necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador	137
DIRETRIZ 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional	138
DIRETRIZ 13 – Democratização da Gestão do Trabalho	153
DIRETRIZ 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS	158
DIRETRIZ 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social	163
DIRETRIZ 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS	182

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que:

" O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;

 II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

...

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias."

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA apresenta o "Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 3º Quadrimestre e Acumulado de 2013", seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná

Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º Quadrimestre e Acumulado de 2013

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde

 CNPJ:
 76.416.866/0001-40

 Endereço:
 Rua Piquiri, 170

 CEP:
 80.230-140

 Telefone:
 (41) 3330-4300

 Fax:
 (41) 3330-4407

E-mail: gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Nome: Michele Caputo Neto Data da posse: 01/01/2011

A Secretaria de Estado da saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o

Relatório? Não

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

A Secretaria tem Plano de Saúde ?

Período a que se refere o Plano de Saúde ?

Status:

Sim

2012 a 2015

Aprovado

Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 30/04/2012

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Previsto – 2013

A Lei Estadual nº 17.398 de 18/12/2012, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado de 28 de Dezembro de 2012, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2012.

De acordo com a esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano 2013 é de R\$ 35.314.509.310,00 (trinta e cinco bilhões, trezentos e catorze milhões, quinhentos e nove mil, trezentos e dez reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA R\$ 3.246.381.540,00 (três bilhões, duzentos e quarenta e seis milhões, trezentos e oitenta e um mil, quinhentos e quarenta reais).

Conforme aprovado na LOA – **2013**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- Gabinete do Secretário: possui uma Iniciativa (4160 Gerenciamento de Convênios) com orçamento inicial de R\$ 2.835.920,00 (dois milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, novecentos e vinte reais), referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- Fundo Estadual de Saúde FUNSAÚDE: Com 15 Iniciativas correspondendo aos recursos orçamentários previstos de R\$ 3.243.545.620,00 (três bilhões, duzentos e quarenta e três milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, receitas próprias, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATI	VAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE SEGUNDO A
LEI ORÇ	AMENTARIA ANUAL 2013
4165	Gestão de Serviços – SESA
4163	Gestão de Unidades Próprias
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4166	Apoio à Saúde do Adolescente
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do Pr
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
9062	Encargos Especiais – Funsaúde

O orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	1.029.637.870,00
DESPESAS CORRENTES	1.915.826.430,00
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	300.917.240,00
TOTAL	3.246.381.540,00

2.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Liquida das Despesas Próprias com Ações e Serviços de Saúde

Quadrimestre	Receitas Realizadas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Canceladas 2013	12% Liquidado + Restos a Pagar não Processados
3º Quadrimestre (jan/dez)	20.966.937.775,15	2.114.487.827,22	1.726.891.599,70	0,00	10,08

Fonte: SEFA

Nota: Dados sujeitos a retificação. Aguardando dados oficiais do SIOPS

QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS, SESA/PARANÁ – JANEIRO A DEZEMBRO/2013

FONTE DE RECURSOS	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	% EXECUÇÃO
F 100 - RECURSOS DO TESOURO	2.265.188.573,00	2.114.487.827,22	1.726.891.599,70	1.465.229.551,12	93,35%
F 117 - RECURSOS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO FNS/MS	1.030.812.375,00	995.651.836,23	886.311.669,53	886.311.669,53	96,59%
F 250 - RECURSOS PRÓPRIOS	24.245.400,00	20.744.403,15	16.435.389,27	16.423.728,22	85,56%
F 281 - RECURSOS CONVÊNIOS FEDERAIS	8.075.511,00	834.206,16	186.720,19	186.720,19	10,33%
F107-TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	2.020.220,00	699.375,11	457.692,06	449.886,24	34,62%
TOTAL	3.330.342.079,00	3.132.417.647,87	2.630.283.070,75	2.368.601.555,30	94,06%

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

Nota: Dados sujeitos à retificação. Percentual de Execução se refere ao valor empenhado em relação ao orçamento liberado.

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	171.334.905,00	172.595.666,24	113.974.458,16	83.564.490,91
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	163.530.094,00	149.781.243,19	103.055.723,35	75.029.094,91
4162-MAE PARANAENSE	94.357.646,00	89.361.190,99	44.055.390,25	21.665.594,35
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	1.067.314.879,00	975.508.528,90	874.564.506,95	829.775.271,99
4165-GESTAO DE SERVICOS – SESA	31.931.856,00	31.087.688,50	26.181.834,65	14.556.650,39
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	267.856.098,00	236.120.491,92	131.901.814,07	45.263.387,62
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	42.407.244,00	38.969.579,88	35.196.439,41	1.810.910,74
4160 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SESA	305.560,00	95.082,00	23.106,00	23.106,00
TOTAL PROJETO/ATIVIDADE – SESA	1.839.038.282,00	1.693.519.471,62	1.328.953.272,84	1.071.688.506,91
4164-ATENCAO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS – SIATE	38.955.064,00	35.045.214,18	35.045.214,18	35.045.214,18
4167-GESTAO DO COMPLEXO MEDICO PENAL – DEPEN	24.132.127,00	23.517.218,06	22.709.086,49	22.047.875,72
4168-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA	186.035.790,00	186.034.377,69	178.738.346,26	178.435.379,06
4169-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARINGA	88.292.920,00	87.865.508,88	84.817.528,73	84.323.528,44
4170-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO DO OESTE DO PARANA	78.234.390,00	78.198.893,53	76.598.013,59	73.664.527,94
4171-GESTAO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	10.500.000,00	10.307.143,26	30.137,61	24.518,87
TOTAL PROJETO/ATIVIDADE – OUTRAS SECRETARIAS	426.150.291,00	420.968.355,60	397.938.326,86	393.541.044,21
TOTAL FT 100 – FUNSAÚDE/SESA	2.265.188.573,00	2.114.487.827,22	1.726.891.599,70	1.465.229.551,12

FONTE 117

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	899.433.994,00	892.407.257,51	812.074.193,56	812.074.193,56
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	1.443.750,00	0,00	0,00	0,00
4162-MAE PARANAENSE	10.071.858,00	1.774.080,25	1.287.566,10	1.287.566,10
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	10.334.892,00	5.642.864,98	1.062.559,44	1.062.559,44
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	90.725.265,00	84.168.345,91	66.423.707,71	66.423.707,71
4173-VIGILANCIA E PROMOCAO DA SAUDE	18.802.616,00	11.659.287,58	5.463.642,72	5.463.642,72
TOTAL FUNSAUDE – SESA	1.030.812.375,00	995.651.836,23	886.311.669,53	886.311.669,53

FONTE 250

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	8.526.814,00	7.643.831,43	5.542.996,07	5.542.996,07
4161-REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA	546.000,00	546.000,00	273.000,00	273.000,00
4162-MAE PARANAENSE	506.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	13.529.041,00	11.604.727,47	9.896.669,69	9.885.008,64
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	440.000,00	194.298,82	87.372,42	87.372,42
4173-VIGILANCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	357.075,00	172.694,71	55.074,39	55.074,39
9062-ENCARGOS ESPECIAIS – FUNSAUDE	340.470,00	256.850,72	254.276,70	254.276,70
TOTAL FUNSAUDE – SESA	24.245.400,00	20.744.403,15	16.435.389,27	16.423.728,22

FONTE 281

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159-GESTAO DAS REDES	4.354.604,00	214.633,15	36.481,11	36.481,11
4163-GESTAO DAS UNIDADES PROPRIAS	2.761.910,00	619.573,01	150.239,08	150.239,08
4172-ASSISTENCIA FARMACEUTICA	37.800,00	0,00	0,00	0,00
4173-VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE	921.197,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL FUNSAUDE – SESA	8.075.511,00	834.206,16	186.720,19	186.720,19

FONTE 107

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4160-TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ORGÃOS FEDERAIS	2.020.220,00	699.375,11	457.692,06	449.886,24
TOTAL - SESA	2.020.220,00	699.375,11	457.692,06	449.886,24

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA POR INICIATIVA E ELEMENTO DE DESPESA, FONTE 100, SESA/FUNSAÚDE/PARANÁ - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		PROGRAMADO /LIBERADO			
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	7.743.051,00	5.959.591,76	4.549.876,54	3.009.748,38
	3341.4100 – CONTRIBUIÇÕES	464.482,00	248.600,00	248.600,00	158.400,00
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	16.039.770,00	15.933.420,00	12.649.940,00	9.724.940,00
	3370.4100 - TRANS. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	6.767.299,00	6.759.833,38	2.183.333,36	291.800,00
	3390.1400 - DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	161.109,00	174.666,00	174.666,00	174.666,00
	3390.2000 - AUX. FINANC. PESQ.	258.400,00	-	-	-
4159	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	2.332.154,00	1.429.646,86	1.027.238,10	405.100,58
GESTÃO	3390.3300 – PASSAGENS	257.477,00	54.749,97	35.324,73	34.999,98
DAS	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	26.250,00	-	-	-
REDES	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	90.286.843,00	82.695.027,92	79.441.146,57	61.409.024,36
	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	10.500,00	10.499,99	10.499,99	4.500,00
	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	7.361.951,00	7.336.439,54	7.309.682,77	5.354.534,14
	3390.9300 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	15.200,00	14.300,00	14.300,00	-
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	11.032.000,00	10.976.379,42	575.890,35	237.164,71
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	4.334.176,00	4.250.677,55	2.839.821,62	2.700.556,76
	4470.0000 - TRANSF. A CONS. PÚBLICOS CONTRATO	22.490.000,00	21.585.251,79	2.520.739,23	-
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	1.754.243,00	15.166.582,06	393.398,90	59.056,00
	TOTAL	171.334.905,00	172.595.666,24	113.974.458,16	83.564.490,91

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		PROGRAMADO /LIBERADO			
	3340.4100 - TRANSF. MUNICÍPIOS CUSTEIO	3.172.960,00	3.014.522,52	2.757.058,12	1.842.216,66
4161	3341.4100 – CONTRIBUIÇÕES	32.468.895,00	28.149.011,00	28.119.011,00	21.318.295,50
REDE DE	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	23.938.518,00	21.284.613,41	19.020.573,19	14.565.073,73
URGÊNCIA	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	378.040,00	3.955.496,10	2.834.957,64	1.175.864,13
EMERGÊNCIA	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	46.839.982,00	46.206.698,07	43.797.481,41	35.352.184,32
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	4.344.722,00	2.545.357,28	39.655,67	39.655,67
	4450.0000 - TRANSF. ENTIDADES CAPITAL	32.786.977,00	31.516.255,42	4.853.717,15	733.428,34
	4490.0000 - OBRAS E EQUIPAMENTOS	19.600.000,00	13.109.289,39	1.633.269,17	2.376,56
	TOTAL	163.530.094,00	149.781.243,19	103.055.723,35	75.029.094,91

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
	3341.4100 – CONTRIBUIÇÕES	32.157.500,00	31.836.337,80	31.657.864,72	19.578.889,50
	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	44.485,00	14.820,00	-	-
4162	3390.3300 - PASSAGENS E DESPESAS C/ LOCOMOÇÃO	103.898,00	-	-	-
MÃE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	4.706.822,00	4.080.478,85	3.911.775,41	2.086.704,85
	4440.0000 - TRANSF. A MUNICÍPIOS CAPITAL	1.529.327,00	1.120.533,34	56.516,76	-
PARANAENSE	4441.0000 - TRANSF. A MUNICIPIOS FAF	44.713.087,00	44.170.153,24	7.724.360,80	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	11.102.527,00	8.138.867,76	704.872,56	-
	TOTAL	94.357.646,00	89.361.190,99	44.055.390,25	21.665.594,35

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
	3190.0000 - DESPESAS C/ PESSOAL	662.555.800,00	647.288.202,77	646.441.412,03	645.137.752,33
	3191.0000 - APLIC. DIRETA OP ORG FUND ENT ORÇ FIS SEG SOC	55.315.631,00	52.170.528,65	52.170.424,70	49.420.087,16
	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	73.602.860,00	65.086.970,00	52.424.207,45	43.031.957,45
	3370.4100 - TRANSF. A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	6.890.528,00	5.064.874,68	2.822.860,90	1.365.213,78
	3390.0500 - OUTROS BENEF. PREV SERV MILITAR 3390.0800 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSIST	4,00	3,75	3,75	3,75
	SERVIDOR	100.000,00	87.240,98	87.240,98	87.240,98
	3390.1400 – DIÁRIAS	700.913,00	286.400,00	286.400,00	286.400,00
4163	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	59.652.146,00	52.439.953,14	30.306.753,42	16.191.292,04
GESTÃO DAS	3390.3300 - PASSAGENS	4.512.374,00	3.736.739,71	2.679.261,55	2.222.553,02
UNIDADES	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	4.519.088,00	4.303.919,14	4.143.702,26	3.834.198,89
PRÓPRIAS	3390.3700 - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	68.304.144,00	64.723.415,33	49.256.705,94	43.922.622,28
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	48.834.909,00	42.177.372,56	22.300.290,99	16.133.376,41
	3390.4600 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	3.826.700,00	3.826.680,95	3.801.430,95	3.756.431,00
	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	105.000,00	78.865,46	61.372,67	53.572,67
	3390.4900 - AUXÍLIO TRANSP	1.509.000,00	1.508.999,76	1.508.999,76	1.508.999,76
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	748.645,00	719.008,47	698.021,05	555.396,04
	3390.9300 - APLIC DIR OPE ORG FUND ENT ORÇ FIS SEG SOC C/ CONS PUB	4.953,00	1.255,81	1.255,81	1.255,81
	4450.0000 - TRANS. A INSTITUIÇÕES PRIVAS S/ FINS LUCRAT.	3.147.800,00	3.000.000,00	-	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES	4.981.405,00	4.999.796,93	715.225,76	128.853,15
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	67.959.229,00	24.008.300,81	4.858.936,98	2.138.065,47
	4590.6100 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	43.750,00	-	-	-
	TOTAL	1.067.314.879,00	975.508.528,90	874.564.506,95	829.775.271,99

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4164 ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS SIATE	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL 3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	38.642.760,00 312.304,00	35.045.214,18 -	35.045.214,18 -	35.045.214,18 -
	TOTAL	38.955.064,00	35.045.214,18	35.045.214,18	35.045.214,18

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4165 GESTÃO DE SERVIÇOS	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA 3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	29.529.556,00 2.402.300,00	28.685.485,89 2.402.202,61	23.779.632,04 2.402.202,61	12.154.447,78 2.402.202,61
	TOTAL	31.931.856,00	31.087.688,50	26.181.834,65	14.556.650,39

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4167					
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	21.843.210,00	21.406.686,91	21.406.686,91	21.406.686,91
COMPLEXO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	2.166.667,00	2.097.015,15	1.289.545,58	637.803,81
MÉDICO	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	120.870,00	13.516,00	12.854,00	3.385,00
PENAL	3390.9200 - DESP. EXERCÍCIO ANTERIOR	1.380,00	-	-	-
	TOTAL	24.132.127,00	23.517.218,06	22.709.086,49	22.047.875,72

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4168		LIBERADO			
GESTÃO DO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	176.710.790,00	176.710.781,82	175.733.856,22	175.732.542,77
HOSP.UNIV.	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	5.000.000,00	4.999.961,67	-	-
REG. DO	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	4.325.000,00	4.323.634,20	3.004.490,04	2.702.836,29
NORTE DO PR					
	TOTAL	186.035.790,00	186.034.377,69	178.738.346,26	178.435.379,06

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4169 GESTÃO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	81.767.920,00	81.372.420,44	81.122.420,44	81.122.420,44
HOSP. UNIV.	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	3.582.500,00	3.550.588,44	1.963.699,25	1.604.600,61
MARINGÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	2.942.500,00	2.942.500,00	1.731.409,04	1.596.507,39
	TOTAL	88.292.920,00	87.865.508,88	84.817.528,73	84.323.528,44

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4170 GESTÃO	3190.0000 - DESP. COM PESSOAL	65.534.390,00	65.534.390,00	65.534.390,00	65.534.390,00
HOSP. UNIV. DO	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	11.420.975,00	11.385.478,88	9.784.721,57	6.851.235,92
OESTE	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	568.716,00	568.716,00	568.593,37	568.593,37
PARANÁ	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	710.309,00	710.308,65	710.308,65	710.308,65
	TOTAL	78.234.390,00	78.198.893,53	76.598.013,59	73.664.527,94

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4171	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	4.538.250,00	4.389.681,91	28.406,57	22.787,83
GESTAO HOSP	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	17.500,00	-	-	-
UNIV REG CAMPOS	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	5.694.250,00	5.683.617,43	1.731,04	1.731,04
GERAIS	3390.4700 - OBRIG TRIB E CONTRIBUTIVAS	250.000,00	233.843,92	-	-
	TOTAL	10.500.000,00	10.307.143,26	30.137,61	24.518,87

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
4172	3341.4100 – CONTRIBUIÇÕES	9.158.750,00	9.099.075,84	9.099.075,84	3.715.201,98
ASSIST.	3350.4100 - TRANSF. A ENTIDADES CUSTEIO	24.125.000,00	18.336.230,56	8.938.113,00	-
FARMACÊUTICA	3390.3200 - MAT. DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	231.315.848,00	205.926.609,46	112.169.458,07	41.523.931,04
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	6.500,00	6.454,60	6.454,60	6.454,60
	4441.4200 – AUXÍLIOS	1.486.500,00	1.369.500,00	1.369.500,00	-
	4490.5200 - EQUIP. E MAT. PERMANENTE	1.763.500,00	1.382.621,46	319.212,56	17.800,00
	TOTAL	267.856.098,00	236.120.491,92	131.901.814,07	45.263.387,62

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
	3341.4100 – CONTRIBUIÇÕES	20.691.200,00	20.678.430,04	20.678.430,04	1.413.200,74
4173	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	4.148.125,00	3.285.032,37	912.120,34	265.309,81
VIGILÂNCIA E PROM. DA	3390.3200 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO DISTRI GRATUITA	325.000,00	5.434,20	5.434,20	5.434,20
SAÚDE	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	3.556.764,00	1.642.986,82	536.364,56	108.559,84
	3390.9200 - DESPESAS EXERC. ANTERIOR	43.700,00	22.672,15	22.672,15	18.406,15
	4441.4200 – AUXÍLIOS	12.000.000,00	12.000.000,00	12.000.000,00	-
	4490.5100 - OBRAS E INSTALAÇÕES 4490.5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL	42.455,00	-	-	-
	PERMANENTE	1.600.000,00	1.335.024,30	1.041.418,12	-
	TOTAL	42.407.244,00	38.969.579,88	35.196.439,41	1.810.910,74

INICIATIVA	ELEMENTO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
		LIBERADO			
(4701 - SESA/ Unidade Orçamentária Gabinete do Secretário)	3390.1400 – DIÁRIAS	38.200,00	8.182,00	8.182,00	8.182,00
4160	3390.3000 - MATERIAL DE CONSUMO	16.420,00	-	-	-
GESTÃO ADM SESA – Convênios	3390.3300 – PASSAGENS	1.310,00	-	-	-
Federais	3390.3600 - PESSOA FÍSICA	16.710,00	-	-	-
	3390.3900 - PESSOA JURÍDICA	80.610,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00
	3390.4700 - OBRIG. TRIBUTÁRIAS E CONTRIB.	90.000,00	84.000,00	12.024,00	12.024,00
	3390.9300 - 4490.5200 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL	35.000,00	-	-	-
	PERMANENTE	27.310,00	-	-	-
	TOTAL	305.560,00	95.082,00	23.106,00	23.106,00
	TOTAL GERAL – SÓ FONTE 100	2.265.188.573,00	2.114.487.827,22	1.726.891.599,70	1.465.229.551,12

2.3 Relatório da Receita e das Despesas por Bloco de Financiamento

VALORES BRUTOS DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - EM DEZEMBRO/2013 FONTE DE FINANCIAMENTO 117

BLOCO	SIGLA	FINALIDADE		SALDO EM 31/12/2013 (1)
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	639.917,84
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL		5.826.911,69
	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	7.632.607,48
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	31.660.647,59
TARRIMOLOTIOA	JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	-
î =	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		31.617.664,15
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	7.907.168,39
0.1022	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGISUS	7251-6	1.165.627,57
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	25.617.192,18
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED – JUDICIAL	8969-9	369.235,62
JUDICIAIS	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS – SAS	9164-2	802.660,44
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	5.406.636,70
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	29.758,48
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	302.704,33
IIAAESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	289.731,38
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	899.862,94
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	2.154.598,36

		131.899.499,62		
	PROFAPS	INVESTIMENTO – PROFAPS	9458-7	200.475,93
	PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	506.028,30
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	69.394,23
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	1.367.646,55
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	3.007.381,19
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	2.905.644,21
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	1.061.121,22
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	458.882,85

⁽¹⁾ Total das receitas com rendimentos acumulados.

Valores recebidos por transferência fundo a fundo — Janeiro a dezembro de 2013 Fonte de Financiamento 117

								MESES			TOTAL QUADRIMESTRE	TOTAL
BLOCO	SIGLA	A FINALIDADE	CONTAS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	(SETEMBRO/DEZEMBRO)	ACUMULADO (JANEIRO/DEZEMBRO)		
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	0,00	11.340,00	22.680,00	0,00	22.680,00	56.700,00	145.530,00		
MÉDIA A ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	69.726.463,78	81.633.019,84	75.625.651,69	67.562.959,45	60.081.706,38	284.903.337,36	861.951.041,56		
	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3.152.005,40	3.208.168,75	3.545.150,53	4.117.083,96	3.477.300,71	14.347.703,95	36.411.741,75		
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	4.190.507,99	4.190.507,99	4.190.507,99	4.194.481,46	4.194.481,46	16.769.978,90	47.444.033,50		
	JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	3.079.979,58		4.913.878,68	3.880.970,58	0,00	8.794.849,26	25.329.387,03		
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	1.486.473,14		
SAUDE	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	0,00		1.065.889,10	832.393,00	0,00	1.898.282,10	6.344.741,00		
JUDICIAIS	BLMEX	FES PR FNS A-MED - JUDICIAL	8969-9	22.706,38	28.259,82	57.514,40	181.532,81	42.050,80	309.357,83	373.800,71		
	A-MAC	AÇÕES JUDICIAIS - SAS	9164-2	1.016.187,64	834.597,35	216.855,71	1.214.883,31	665.456,57	2.931.792,94	5.774.997,76		
INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E	9615-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

	HEMOTERAPIA 03			L			<u> </u>		ll
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	0.00	0,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	INVESTIMENTO - ESTRUT.	10158-3	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
	INVESTIMENTO - ESTRUT.	10182-6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.747.250,00
BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.294.000,00
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.484,00
BLINV	INVESTIMENTO - SERV. URG. EMERG. HT - P3151/12	10268-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.887.500,00
PROESF	FASE 2	9117-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PROFAPS	9458-7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.552,00
BLINV	QUALISUS REDE	10383-7	0,00	6.384.840,00	1.990.901,30	0,00	0,00	8.375.741,30	8.375.741,30
	TOTAL		81.187.850,77	89.905.893,75	91.629.029,40	81.984.304,57	68.483.675,92	338.387.743,64	1.001.656.273,75

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Quando foi encaminhado o Relatório sobre Auditorias relativo ao 1º Quadrimestre de 2013, deixaram de ser encaminhadas as informações sobre auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde porque Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde não dispunha dos dados relativos às mesmas, naquele momento.

As informações foram disponibilizadas juntamente com o Relatório do 2º Quadrimestre.

<u>DIVISÃO DE AUDITORIA - DVAUD/SGS/SESA - NÍVEL CENTRAL</u>

1º Quadrimestre

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
08/03/13	SGS	Hospital Angelina Caron	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	final do
13/03/13	SGS	UNACON – Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	Idem anterior
14/03/13	SGS	CEONC – Maringá UOPECCAN – Maringá	- Avaliação dos estabelecimentos, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	Idem anterior

20/03/13	SGS	CEONC – Cascavel	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	Idem anterior
21/03/13	SGS	UOPECCAN – Hospital de Câncer Cascavel	 Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná. 	Idem anterior
03/04/13	SGS	Hosp. Erasto Gaertner	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	Idem anterior
11/04/13	SGS	Prefeitura/Hospital de Rebouças e Santa Casa de Irati	 Visita de avaliação para implantação de projeto piloto no Estado do Paraná da Rede de Cuidados Continuados no Hospital de Rebouças, que irá atender à população da 4ª Regional de Saúde. 	-

Divisão de Auditoria – DVAUD/SGS/SESA 2ª Quadrimestre - 2013

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
06 e 07/05/13	SGS	Hosp. Evangélico - Curitiba	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	O resultado final do trabalho desenvolvido pelo Grupo Técnico foi apresentado na CIB-PR em 18/06/13.
13/05/13	SGS	Hosp. São Vicente - Curitiba	- Avaliação do estabelecimento, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	Idem anterior

14/05/13	SGS	Hosp. Darcy Vargas - Rebouças	Acompanhar técnicos do Hospital Samaritano de São Paulo, afim de adequar o espaço físico do hospital às necessidades do Programa de Cuidados Continuados	
16/05/13	SGS	Hosp. Pequeno Príncipe - Curitiba	- Avaliação dos estabelecimentos, a fim de subsidiar o trabalho do Grupo Técnico de reavaliação da Rede de Oncologia do Paraná.	Idem anterior
23 e 24/05/13	SGS	Hosp. São Lucas e Hosp. São José Laranjeiras do Sul	Auditoria analítica – operativa por solicitação do Ministério Público de Laranjeiras do Sul.	-Reforçar o serviço U/E; -Reforçar as auditorias municipal/regional; -Resolver algumas pendências na área da Vigilância Sanitária.
04 e 05/07/13	SGS	Policlínica, Hosp. São Lucas – Pato Branco e Hosp. Santa Tereza Pelissari - Palmas	Auditoria nas UTI's dos 3 hospitais da região para subsidiar resposta a Promotoria Pública que sugeria o fechamento da UTI do Hosp.São Lucas.	

Divisão de Auditoria – DVAUD/SGS/SESA 3ª Quadrimestre - 2013

Data	Demandante	Unidade Auditada			Finalidades	Recomend ação	
21 a 23/10/13	SGS	Hospital Matelândia.	N.Sra.	Caravaggio	de	- Auditoria no estabelecimento atendendo a demanda do Ministério Público.	Auditoria conjunta com a equipe da 9ª Regional de Saúde e do

08/11/13	SGS	CLIAPAR (Clínica Auditiva Paranaguá)	- Avaliação do estabelecimento à luz das Portarias da especialidade.	Município naquele hospital, para estabelecer prazos para adequação em virtude das não conformida des encontrada s no dia da visita. Encaminha mento à 1ª RS das não conformida des encontrada s, para adequação.
17 a18/12/13	SGS	10ª Regional de Saúde/Cascavel		Qualificaçã o das equipes para realizar avaliação nos Bancos de Sangue.

<u>AUDITORIAS REGIONAIS DE SAÚDE</u> 1º Quadrimestre

1ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Х	х	x	X	Não foi realizada nenhuma Auditoria no1ª Quadrimestre de 2013.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidade	Recomendações
11/01/2013	Ouvidoria/Teresinha Arrelaro Kottel	Hosp. Angelina Caron	Reclamação dados divergentes conta Sus.	Não encontrado irregularidades.
16/01/2013	Ouvidoria/Silmara Cunha	Hosp. Angelina Caron	Reclamação Médico Hospital Angelina Caron	Não ouve erro do médico.
23/01/2013	Ouvidoria/anônimo	Hospital N. Sra Rocio	Reclamação sobre atendimento no Hospital do Rocio (Campo largo)	Apesar de anônimo, haviam dados do paciente. Não encontrado irregularidades.
25/01/2013	Ouvidoria/Mirian Carla de Carvalho	Hosp. Angelina Caron	Reclamação indevida Hospital Angelina Caron	Auditada, inconsistência na denúncia.
25/01/2013	Ouvidoria/Sandra Mara Sampaio Xavier	Hosp. Angelina Caron	Reclamação de mau atendimento sobre o Hospital Angelina Caron	Em andamento.
05/02/2013	Ouvidoria/Eni Terezinha Carminati Grein	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida Hospital Angelina Caron	Não evidenciada cobrança indevida. Porta de entrada não SUS.
05/02/2013	Ouvidoria/Paula Bastos	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida Hospital Angelina Caron	Não evidenciada cobrança indevida. Paciente não deu entrada pelo SUS.

06/02/2013	SMS Campo Largo	Hosp Infantil Waldemar Monastier	Credenciamento Alta Complexidade Terapia Nutricional	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.
13/02/2013	Ministério da Educação	Hospital Cajuru	Apresenta programa residencia medica em areas diversas Hospital Universidade cajuru	Auditada unidade. Escala de docentes e professores. Em conformidade.
15/02/2013	Ouvidoria/ Elaine Artigas	Hospital de Itaperuçu	cobrança indevida Hospital de Itaperuçu	Aguarda comprovaçao do pagamento indevido.
18/02/2013	Ouvidoria/Claudia Regina Cordeiro	Hospital Bom Jesus	Reclamação Atendimento Hospital Bom Jesus de Rio Negro	Auditado, não houve erro médico.
28/02/2013	SMS.Colombo.	Clinica Fisiozeni	Processo de credenciamento clinica fiziozeni	Visitada e avaliada a unidade.
04/03/2013	Ouvidoria	Hosp. Angelina Caron	Denuncia Hospital Angelina Caron	Avaliado o atendimento, não encontrado erro médico.
05/03/2013	Ouvidoria/Valdener Vidal de Oliveira	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida de exames (PAAF guiada por ecografia)	Avaliada solicitação. Procedimento não realizado pelo SUS.
06/03/2013	SMS São Jose dos Pinhais	Hosp Mater S.J.P	Credenciamento de 10 leitos para UTI geral Hosp. Mater. S. J. Pinhais	Visitado e avaliada a unidade conforme portaria.
06/03/2013	SMS São Jose dos Pinhais	Hosp. Mater S.J.P	Credenciamento de 10 leitos para UTI neonatal Hosp. Mater. S. J. Pinhais	Visitado e avaliada a unidade conforme portaria.
07/03/2013	Ouvidoria/Augusto Maciel Biora	Unidade Mista Tunas do Pr	Mau atendimento Unidade mista Tunas do Paraná	Auditado encaminhado ao CRM.
07/03/2013	SMS Almirante Tamandare	Lab. Global Saúde	Solicitação auditoria prestador SUS cobrança indevida	Auditado serviço. Constatado irregularidades.

08/03/2013	SMS Campo Largo	Hospital Infantil Waldemar Monastier	Solic. Revisão do plano físico-financeiro e orçamentário para possível aumento no nº. de AlHs do Hospital	Avaliação da necessidade de ampliação, avaliação da complexidade do atendimento e levantamento das patologias e municípios demandantes em andamento.
08/03/2013	Comissão estadual de oncologia	Hosp Mater Parolin	Solicitação de visita técnica ao Hospital e maternidade Parolin - oncologia	Em andamento.
08/03/2013	SCRACA	Clinica de olhos de Curitiba	Solicitação de aumento de teto financeiro	Avaliada capacidade de ampliação do serviço e necessidade da ampliação.
09/03/2013	Ouvidoria /Elisiane Aparecida Uanzin	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida Hospital Angelina Caron	Aguarda comprovação do pagamento indevido.
11/03/2013	SCRACA	Hosp Reg da Lapa	Solicitação de Credenciamento de Vasectomia	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.
12/03/2013	SMS S.J. dos Pinhais	Hospital e Maternidade São Jose	Solicitação apreciação deliberação e encaminhamento para que seja habilitado p/o serviço de gestação de alto risco.	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.
15/03/2013	SMS de Mandirituba	Alisson Bruno Barbosa	Solicitação de cirurgia cross linking	Verificado indicação. Procedimento não realizado pelo SUS. Processo de empenho.
18/03/2013	Ouvidoria/Erica Pereira Araujo	Hosp. Angelina Caron	Carta Sus Hospital Angelina Caron	Não encontrado irregularidades.
19/03/2013	SMS Itaperuçu.	Hospital de Itaperuçu	Solicitação Hosp Itaperuçu referência Mae Parananense	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.

21/03/2013	SCRACA	Hosp Nossa Sra. do Rocio	Solicitação para realização de transplante de Valvas Cardiacas	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.
01/04/2013	Ouvidoria/Jan Carlos Pikissius	Jan Carlos Pikissius	Solicita tratamento cirúrgico com fixador externo	Auditada solcitação. Autorizado. Em processo de empenho.
03/04/2013	Ouvidoria/Marta Rodrigues L. Santos	Hosp. Angelina Caron	Reclamação falta de Profissional Médico de hemodialise/Hosp Angelina Caron	Auditada unidade. Visto escala médica/ funcionários por turno. Obedece normas.
08/04/2013	SCRACA	Hosp Nossa Sra. do Rocio	Solicita Habiliação10 leitos atendimento Acidente vascular	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.
12/04/2013	SCRACA	Hosp Waldemar Monastier	Solicitação para ampliação do credeciamento da UTI	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.
17/04/2013	Ouvidoria/sigiloso	Hospital Angelina Caron	Cobrança indevida consulta Hospital Angelina Caron	Faltam subsídios.
17/04/2013	Ouvidoria/anônimo	Hosp. Angelina Caron	Cobrança indevida	Sem dados suficientes para análise.
26/04/2013	SMS Campina Grande do Sul	Clinirad	Cobrança indevida nas competências 01 e 02/12	Auditada unidades. Não encontrado irregularidades na cobrança. Erro no sistema de informação.

			I	
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
22/02/13	Ministério Público e DVAUD	Hosp.Anna Fiorillo Menarim	Avaliação do atendimento médico obstétrico da maternidade interditada.	Relatório emitido (analítico).
21 e 22/03/13	M.S. DVSAM	Hosp.Psiquiátrico de União da Vitória	Avaliação para manutenção do credenciamento com o SUS.	Relatório emitido

		favorável.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	х	X	х	Não foi realizada nenhuma Auditoria no1 ^a Quadrimestre de 2013.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
28/01/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria de UTI neonatal	Adequações
28/01/13	5ª RS	Hospital São José de Laranjeiras de Sul	Implantação de UTI	Adequações
30/01/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria de UTI adulto	Sem recomendações
30/01/13	Ministério Público	UNACON Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Qualidade assistencial no atendimento de oncologia, radioterapia e quimioterapia	Adequações
05/03/13	SMS Guarapuava	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria de Serviço de Cirurgia Bariátrica	Adequações
11/03/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria das condições técnicas para credenciamento do leitos de UTI tipo II adulto neonatal	Adequações
18/03/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria das condições técnicas para credenciamento do serviço endovascular	Adequações
02/04/13	SESA	UNACON Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Diretrizes uso de Trastuzumabe	Sem recomendações

08/04/13	Sandra Portolan	Dr. Humberto Mano Sá (Hospital São José de Laranjeiras de Sul)	Denúncia - Mau atendimento	Encaminhado para a ouvidoria municipal para investigar e responder a demanda- Aguardando resposta.
10/04/13	Ministério Público	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistorias obras Hospitalares	Encaminhado ao Ministério Público
11/04/13	SESA	Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistorias obras de ampliação do complexo hospitalar	Sem recomendações
12/04/13	Sandra Portolan	Hospital São José de Laranjeiras de Sul	03 matérias sobre irregularidade / gestão /auditoria	Encaminhado para a ouvidoria municipal para investigar e responder a demanda- Aguardando resposta.
12/04/13	Denúncia anônima	Hospital São José de Laranjeiras de Sul	Denúncia mau atendimento desde a recepção até o médico plantonista.	Encaminhado para a ouvidoria municipal para investigar e responder a demanda- Aguardando resposta.
25/04/13	Sigiloso	Sec. Mun.Saúde de Prudentópolis	Mau atendimento Médico Antonio Carlos Padoim	Encaminhado para a ouvidoria municipal para investigar e responder a demanda- Aguardando resposta.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
09 e 10/04/13	SMS de União da Vitória	Clinica de Nefrologia Ltda.	Em caráter complementar, motivada pela falta de profissionais do demandante, inspeção de rotina conjunta com a Vigilância Sanitária Regional e Municipal.	-

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	х	Х	X	Não foi realizada nenhuma Auditoria no1ª Quadrimestre de 2013.

8ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
21/03/13	Chefia 8ª RS	CEONC Francisco Beltrão	Aporte Financeiro referente habilitação em Oncologia.	Memo nº20/2013 encaminhado a SGS.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
16/01/13	Ouvidoria/9ªRS	Hospital IMED – Santa Terezinha do Itaipu	Denúncia atendimento não humanizado	Enviar relatório formal sobre o caso.
22/01/13	DG, apedido do TC	Hospital Municipal de Foz do Iguaçu	Auditoria para tempo de cumprimento de objetivos, aquisição de equipamentos.	Cumprimento de Objetivos.
12/03/13	0306.210/2011	Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz – Medianeira	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
13/03/13	Contr.056/2011	Hospital Municipal de Foz do Iguaçu	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
14/03/13	Contr.024/2011	Hospital Min. Costa Cavalcanti – Foz do Iguaçu	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
25/03/13	SMS Missal	Setor de Auditoria Missal	Capacitação do Médico Auditor	Cumprimento de Objetivos.
21/04/13	Ouvidoria/9ªRS /SCRACA/9ªRS	Hospital Nossa Sra. Do Caravaggio – Matelandia	Denúncia atendimento não humanizado	Enviar relatório formal sobre o caso.

10^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
18/03/13	SCRACA/10 ^a RS	Hospitais São Lucas do município de Cascavel- Pr.	Auditoria Analítica em Laudos de AIH, referente denuncia Carta do Ministério da Saúde.	Conclui-se que não houve dolo, porque o valor do procedimento solicitado é menor do que aquele que poderia ser realizado.
26/03/13	SCRACA/10 ^a RS	HUOP (hospital Universitário Oeste do PR).	Auditoria Analítica em laudos de AIH, Em prontuário, denuncia Sra. Marilene Rosa, Carta Ministério da Saúde.	O prontuário se encontra completo e em ordem, não houve dolo na realização e na cobrança da referida conta.

11ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
04/2013	Ouvidoria SUS	Hosp. Santa Casa – Engenheiro Beltrão.	Reclamação na ouvidoria SUS referente a Carta SUS	Em análise do prontuário não foi encontrado irregularidade.
04/2013	Ouvidoria SUS	Hosp. Santo Antonio – Araruna.	Reclamação na ouvidoria SUS referente a Carta SUS	Em análise do prontuário não foi encontrado irregularidade.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
21/02/13	Ouvidoria Estadual/SESA Processo nº. 11.637.304-1	Hospital Regional Douradina	análise de prontuário entrevista	Enviado o processo ao DVAUD para análise do fatos apresentados, no qual foi instaurado processo

			denúncia apresentada através da	administrativo para reembolso
			Ouvidoria.	financeiro.
21/02/13	Ouvidoria Estadual/SESA Processo nº. 11.637.307-6	Hospital Regional Douradina	Verificar através da análise de prontuário entrevista com paciente a veracidade da denúncia apresentada através da Ouvidoria.	Enviado o processo ao DVAUD para análise dos fatos apresentados, no qual foi instaurado processo administrativo para reembolso financeiro.

	- g					
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação		
X	х	X	х	Não foi realizada nenhuma Auditoria no1ª Quadrimestre de 2013.		

14ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	X	х	X	Não foram realizadas auditorias operativas e analíticas especiais: Não houve denúncias e/ou solicitações, tanto por parte de usuários, Ministério Público, Tribunal de Contas, Ministério da Saúde, etc.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
14/03/13	DVAUD/SGS	Hospital do Câncer de Maringá	Avaliação da Rede Oncológica do Paraná em atenção a Deliberação nº 47/2012 CIB/PR.	Discussão em conjunto com o gestor e auditoria municipal das medidas a serem adotadas com relação as irregularidades encontradas.

14/03/13	DVAUD/SGS	Hospital Santa Rita	Avaliação da Rede Oncológica do Paraná em atenção a Deliberação nº 47/2012 CIB/PR.	Discussão em conjunto com o gestor e auditoria municipal das medidas a serem adotadas com relação as irregularidades encontradas.
18/03/13	Ministério Público	Pronto Atendimento, CAPS e Hospital São Pedro de Marialva	Averiguar as condições de saúde do município quanto aos seus serviços e capacidade instalada.	Discussão em conjunto com o gestor e auditoria municipal das medidas a serem adotadas com relação as irregularidades encontradas.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação		
X	х	X	X	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o1 ^a Quadrimestre de 2013.		

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
08/02/13	Ministério Público	Hospital Pró - Vida de Assaí	Confrontar tipo de atendimento realizado que não coincide com o do reclamante.	A denúncia não procede.
03/13	Ministério da Saúde	Casa de Saúde de Rolândia	Realizar avaliação do PNASH	Adequação física e implementar os planos de atendimentos.
03/13	Ministério da Saúde	Clinica Psiquiátrica Vila Normanda	Realizar avaliação do PNASH	Adequação física e implementar os planos de atendimentos.

18^a Regional de Saúde

	To the grant and a second				
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação	
X	х	х	х	No 1º Quadrimestre de 2013, foram realizadas auditorias de demanda de queixas pela Ouvidoria.	

19^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
02/04/13	Usuário	Hospital Santa Rita de Cássia - Pinhalão	Cobrança de complementação	 Não houve porque não foi possível comprovar a cobrança por se tratar de denúncia anônima. Prestador foi orientado a cumprir as normas contratuais.

20^a Regional de Saúde

	ogional ao oaa			
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	X	x	x	Não foi realizada nenhuma Auditoria no1 ^a Quadrimestre de 2013.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Início 2012 - tramitando	Denúncia veiculada na imprensa	Hosp. São Francisco - Ortigueira	Averiguação de irregularidades	Proposta de devolução – R\$ 2.349,00

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
				Não foi realizada nenhuma Auditoria no 1ª Quadrimestre de 2013.

Auditorias Regionais de Saúde – 2º Quadrimestre 1ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
31/07/13	SCRACA	APAE Antonina	Verificar rotina	Profissionais
23/08/13	SCRACA	Secretaria de Saúde de Morretes	Averiguar denúncia	Ouvidoria

DATA	DEMANDANTE	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	RECOMENDAÇÕES
06/05/2013	Ouvidoria	Hospital Angelina Caron	Reclamação de mau atendimento hospital Angelina Caron	Auditado. Sem erro no atendimento, solicitad avaliação da Vig. Sanitária.
14/05/2013	Ouvidoria	Hospital de Rio Branco	Reclamação de atendimento no Hospital de Rio Branco	Auditado. No momento da visita, já haviam contratado profissionais.
06/06/2013	Ministerio publico	Hsopital Angelina Caron	Ref.autos de procedimento preparatorio n MPPR 022.13.000043 7	Auditado hospital. Instaurado processo administrativo.
10/06/2013	SMS de Campo Largo	Hosp Waldemar Monastier	Solicitação de credenciamento da unidade Assistencial de alta complex/Terap/Nutricional	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.

11/06/2013	Ministerio Publico	Hospital Angelina Caron	Inquer Civil MP.Pr 0046.120062552-Falta medicos,enfermeiras,e auxiliarde etc	Auditada unidade. Visto escala médica/ funcionários por turno. Obedece normas.
26/06/2013	Hospital Angelina Caron	Hospital Angelina Caron	Solicita renovação da autorização para transplante de cornea	Auditada unidade. Em condições de realizar o TX.
09/07/2013	Ouvidoria/Franciele Alencar de Oliveira	Hospital Angelina Caron	Reclamação de cobrança de Proc.Hospital Angelina Caron	Em andamento.
09/07/2013	Ouvidoria/Jose Alfredo Domingues Nunes	Hosp São Lucas	Reclamação sobre a demora de cirurgia no Hospital São Lucas	Auditado serviço. Fila extensa.
10/07/2013	SMS Araucária	Hospital Muncipal de Araucaria	Solicita Hospital 100% Sus	Visitada e avaliada a unidade conforme portaria.
10/07/2013	Ouvidoria/Denir Afonso Teti	Clinica de Olhos Curitiba	Questionamento atendimento-Sus Clinica de olhos Campo Largo	Denúncia sem fundamento.
10/07/2013	Ouvidoria/Pedro Gonçalves de Souza	Hospital Nossa Sra do rocio	Reclamação Hospital Nsra do Rocio	Não verificada irregularidades.
22/07/2013	Hospital N Sra do Rocio	Hosp N Sra do Rocio	Solicitação de credenci do Serviço de Alta Complexidade Cirurgia Endovasc./Extracard	Visitada e avaliada a unidade, conforme portaria.
24/07/2013	SMS Araucaria	Hospital Municipal de Araucaria	Habilitação do serviço de terapia nutricional de alta complexidade	Visitada e avaliada a unidade, conforme portaria.
24/07/2013	SMS Araucaria	Hospital Municipal de Araucaria	Habilitação do serviço de Traumologia e ortopedia de alta complexidade	Visitada e avaliada a unidade, conforme portaria.
29/07/2013	Inter1 Sms/Rio Negro	Hospital Bom Jesus	Reclamação de mau atendimento no Hospital Bom Jesus	Não encontrado erro médico.
29/07/2013	SMS Rio Negro	Hospital Bom Jesus	Reclamação de mau atendimento no Hospital Bom Jesus	Solicitado parecer CRM.

29/07/2013	Inter1 Sms Pinhais	Eduardo de fatima Balkoski	Solic. Eletroneuromonotorização Pre operatorio da coluna	Autorizado. Em andamento.
06/08/2013	Ouvidoria/Francis Adrielle da Silva Guedes	Hospital Angelina Caron	Dados divergentes carta Sus Hosp.Angelina Caron	Auditado. Sem irregularidades. Realizado o procedimento descrito na carta.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Х	х	Х	Х	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

4ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Х	х	х	х	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
03/05/13	Ministério Público	Espólio Hospital São João de Guarapuava	Identificação de Registro Hospitalar de nascidos vivos	Encaminhamento ao Ministério Público
13/ 05/13	SESA	UNACON Hospital São Vicente de Paulo Guarapuava	Vistoria Técnica	Adequações

16/05/13	Central de	Cento Oftalmológico de	Vistoria das condições técnicas para	Melhoria da
	transplantes	Guarapuava	credenciamento – realização de	instalação física e
			transplantes	de equipamentos.
24/05/13	SESA	Hospital São Vicente de	Vistoria das condições técnicas e da	Adequações.
		Paulo Guarapuava	qualidade do serviço de oncologia	
24/ 05/13	Ministério	Postos de Saúde de	Verificar qualidade dos atendimentos de	Adequações.
	Público	Laranjeiras do Sul	saúde	

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	X	х		No 2º Quadrimestre de 2013, não foram realizadas auditorias operativas e /ou analíticas especiais pelo SCRACA da 6ª Regional de Saúde.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
03/06/13	Ministério Público Federal	Hospital Santa Pelizzari	Avaliar cumprimento do TAC	Cumprimento parcial re-encaminha MP.
04 e 05/06/13	MPF DENASUS	Hospital / UTI`s 7ª RS	Avaliação UTI`s Ação Civil Pública MPF	Acompanhar equipe Ministerial.
07/06/13	MPF DENASUS	UTI pediátrica Hospital Policlínica	Solicitação de MPF	De acordo com o DENASUS,
05/07/13	Auditoria SESA	Hospital / UTI`s 7ª RS	x	Acompanhamento equipe SESA.

	o Regional de Gadde					
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação		
08/05/13	8ª RS	Hospital Regional do Sudoeste	Aplicação Check List Portaria nº 756/2005 – Habilitação Alta Complexidade em Neurocirurgia			
04/06/13	SGS/SESA	CEONC – Francisco Beltrão	·	Memo. Nº 054/13/SCRACA		
05/07/13	8ª RS	Hospital Regional do Sudoeste	Aplicação Check List Portaria nº 930/2012 – Reabilitação UTI Neo natal			
05/07/13	8ª RS	Hospital Regional do Sudoeste	Aplicação Check List Portaria nº 1020/2013 – Habilitação em Gestação de Alto Risco			
17/05/13	DECH/SGS	Hospital São Matheus – Nova Esperança do Sudoeste	Avaliação HPP	Memo nº 056/13/SCRACA		
12/07/13	DECH/SGS	Hospital São Matheus – Nova Esperança do Sudoeste	Avaliação HPP	Memo nº 065/13/SCRACA		
06/08/13	COPOT Cascavel	Hospital Regional do Sudoeste	Avaliação COPOT	X		
12/08/13	8ª RS	Hospital Regional do Sudoeste	Avaliação HOSPSUS			
14/08/13	DECH/SGS	Hospital São Matheus – Nova Esperança do Sudoeste	Avaliação HPP	Memo nº 074/13/SCRACA		

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
06/05/13	0306.2010/2011	Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz – Medianeira	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.

07/05/13	Contr.056/2011	Hospital Municipal de Foz do Iguaçu	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
08/05/13	Contr.024/2011	Hospital Ministro Costa Cavalcante	Auditoria de Contrato	Cumprimento de Objetivos.
22/05/13		Hospital Ministro Costa Cavalcante	Visita técnica CACON	
17/06/13	SCRACA - 9ª Regional de Saúde	Hospital Nossa Senhora do Caravaggio - Matelândia	Auditoria demandada Ouvidoria pcte. Clarinda Azevedo Pinheiro	Solicitação cópia do Prontuário.

10^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
21/05/13	SCRACA/10 ^a RS	Hospital Nossa Senhora de Fátima no município de Guaraniaçú.	Auditoria Analítica em Prontuário, apresentado pelo Hospital.	- Solicitar justificativas dos fatos aos: -Dr. Adilson Antonio Scopel; -Dr. Antonio Ramos dos Santos; - Dra. Sirlene Scchi; - Dra. Roseli R. Padilha.
12/06/13	SCRACA/10 ^a RS	HUOP(hospital Universitário Oeste do PR)	Auditoria Analítica em laudos de AIH, referente denuncia Gestão de hospital contratualizado pelo SUS.	Nos prontuários analisados não é possível estabelecer evidência de negligência ou imperícia no referido caso.
13/06/13	SCRACA/10 ^a RS	Secretaria Municipal de Saúde de Braganey e Hospital Dr. Aurélio de Nova Aurora.	Levantar informações e dados relevantes do fato ocorrido na denuncia referente Processo 11.970.956	Por meio dos depoimentos concluiu-se: - Falta de médico para atendimento no local do acidente; -Falta de ambulância equipada para atendimento de urgência e emergênciaOmissão no atendimento por parte do Hospital Santa Simone em Corbélia;

				- Perda de tempo devido a distância percorrida. Processo encaminhado a SGS/DVAUD/SESA, para ciência e encaminhamentos.
17/06/13	SCRACA/10 ^a RS	HUOP(hospital Universitário Oeste do PR).	Auditoria Analítica em Prontuário. Referente denuncia da Sra. Rose Maria Govaski.	Não foi possível avaliar as condições em que foi operada pelo outro ortopedista, em outra clinica, solicitado parecer do ortopedista que fez a cirurgia, posteriormente.
03/07/13	SCRACA/10 ^a RS	Hospital Nossa Senhora de Fátima do município de Guaraniaçú-Pr.	Depoimento do <u>Sr.</u> Fiorindo Corso Gnoatto, através de declaração.	- Comprovação do Sr. Fiorindo Corso Gnoatto, não esteve internado no referido hospital, declaração consta no processo 11.970.928-8
28/08/13	SCRACA/10 ^a RS	Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Santa Simone do município de Corbélia-Pr.	Depoimentos de pessoas atendidas no Hospital Santa Simone de Corbélia mencionada na denuncia através OuvidorSUS nº 828669/Ministério da Saúde	- Depoimentos do Sr. Elton Rodrigues Ribeiro e Sra. Oldair Inez Uer Allgawer, concluiu-se que o Hospital Santa Simone do município de Corbélia não prestar atendimento a contento nos usuários do SUS.

11^a Regional de Saúde

i i itegi				
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
11/06/13	DVAUD/SESA	Setor de Oncologia do Hospital Santa Casa de Campo Mourão	Verificar situação frente às pendências encontradas na visita técnica da Secretaria de Estado da Saúde – SESA – PR, realizada em 13/03/2013 e demanda da CIB-PR de 27/03/2013,	

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Х	Х	х	Х	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

14^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Х	Х	Х	Х	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
10/06/13		Hospital São Lourenço de Mandaguaçu	atendimento, profissionais e serviços ofertados pelo prestador conforme Demanda/Reclamação apresentada pela SMS de	Discussão com Gestor e Auditor Municipal das providências a serem adotadas junto ao prestador das irregularidades encontradas conforme relatório de auditoria apresentada a SMS de Mandaguaçu.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
21/06/13	PGE- Procuradoria Regional de Apucarana	Ação Anulatória de Ato Administrativo requerido por Juraci Leandro Junior	Assistente Técnico em Pericia Médica	Parecer de Assistente Técnico.
15/07/13	PGE- Procuradoria Regional de Apucarana	Reclamatória Trabalhista proposta por Iraci Alves da Silva contra Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e Outro	Assistente Técnico em Pericia Médica	Assistente Técnico esta aguardando envio de Laudo do Perito para elaboração do Parecer de Assistente Técnico.

17ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	х	х	х	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o1ª Quadrimestre de 2013.

18^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	x	X	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

19^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	х	X	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente o 2º Quadrimestre de 2013.

20ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
25/06/13	Ministério Público	HOESP	X	Não houve.

21^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	Х	X	Х	Não foi realizada nenhuma Auditoria no 2º Quadrimestre de 2013.

22ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	Х	X	x	Não foi realizada nenhuma Auditoria no 2º Quadrimestre de 2013.

Auditorias Regionais de Saúde – 3º Quadrimestre 1ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	Х	x	х	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 3º Quadr./13.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Х	х	x	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 3º Quadrimestre de 2013.

3ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
х	х	х	х	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 3º Quadrimestre de 2013.

4ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
х	х	X	x	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 3º Quadrimestre de 2013.

5" Regional de	Saude			
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
14/09/13	MP	UTI Adulto –	Verificar as	Adequar.
		Instituto Virmond.	condições da UTI.	
02/10/13	MP	Serviço Cirurgia	Estabelecer	Adequar.
		Pediátrica –	atendimento de	
		Instituto Virmond.	Cirurgia Pediátrica.	

<u> </u>	o Regional de Oddae			
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Х	X	X	X	No 3º Quadrimestre de 2013 não foram realizadas auditorias operativas e/ ou analíticas especiais pela SCRACA desta 6ª Regional de Saúde.

7ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
04/11/13	Ministério Público Estadual	Visita Domiciliar em Coronel Vivida.	Possíveis irregularidades no serviço de alimentação enteral.	Denúncia não procedente

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
х	x	X	x	No 3º Quadrimestre de 2013, não foram realizadas auditorias operativas e /ou analíticas especiais pela SCRACA - 8ª R.S.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
22/10/13	DVAUD/SCRA CA 9ª RS	Hospital Nossa Senhora do Caravaggio – Matelândia.	Auditoria in loco.	Ouvidos 30 (trinta) pacientes. Elaboração de relatório. Vistoria das instalações do hospital.
06/11/13	COPOTT/SCR ACA 9ª RS	Hospital Ministro Costa Cavalcante – Foz do Iguaçu.	Comissão Intra- Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos.	Inspeção executada e pactuada.
18/11/13	SCRACA/9ª RS	Escola Especializada Pequeno Polegar/Santa Terezinha de Itaipu.	Visita em atenção à Portaria GM/MS n ^a 1635 de 12/09/2002	
18/11/13	SCRACA/9 ^a RS	Escola de Educação Especial Pestalozzi/São Miguel do Iguaçu.	3	
19/11/13	SCRACA/9ª RS	Escola Espaço Amigo de Medianeira.	Visita em atenção à Portaria GM/MS n ^a 1635 de 12/09/2002	Cumprimento de Objetivos.
19/11/13	SCRACA/9 ^a RS	AMOA/ Associação Medianeirense de Atendimento Especializado de Medianeira.	à Portaria GM/MS n ^a 1635 de 12/09/2002	Cumprimento de Objetivos.
25/11/13	COPOTT/SCR ACA 9 ^a RS	Hospital Municipal Padre Germano		Inspeção executada e

		Lauker - Foz d	Hospitalar de	pactuada.
		Iguaçu.	Doação de Órgãos	
			e Tecidos.	
05/12/13	SCRACA/9 ^a	Escola d	Visita em atenção	Cumprimento de
	RS	Educação Especia	à Portaria GM/MS	Objetivos.
		Jesus Menino d	n ^a 1635 de	
		Matelândia.	12/09/2002	
05/12/13	SCRACA/9 ^a	Escola d	Visita em atenção	Cumprimento de
	RS	Educação Escol	à Portaria GM/MS	Objetivos.
		Maria Goretti d	n ^a 1635 de	
		Missal.	12/09/2002	
17/12/13	Ouvidoria	Hospital Noss	Auditoria por	Ouvir 30 (trinta)
		Senhora d	demanda da	pacientes
		Caravaggio d	paciente Clarinda	atendidos no
		Matelândia.	Azevedo Pinheiro.	mesmo período

10^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
х	X	X	х	*Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 3º Quadrimestre de 2013.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
07/10/13	Comarca de	SMS de Peabiru cnes:6778119 Pronto Atendimento 24h cnes:2731924 Unidade Básica de		Os serviços de Saúde estavam em funcionamento por ocasião da Visita Técnica realizada pela Regional. A

Saúde Central	empresa Arpini
cnes:7213255	prestou
	atendimento de
	março a agosto de
	2013, não havendo
	prejuízo ao
	atendimento da
	população, sendo
	comprovado
	volume de
	atendimentos
	durante o ano.
	Houve bloqueio do
	CNES e
	conseqüentemente
	do SIAB, havendo
	bloqueio também
	do recurso
	financeiro relativo
	ao período. As
	informações do
	CNES encontram -
	se atualizadas
	desde o dia
	16/10/13.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
13/11/13	DVAUD/ Proc:11.637.3 04-1	Hosp. Reg. de Douradina	Nova tomada de depoimento, com o autor da denúncia, seguindo recomendação da DVAUD.	dados para análise

10/12/13	DVAUD	Hosp. Reg.	Verificar através de	Após análise dos
	Memo nº45	Douradina	análise de	dados não foram
			prontuários e de	observadas
			entrevistas com	divergências
			pacientes,se o	significativas entre
			ocorrido no	as entrevistas e as
			Processo nº	
			11.637.304-1 e	AIH's/prontuários.
			11.637.307-6 da	
			Ouvidoria, em que	
			foi instaurado	
			processo para	
			reembolso	
			financeiro, era uma	
			irregularidade	
			pontual ou rotineira.	
11/12/13	SCVSAT/	Hospital Municipal		Os equipamentos
	12ªRS –	de Pérola	da estrutura física	
	Proc.nº		e de recursos	de acordo com a
	11.899.382-9		humanos para	complexidade dos
			emissão de	atendimentos
			parecer quanto à	realizados pelos
			solicitação de	
			equipamentos e	atuam no hospital.
			mobiliário para o	
			Hospital.	

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomend	dação
х	X	X	X	Não realizadas auditorias referentes Quadr. de 2	foram ao 3º 013.

14 Rogional do Cadao				
Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
10/2013	Ouvidoria	Terezinha –	Averiguar denúncia de negligência médica quanto ao atendimento prestado ao RN que veio a óbito após 72 horas de nascimento.	de Auditoria da RS, como denúncia improcedente. Trata-se de má

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendações
2/12/13	MP de Maringá.	Hospital Municipal Santa Maria – Floresta.	Averiguação das condições de atendimento, profissionais e serviços ofertados pelo prestador conforme demanda da 14ª Promotoria de Justiça da Comarca de Maringá.	Discussão com a Secretaria Municipal de Saúde sobre as providências a serem adotadas junto ao hospital e as irregularidades encontradas, conforme relatório de auditoria apresentado à SMS de Floresta.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
18/11/13	Procuradoria Geral do Estado/Apucar ana	Pedido de Liminar	Técnica em Perícia	Encaminhamento à Psiquiatria.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
06/09/13	Ministério Público	Hospital São Rafael de Rolândia.		Escala de plantão completa.
24/09/13	Ministério Público	Casa de Saúde de Rolândia.	Avaliar cumprimento de prestação de serviços do SUS.	

04/11/13	Ministério	Hospital Municipal	Avaliar	Implementar
	Público	de Jaguapitã e	cumprimento de	controle de
		Centro de Saúde	normativas,	temperatura na
		de Jaguapitã.	cumprimento de	farmácia e
			horário de	almoxarifado.
			atendimento e	Validar protocolos.
			escala de	3
			funcionários do	de aparelho de RX
			Hospital e Centro	parado.
			de Saúde.	Manutenção do
				prédio.
12/11/13	Ministério	Hospital Cristo Rei	Denúncia de	Escala de plantão
	Público	de Ibiporã.	negligência em	completa.
			atendimento a	
			paciente.	
03/12/13	Ministério	Hospital Cristo Rei		Escala de plantão
	Público	de Ibiporã.	negligência /	completa.
			imperícia em	
			atendimento de	
			paciente durante	
			internação.	

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
х	X	X	X	*Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 3º Quadrimestre

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
х	x	x	х	Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 3º Quadrimestre de 2013.

20^a Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
X	X	X		Não foi encaminhado Relatório de Auditoria referente ao 3º Quadrimestre de 2013.

21ª Regional de Saúde

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
х	х	х	х	Não foi realizada nenhuma auditoria no 3º Quadrimestre de 2013.

Data	Demandante	Unidade Auditada	Finalidades	Recomendação
Х	Х	x	X	Não foi realizada nenhuma auditoria no 3º Quadr./2013.

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS, PRODUÇÃO DE SERVIÇOS E INDICADORES DE SAÚDE

4.1 Rede física de serviços de saúde

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

Quantidade por Tipo de Gestão segund	lo Tipo d	de Estab	elecin	nento					
Período: Nov/2013									
Tipo de Estabelecimento		Gestão		Total					
Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Dupla	IOlai					
Academia da Saúde		39		39					
Central de Regulação		2		2					
Central de Regulação Médica de Urgências		8	5	13					
Centro de Apoioà Saúde da Família - CASF		15	1	16					
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	21	2	2	25					
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	1	119	1	121					
Centro de Parto Normal		1		1					
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	16	1.316	334	1.666					
Central de Regulação de Serviços de Saúde		3		3					
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	524	1.145	268	1.937					
Consultório	1.065	10.609	503	12.177					
Cooperativa	1	10		11					
Farmácia	1	55	2	58					
Hospital Especializado	14	30	8	52					
Hospital Geral	79	97	249	425					

Hospital Dia	5	25	3	33
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	1			1
Policlínica	89	590	61	740
Oficina Ortopédica		2		2
Posto de Saúde		942	2	944
Pronto Atendimento		38	16	54
Pronto Socorro Especializado		3		3
Pronto Socorro Geral	1	12	10	23
Secretaria de Saúde	23	401		424
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)		5		5
Uunidade de Atenção à Saúde Indígena		2		2
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	540	1.018	172	1.730
Unidade de Vigilância em Saúde		26	1	27
Unidade Mista		4	1	5
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar-U/E	14	94	47	155
Unidade Móvel Terrestre	2	19	3	24
Total	2.397	16.632	1.689	20.718
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estab	elecimentos	de Saúde d	o Brasil	- CNES

4.2 Produção de Serviços de Saúde

Quantidade por Tipo de Gestão segundo Tipo de Estabelecimento - Paraná									
	Período: Ago/2012			Per	013				
Tipo de Estabelecimento	Gestão Gestão		Total	Diferença					
ripo de Estabelecimento	Estad.	Munic.	Dupla	Total	Estad.	Munic.	Dupla		Dilerença
Academia da Saúde		16		16		29		29	13
Central de Regulação						2		2	2
Central de Regulação Médica de Urgências		6	5	11		7	5	12	1
Centro de Apoio à Saúde da Família – CASF		8	1	9		14	1	15	6

Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	20	2	2	24	21	2	2	25	1
Centro de Atenção psicossocial – CAPS	47	36	20	103	1	111	2	114	11
Centro de Parto Normal		1		1		1		1	0
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	5	1.181	411	1.597	12	1.278	358	1.648	51
Central de Regulação de Serviços de Saúde		5		5		3		3	-2
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	565	1.558	261	2.384	517	1.131	266	1.914	-470
Consultório	926	9.699	533	11.158	1.050	10.505	504	12.059	901
Cooperativa	1	10		11	1	10		11	0
Farmácia	2	44	1	47	2	52	1	55	8
Hospital Especializado	17	37	7	61	15	31	7	53	-8
Hospital Geral	84	92	261	437	81	96	247	424	-13
Hospital Dia	5	24	3	32	5	25	3	33	1
Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN	2			2	2			2	0
Policlínica	63	491	74	628	83	582	61	726	98
Oficina Ortopédica						2		2	2
Posto de Saúde		955		955		950		950	-5
Pronto Atendimento		26	10	36		34	15	49	13
Pronto Socorro Especializado		3		3		3		3	0
Pronto Socorro Geral		11	10	21		11	10	21	0
Secretaria de Saúde	23	399	2	424	23	402		425	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)		3		3		5		5	2
Unidade de Atenção à Saúde Indígena		1		1		2		2	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	491	936	175	1.602	534	1.002	169	1.705	103
Unidade de Vigilância em Saúde		25	2	27		25	1	26	-1
Unidade Mista		10	4	14		5	2	7	-7
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar-U/E	13	68	41	122	13	90	47	150	28
Unidade Móvel Terrestre	2	19	2	23	2	20	3	25	2

Total	2.266	15.666	1.825	19.757	2.362	16.430	1.704	20.496	739
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos E	stabelec	imentos d	de Saúde	e do Bras	il – CNE	S			

De agosto/2012 a agosto/2013, houve um aumento de 739 estabelecimentos de saúde, o quantitativo mais expressivo foi o cadastro de 901 novos Consultórios Isolados, ocasionados principalmente por novos profissionais que entram no mercado todos os anos. Vale ressaltar também a criação de dois novos tipos de estabelecimentos, que são: Central de Regulação e Oficina Ortopédica.

A redução mais significativa foi de 470 cadastros equivalentes ao tipo Clínica Especializada/Ambulatório Especializado.

Produção de serviços de saúde

Produção Ambulatorial e Hospitalar (Sistema de informação Ambulatorial – SIA e Sistema de Informação Hospitalar - SIH)

	PRODUÇÃO AMBULATORIAL 2013									
			GESTAO E	STADUAL						
ESTADO DO PARANÁ		1º Quadrimestre 2º Quadrimestre				drimestre ut/Nov (*)	TOTAL			
		Freqüência	Valor Aprovado	Freqüência	Valor Aprovado	Freqüência	Valor Aprovado	Freqüência	Valor Aprovado	
	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.092	3.797,54	3.786	12.754,92	3.817	17.997,26	7.603	30.752,18	
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.869.760	36.042.113,47	4.034.038	37.818.712,52	3.263.666	29.492.107,32	7.297.704	67.310.819,84	
0	03 Procedimentos clínicos	2.811.973	63.278.624,28	2.914.755	65.612.576,63	2.173.546	49.559.850,52	5.088.301	115.172.427,15	
Grupo procedimentos	04 Procedimentos cirúrgicos	50.762	3.327.408,92	51.686	3.951.068,65	40.495	3.806.059,36	92.181	7.757.128,01	
procedimentos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.302	402.111,00	9.148	469.063,67	6.707	368.642,35	15.855	837.706,02	
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	59.580	5.103.801,14	54.143	5.414.731,07	48.590	5.760.493,08	102.733	11.175.224,15	
	Total	6.804.469	108.157.856,35	7.067.556	113.278.907,46	5.536.821	89.005.149,89	12.604.377	202.284.057,35	
	ОРМ	59.562	5.097.681,14	54.109	5.370.363,27	48.113	4.242.173,48	102.222	9.612.536,75	
Complexidade	Média Complexidade	6.471.616	62.390.077,99	6.721.819	64.963.479,67	5.268.385	51.091.609,99	11.990.204	116.055.089,66	
procedimento	Alta Complexidade	273.291	40.670.097,22	291.628	42.945.064,52	220.323	33.671.366,42	511.951	76.616.430,94	
	Total	6.804.469	108.157.856,35	7.067.556	113.278.907,46	5.536.821	89.005.149,89	12.604.377	202.284.057,35	

	Consulta Médica Especializada	535.331	5.353.310,00	574.705	5.747.050,00	419.688	4.196.880,00	994.393	9.943.930,00
	Radioterapia	107.477	4.068.655,81	117.136	4.419.122,98	86.726	3.352.219,64	203.862	7.771.342,62
	Quimioterapia	20.203	13.369.130,41	20.248	13.150.137,55	15.318	10.288.063,73	35.566	23.438.201,28
Atendimentos	TRS	89.837	16.752.995,36	91.818	17.410.775,18	68.792	13.078.679,71	160.610	30.489.454,89
Atenuinentos	Residência Terapêutica	644	3.934,84	987	6.030,57	244	1.490,84	1.231	7.521,41
	CAPS**	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	Urgência	91.090	8.362.252,16	88.043	7.890.345,39	61.688	5.631.576,32	149.731	13.521.921,71
	Total	844.582	47.910.278,58	892.937	48.623.461,67	652.456	36.548.910,24	1.545.393	85.172.371,91
Medicamentos	Medicamentos Especiais	15.762.896	17.001.655,16	15.072.345	16.734.165,64	11.648.761	12.186.268,96	26.721.106	28.920.434,60
TOTAL	ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS	16.607.478	64.911.933,74	15.965.282	65.357.627,31	12.301.217	48.735.179,20	28.266.499	114.092.806,51

Fonte: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS - Em 31/01/2014

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica. (*)O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de novembro de 2013. (**)CAPS: todos os CAPS a partir de novembro/2012 passaram a ser Gestão Municipal

	PRODUÇÃO HOSPITALAR 2013									
			GESTAO E	ESTADUAL						
	ESTADO DO PARANÁ	1º Quadrimestre		2° Quadrimestre		3º Quadrimestre Set/Out/Nov (*)		TOTAL		
		Internações	Valor Total	Internações	Valor Total	Internações	Valor Total	Internações	Valor Total	
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	252	312.498,25	235	259.720,80	207	193.027,40	694	765.246,45	
	03 Procedimentos clínicos	93.574	71.669.697,22	95.307	75.388.030,19	69.214	54.247.616,43	258.095	201.305.343,84	
Grupo procedimentos	04 Procedimentos cirúrgicos	42.554	83.668.656,49	45.224	93.317.189,47	35.293	74.333.300,28	123.071	251.319.146,24	
procedimentos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	383	4.296.178,10	480	5.426.684,41	424	2.907.647,39	1.287	12.630.509,90	
	Total	136.763	159.947.030,06	141.246	174.391.624,87	105.138	131.681.591,50	383.147	466.020.246,43	
0	Média complexidade	126.933	102.681.227,53	129.840	106.929.723,03	95.774	77.880.359,48	352.547	287.491.310,04	
Complexidade procedimento	Alta complexidade	9.830	57.265.802,53	11.406	67.461.901,84	9.364	53.801.232,02	30.600	178.528.936,39	
procoamonio	Total	136.763	159.947.030,06	141.246	174.391.624,87	105.138	131.681.591,50	383.147	466.020.246,43	
	UTII	165	345.102,39	204	415.394,73	190	375.270,99	559	1.135.768,11	
	UTI Adulto II	7.384	46.784.201,14	7.657	50.519.500,95	5.726	37.326.469,19	20.767	134.630.171,28	
	UTI Adulto III	838	9.549.643,20	757	9.278.148,60	562	8.039.627,52	2.157	26.867.419,32	
	UTI Infantil II	411	3.202.545,77	439	3.249.971,55	304	1.954.783,98	1.154	8.407.301,30	
Tipo de UTI	UTI Neonatal II	935	7.824.607,37	975	8.500.722,93	701	6.083.718,34	2.611	22.409.048,64	
npo de on	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	0	0,00	1	6.871,14	26	231.705,24	27	238.576,38	
	UTI Doador	31	78.741,19	73	243.195,37	43	102.878,47	147	424.815,03	
	Total	9.764	67.784.841,06	10.106	72.213.805,27	7.552	54.114.453,73	27.422	194.113.100,06	
	Não utilizou UTI	126.999	92.162.189,00	131.140	102.177.819,60	97.586	77.567.137,77	355.725	271.907.146,37	
	Total	136.763	159.947.030,06	141.246	174.391.624,87	105.138	131.681.591,50	383.147	466.020.246,43	
Caráter de Atendimento	Urgência	119.212	130.738.253,02	121.242	137.709.675,57	88.826	103.567.087,80	329.280	372.015.016,39	
Saúde Mental	Psiquiatria, alcool e drogas	7.663	7.025.878,40	7.647	7.009.169,99	5.587	5.036.711,99	20.897	19.071.760,38	

Fonte: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS - Em 31/01/2014

^(*)O Ministério da Saúde disponibilizou a base de dados até o mês de novembro de 2013.

	C	OMPARATIV	O PRODUÇÃO AI	MBULATORIA	L		
F07		2º Quad	drimestre 2012	2º Quadı	rimestre 2013	TO	OTAL
ESI	ESTADO DO PARANÁ - Gestão Estadual		Valor Aprovado	Freqüência	Valor Aprovado	Freqüência	Valor Aprovado
	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	9.815	4.389,44	3.786	12.754,92	-6.029	8.365,48
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.192.592	36.679.974,09	4.034.038	37.818.712,52	-158.554	1.138.738,43
0	03 Procedimentos clínicos	3.266.353	68.940.181,37	2.914.755	65.612.576,63	-351.598	-3.327.604,74
Grupo procedimentos	04 Procedimentos cirúrgicos	54.947	3.376.400,66	51.686	3.951.068,65	-3.261	574.667,99
procedimentos	05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	12.507	484.987,93	9.148	469.063,67	-3.359	-15.924,26
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	59.958	5.377.879,06	54.143	5.414.731,07	-5.815	36.852,01
	Total	7.596.172	114.863.812,55	7.067.556	113.278.907,46	-528.616	-1.584.905,09
	OPM (Não se aplica)	59.978	5.384.679,06	54.109	5.370.363,27	-5.869	-14.315,79
Complexidade do	Média Complexidade	7.012.959	69.772.177,85	6.721.819	64.963.479,67	-291.140	-4.808.698,18
procedimento	Alta Complexidade	270.956	39.719.875,65	291.628	42.945.064,52	20.672	3.225.188,87
,	Total	7.343.893	114.876.732,56	7.067.556	113.278.907,46	-276.337	-1.597.825,10
Atendimentos	Consulta Médica Especializada	570.927	5.709.270,00	574.705	5.747.050,00	3.778	37.780,00
	Radioterapia	102.371	3.917.149,33	117.136	4.419.122,98	14.765	501.973,65
	Quimioterapia	19.373	13.002.123,58	20.248	13.150.137,55	875	148.013,97
	TRS	90.642	16.682.665,54	91.818	17.410.775,18	1.176	728.109,64
	Residência Terapêutica	10.408	284.028,41	987	6.030,57	-9.421	-277.997,84
	CAPS	726.866	5.357.025,43	0	0,00	-726.866	-5.357.025,43
	Urgência	83.484	7.999.166,95	88.043	7.890.345,39	4.559	-108.821,56
	Total	1.604.071	52.951.429,24	892.937	48.623.462	-711.134	-4.327.967,57
Medicamentos	Medicamentos Especiais	15.748.124	18.847.179,68	15.072.345	16.734.165,64	-675.779	-2.113.014,04
TOTAL	ATENDIMENTOS + MEDICAMENTOS	17.352.195	71.798.608,92	15.965.282	65.357.627,31	-1.386.913	-6.440.981,61

Fonte: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS

Em 05/02/2014.

Obs.: Na Gestão do Estado, não são realizados procedimentos da Atenção Básica.

	CC	MPARATIV	O PRODUÇÃO	HOSPITALAR	2		
	ESTADO DO PARANÁ	2° QUADRI	MESTRE 2012 Valor Total	2° QUADE	RIMESTRE 2013 Valor Total	TOTAL Internações	Valor Total
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	,	511.631,36	,		j	
	03 Procedimentos clínicos	308 99.440	76.864.035,46	235 95,307	259.720,80 75.388.030,19	-73 -4.133	-251.910,56 -1.476.005,27
Grupo procedimentos	04 Procedimentos cirúrgicos	47.548	84.447.139,49	45.224	93.317.189,47	-2.324	8.870.049,98
	05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	323	2.641.376,34	480	5.426.684,41	157	2.785.308,07
	Total	147.619	164.464.182,65	141.246	174.391.624,87	-6.373	9.927.442,22
						0	0,00
	Média complexidade	137.609	109.009.727,43	129.840	106.929.723,03	-7.769	-2.080.004,40
Complexidade procedimento	Alta complexidade	10.010	55.454.455,22	11.406	67.461.901,84	1.396	12.007.446,62
	Total	147.619	164.464.182,65	141.246	174.391.624,87	-6.373	9.927.442,22
	UTII	203	444.750,25	204	415.394,73	1	-29.355,52
	UTI Adulto II	7.110	44.036.542,72	7.657	50.519.500,95	547	6.482.958,23
	UTI Adulto III	789	9.874.948,75	757	9.278.148,60	-32	-596.800,15
	UTI Infantil II	520	3.794.803,08	439	3.249.971,55	-81	-544.831,53
Tipo de UTI	UTI Neonatal II	861	7.542.705,79	975	8.500.722,93	114	958.017,14
	UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	0	0,00	1	6.871,14	1	6.871,14
	UTI Doador	19	60.582,35	73	243.195,37	54	182.613,02
	Total	9.502	65.754.332,94	10.106	72.213.805,27	604	6.459.472,33
	Não utilizou UTI	138.117	98.709.849,71	131.140	102.177.819,60	-6.977	3.467.969,89
	Total	147.619	164.464.182,65	141.246	174.391.624,87	-6.373	9.927.442,22
Caráter de Atendimento	Urgência	124.798	1.349.333.961,13	121.242	137.709.675,57	-3.556	-1.211.624.285,56
Saúde Mental	Psiquiatria, alcool e drogas	8.061	7.597.355,61	7.647	7.009.169,99	-414	-588.185,62

Fonte: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS

Comparando o 2º Quadrimestre de 2012 com 2º Quadrimestre de 2013, as repercussões mais significativas são:

Assistência Ambulatorial:

- a) Redução dos Procedimentos Clínicos (Grupo 3) é decorrente da exclusão da gestão do estado dos Centros de Atenção Psicossocial que passaram para a gestão dos municípios;
- b) Redução dos Procedimentos em Residência Terapêutica deve-se ao fato de que o único prestador firmou convênio com esta secretaria com custeio da despesa pela Fonte 100, passando a não apresentar produção no sistema de informações.

Assistência Hospitalar:

a) O aumento de 284,21% nas diárias de UTI para doações de órgãos juntamente com a melhora da logística adotada no estado levaram também ao aumento de 48,61% dos transplantes realizados no 2º quadrimestre de 2013.

4.3 Indicadores de saúde

Esta parte refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o Plano Estadual de Saúde/PES 2012 – 2015, por Diretriz; e monitoramento das metas dos indicadores pactuados dentro das regras de transição do Pacto pela Saúde e COAP que não constavam inicialmente do **Plano Estadual de Saúde.**

DIRETRIZ 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres:

- 1. Apoio técnico e financeiro para os municípios visando a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS):
- repasse de R\$ 11.414.854,16 para os municípios referentes a parcelas dos convênios assinados em 2012 para ampliação, construção e/ou reforma de Unidades de Saúde da Família USF:
- distribuição de equipamentos para 23 municípios, para equipar Unidades de Saúde da Família, no montante de R\$ 702.547,33;
- adesão de 91 municípios ao Incentivo Financeiro de Investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde APSUS, para construção e/ou ampliação de Unidades de Saúde da Família, na modalidade de repasse Fundo a Fundo, totalizando R\$ 44.549.708.00:
- adesão de 01 município ao Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, para reforma de Unidades de Saúde da Família, na modalidade "Fundo a Fundo", no montante de R\$ 178.473.08.
- Aquisição de 84 kits de equipamentos no valor de R\$ 6.225.866,64, cada kit composto por 77 itens, a serem destinados para Unidades de Saúde da Família.
- 2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais: repasse de R\$ 30.703.347,25 para os 391 que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária APSUS; revisão do Incentivo de Custeio a partir da competência outubro, conforme Resolução SES nº 747/2013.
- 3. Estabelecimento de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações de vigilância em saúde e promoção; e atividades de prevenção e atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social: repasse do Incentivo do VIGIASUS para os 399 municípios do Paraná (ver Diretriz 12).
- **4.** Realização do I Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, em 07 e 08 de Maio, para avaliação da Rede e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense, com a capacitação de 1.574 profissionais, conforme planilha abaixo:

Curso	Categoria Profissional	Quantidade
1. Enfermeiros da APS	Enfermeiro(a)s	416
2. Agentes Comunitários de Saúde	ACS	395
3. Médicos da APS	Médico(a)s da APS	257
4. Gestores Municipais de Saúde	Secretário(a)s	417
5. ALSO	Gineco – Obstetra / hospital	50
6. Reanimação neonatal	Pediatra / hospital	39
TOTAL		1.574

- 5. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança:
- Capacitação na Estratégia AIDPI Neonatal (Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância), para 88 profissionais de saúde que atuam na atenção primária, em 07 regionais de saúde (abril, outubro e novembro).
- Realização de Videoconferência sobre a Implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, no Paraná, envolvendo técnicos que atuam nas áreas de saúde da criança e da nutrição das 22 Regionais de Saúde e os tutores municipais da Rede Amamenta e ENPACS, com o objetivo de apresentar a nova estratégia, formas de monitoramento, certificação e implantação.
- Capacitação de 73 profissionais de saúde que atuam na atenção primária, das 22 Regionais de Saúde, para atuarem como Tutores Estaduais da "Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil", sendo realizadas 03 Oficinas para Formação de Tutores, em Curitiba (junho), Maringá (novembro) e Cornélio Procópio (novembro).
- Capacitação de 03 avaliadoras estaduais na Estratégia Iniciativa Hospital Amigo da Criança IHAC, segundo os novos critérios definidos pelo Ministério da Saúde que incluem as boas práticas de atenção ao parto e nascimento.
- Capacitação em "Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso" Método Canguru, para 31 profissionais de saúde que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal dos seguintes hospitais: Hospital de Clínicas, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Hospital Universitário Evangélico, Hospital Municipal de Araucária e Hospital Angelina Caron.
- Capacitação de profissionais de saúde que atuam na atenção primária, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense e nos Bancos de Leite Humano, bem como de técnicos das regionais de saúde, em ações de aleitamento materno, por meio de realização da Web Conferência "Atualizações e Desafios em Aleitamento Materno", realizada na Semana Mundial de Aleitamento Materno, no período de 01 a 07 de agosto.
- Capacitação de 25 profissionais de saúde, que atuam na atenção primária de municípios da 18ª Regional de Saúde Cornélio Procópio, por meio do "Curso de Manejo Clínico do Aleitamento Materno" (setembro).
- Capacitação de 64 profissionais de saúde, por meio de disponibilização de vagas na "X Jornada Paranaense de Terapia Intensiva e Emergências Pediátricas", promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA, em abril de 2013.
- Capacitação de 24 profissionais de saúde, por meio de disponibilização de vagas na
 "VII Jornada Paranaense Integrada Alergia / Imunologia, Pneumologia,
 Dermatologia", promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA, em abril de 2013.
- Capacitação das equipes de enfermagem da Atenção Primária e Hospitalar, em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem PR, conforme tabela abaixo:

Mês	Regionais	Total de Profissionais capacitados	
Abril	Jacarezinho e Cornélio Procópio	200	
Maio	Curitiba Para todo o Estado	811	
Junho	Metropolitana, Ponta Grossa, Paranaguá, União da Vitória	180	
Julho	Foz do Iguaçu e Toledo	160	

Agosto	Maringá e Campo Mourão	160
Setembro	Umuarama e Cianorte	120
Outubro	Londrina, Apucarana, Ivaiporã	200
Novembro	Paranavaí	310
Total		2.141

- Realização de 04 Cursos de Reanimação Neonatal, nas cidades de Curitiba, Londrina e Maringá, em parceria com a Sociedade Paranaense de Pediatria, capacitando 200 médicos pediatras.
- **6.** Encontro dos Coordenadores Regionais da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, com a participação de 24 técnicos das regionais de saúde (julho).
- 7. Implantação da Gestão de Caso na 1ª Regional de Saúde, no município de Paranaguá, com o desenvolvimento de instrumentos de monitoramento dos padrões mínimos de atendimento à gestante com o objetivo de reduzir a mortalidade infantil. Foram capacitados 150 profissionais para o acompanhamento das gestantes inscritas no Mãe Paranaense.
- **8.** Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população:
- Elaboração de folder sobre aleitamento materno para a população;
- Elaboração do Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno, para profissionais de saúde que atuam na APS e em hospitais da Rede Mãe Paranaense;
- Distribuição de Cartazes e Folders do Ministério da Saúde durante a Semana Mundial do Aleitamento Materno (01 a 07 de agosto), para todas as Regionais de Saúde, municípios, hospitais da Rede Mãe Paranaense e Bancos de Leite Humano.
- Elaboração de um folder de esclarecimento sobre o Mãe Paranaense para a população, distribuídos durante o I Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense.
- **9.** Continuidade ao processo de constituição das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.
- **10.** Implantação da segunda opinião e telessaúde para apoiar os profissionais das equipes de APS: lançamento do Telessaúde Paraná Redes (Ver Diretriz 6).
- 11. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante e da Criança em todo Estado: distribuição das Carteiras da Gestante, da Criança e de Vacinação para os municípios do Estado, num investimento de R\$ 165.209,10; confecção e distribuição de bolsas plásticas, destinadas às gestantes do Paraná, num investimento de R\$ 218.925,00.
- **12.** Impressão e distribuição da linha guia da Rede Mãe Paranaense com atualização referente a modelagem do Centro Mãe Paranaense.
- **13.** Implementação da classificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.
- 14. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal nas regiões que se fizerem necessárias: ampliação de 09 leitos de UTI-neonatal no Hospital Angelina Caron; 05 leitos de UTI neonatal no Hospital São Lucas de Cascavel; 03 leitos de UTI neonatal na Santa Casa de Paranavaí, 8 leitos de UTI neonatal em Sarandi; 04 em Toledo; 02 no HU de Maringá; 10 em Ponta Grossa; 01 em Irati; 07 em Guarapuava; 02 em União da Vitória; 05 em Umuarama; 02 em Ivaiporã; e 08 em Santo Antônio da Platina, perfazendo um aumento de 66 leitos de UTI neonatal no Paraná em 2013, que passa a contar com 386 leitos de UTI neonatal.
- **15.** Continuidade ao processo de efetivação da humanização do alojamento conjunto nas maternidades do Estado:
- Reavaliação trienal de 10 hospitais paranaenses com o título "Amigo da Criança": Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital Mater Dei, Hospital do Trabalhador, Hospital Maternidade Alto Maracanã, Maternidade Municipal Humberto Carrano/Lapa, Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Hospital Evangélico de Londrina, Hospital Universitário

Regional do Norte do Paraná, Hospital Victor Ferreira do Amaral/Curitiba e Hospital Universitário Regional de Maringá.

- Credenciamento, com o título de Hospital Amigo da Criança, de 02 novos hospitais: Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, do município de Pinhais (Portaria nº 283 de 20/03/2013) e Associação Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná HOESP/Bom Jesus de Toledo, no município de Toledo (Portaria nº1.399 de 11/12/2013).
- **16.** Revisão do Protocolo Estadual de Toxoplasmose na Gestação e Toxoplasmose Congênita
- **17.** Implantação da Estratégia de Qualidade ao Parto (EQP) para 68 hospitais de gestão Estadual e 22 de Gestão Municipal, que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança de risco habitual e risco intermediário com qualidade, com repasse de recursos no montante de R\$ 1.625.242,50.
- **18.** Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões: inauguração do Banco de Leite Humano do Hospital São Vicente de Paulo, em Guarapuava; repasse de recursos para o Hospital Universitário de Maringá, para aquisição de 01 veículo para o Banco de Leito Humano do HU-Maringá.
- 19. Implementação de ações visando o parto humanizado, incluindo a rede de hospitais próprios da SESA: Elaboração de folder para incentivar o parto normal, "NASCER TEM HORA CERTA, NÃO HORA MARCADA", para distribuição nas Unidades de Saúde e Centros Mãe Paranaense.

Indicadores, Metas e Resultados

	Indicador	Resultados 2013			
Meta Anual		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	77,30%	78,76%	81,11%	78,89%
Manter igual a 2012, números absolutos 2010 = 98 2011 = 79 2012 = 60	Número absoluto de óbitos maternos	26	11	14	51 com Redução de 15 %
Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2012. 2010 = 12,10 2011 = 11,60 2012 = 11,61	Coeficiente de mortalidade Infantil	10,70/1.000 Nascidos Vivos	11,35/1.000 Nascidos Vivos	11,19/1.000 Nascidos Vivos	11,05/1.000 Nascidos Vivos Redução de 4,9%

Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2012 (2012 = 38,03%; o esperado para 2013 é 39,03%).	Proporção de partos normais	36,76%	36,21%	36,05	36,36 Redução de 4,39% ⁽¹⁾
Realizar 2 testes de sífilis por gestante	Número de testes de sífilis por gestante.	0,001	0,004	0,021	0,006
70% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital	(2)	(2)	65,7%	65,7% ⁽²⁾

Fontes: SINASC; SIM; SINAN ; Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna; DVIEP/CEPI/SVS/SAS/SESA-PR

Nota: Dados preliminares.

^{(1):} Esta informação é obtida pelo Sisprenatal Web, que ainda não esta disponibilizando os relatórios gerenciais, o que remete a uma grande subnotificação, considerando que os testes rápidos são distribuídos à todos os municípios.
(2): Em função da melhora dos dados fornecidos pela rede hospitalar, que vincula a gestante ao parto conforme a

^{(2):} Em função da melhora dos dados fornecidos pela rede hospitalar, que vincula a gestante ao parto conforme a classificação do risco, optou-se por alterar a metodologia do cálculo a partir do 3º quadrimestre. Isso só foi possível após o chamamento publico para contratualização de hospitais em todo o Estado e mais os hospitais do HOSPSUS. Estes hospitais atenderam 62.366 gestantes no ano de 2013 e neste mesmo período foram emitidas 94.916 AIHs de atendimento obstétrico, o que nos dá 65,7% de gestantes vinculadas aos serviços em 2013.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestre:

- 1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaquarda clínicocirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos -HOSPSUS: abertura de leitos de UTI adulto: (10 no Hospital do Trabalhador, 10 no Hospital Bom Jesus de Toledo, 4 no Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa, 3 no Hospital São Lucas de Cascavel; Habilitação de leitos de UTI adulto - 20 no Hospital do Idoso, 12 no Hospital Regional de Ponta Grossa, 4 no Instituto N.Srª Aparecida de Umuarama; habilitação de leitos de UTI Pediátrica – 1 no Hospital Costa Cavalcanti, 2 no Hospital São Lucas de Cascavel, 1 na Santa Casa de Paranavaí). Com estas ampliações e com leitos contratados, o número de leitos de UTI do Estado do Paraná passa a ser de 1.026 leitos Adulto e 171 leitos Pediátricos. Repasse de R\$ 57 milhões para os 51 Hospitais que participam do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e filantrópicos do Estado do Paraná - HOSPSUS de urgência e emergência,
- 2. Implantação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública segurança, e implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, integrando toda a rede assistencial. Definição do projeto arquitetônico e capacitação das equipes (ver diretriz 11).
- **3.** Implantação e consolidação de 12 SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos para financiamento SAMU Regional:
- repasse de recursos de custeio, no montante de R\$ 21.928.237,50, referente à contrapartida Estadual, para 07 SAMUs Regionais (Litoral-Paranaguá, Metropolitano-Curitiba, Sudoeste-Pato Branco, Fronteira-Foz do Iguaçu, Norte-Londrina, Centro-Norte-Apucarana, Norte Pioneiro-Cornélio Procópio);
- habilitação de 02 SAMUs Regionais: Oeste (Cascavel) e Noroeste (Umuarama); 03 SAMUs Municipais Ponta Grossa, Guarapuava, e Maringá, perfazendo um total de 289 municípios atendidos e 80 % da população beneficiada;
- licitação para implantação de solução de radiocomunicação digital para os 12 SAMUs Regionais, com início programado para o primeiro trimestre de 2014.
- **4.** Implantação de atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada:
- implantação inicial de serviço de resgate aeromédico operado em conjunto pelo GRAER e SAMU Regional Norte Londrina, para atendimento das regiões norte, norte pioneiro e centro norte;
- licitação para contratação de transporte aeromédico com avião baseado em Curitiba, para atendimento de todo o Estado, e de helicóptero baseado em Cascavel e operado pelo SAMU Regional Oeste – Cascavel para atendimento das regiões oeste, sudoeste, centro e noroeste, com início de operação em Janeiro de 2014
- **5.** Implementação de serviço de trauma / resgate SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a

regulação médica de todas as ambulâncias da frota: entrega de 60 ambulâncias para o SIATE.

- **6.** Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção: realizada a integração operacional das USAVs de Francisco Beltrão ao SAMU Regional Sudoeste / Pato Branco; Cascavel ao SAMU Regional Oeste / Cascavel; Umuarama e Campo Mourão ao SAMU Regional Noroeste / Umuarama.
- 7. Qualificação das equipes assistenciais de toda a rede de Urgência, Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais: capacitação de 03 profissionais da SESA e do SIATE Curitiba em Curso de Emergências Químicas, Biológicas, Radiológicas e Nucleares; capacitação de 360 profissionais do SAMU Metropolitano, dos Serviços de Emergência da Região Metropolitana de Curitiba e do SAMU Regional Norte / Londrina em curso de Emergências Neurológicas; capacitação de profissional da SESA em Simulado de Atendimento a Múltiplas Vítimas; capacitação de 700 profissionais do SAMU Regional Sudoeste Pato Branco, Oeste Cascavel e Noroeste Umuarama em Curso de Regulação Médica de Urgência; capacitação de 120 profissionais de diferentes Serviços de Urgência do Estado em curso de preparação hospitalar para acidentes com múltiplas vítimas; reciclagem de 100 socorristas do SIATE e SAMU Metropolitano.
- **8.** Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais: iniciado processo de licitação para contratação de capacitação de equipes para classificação de risco nas Unidades Assistenciais do Estado.
- **9.** Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência baseado em evidências científicas, em todos os pontos de atenção da rede: definição de protocolos assistenciais para as 03 Linhas de Cuidado Prioritárias Infarto Agudo do Miocárdio IAM, Acidente Vascular Encefálico AVE e Trauma.
- 10. Implantação de linhas de cuidado cardio-cerebro-vascular e em serviços de referência nas linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial: implantadas 02 Unidade de Acidente Vascular Encefálico (AVE); uma no Hospital de Clínicas da UFPR, com 10 leitos, e outra no Hospital Nossa Senhora do Rocio, em Campo Largo, com 10 leitos.
- 11. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil: elaboração inicial de protocolo assistencial para atendimento a desastres e catástrofes, com análise conjunta com a área de Vigilância em Saúde e Defesa Civil; publicação de Resolução da SESA implantando a Legislação para organização de ações de vigilância e assistência para eventos de massa.
- **12.** Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.
- **13.** Desenvolvimento da Operação Verão Saúde (2012/2013): nos meses de Janeiro, Fevereiro; e da Operação Verão 2013/2014, a partir de Dezembro / 2013.
- 14. Lançamento Rede Paraná Urgência em 02/04/2013.
- **15.** Produção e distribuição de material orientativo para profissionais e população em geral, sobre a Rede Paraná Urgência: produzidos e distribuídos 2.000 filipetas e 3.000 folders
- **16.** Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014, e, outros eventos de grande densidade populacional: desenvolvimento de protocolo assistencial para as ações da SESA com interface com

a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba para atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014.

Metas, Indicadores e Resultados

metas, marcadores		Resultados 2013					
Meta Anual	Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado		
Reduzir em 1,1% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2010, na faixa etária de 30 a 69 anos (COAP) 2010 = 39,93 2011 = 37,27 2012 = 38,58	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências	11,60/ 100.000 hab	9,51/ 100.000 hab	10,38/ 100.000 hab	31,50/ 100.000 hab Redução de 21% em relação a 2010 18,35% em relação a 2012		
Reduzir em 2% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos em relação a 2010. 2010 = 75,15 2011 = 76,15 2012 = 75,29	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos.	22,65/ 100.000 hab	26,92/ 100.000 hab	19,91/ 100.000 hab	69,27/ 100.000 hab Redução de 7,82% Em relação a 2010 Redução de 7,99 % em relação a 2012		
80% da população coberta pelo SAMU.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	64,86%	64,86%	80%	80%		
Ampliar 10% o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2012= 782 (esperado para 2013 seria 860 unidades com serviço de notificação).	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	89 novas Unidades com serviço de Notificação.	91 novas Unidades com serviço de Notificação	100 novas Unidades com serviço de Notificação.	280 novas Unidades com serviço de Notificação. Ampliação de 35,81% em relação a 2013		
50% das internações de urgência e emergência reguladas pela central de regulação.	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	35%	40%	45%	45%. (houve atraso na implantação devido a falta de RH)		

Fontes: SIM – DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR e DAUE/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados Preliminares.

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestre:

- 1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência PcD na atenção primária, secundária e terciária: adesão de 18 CEOs ao Plano Nacional dos Direitos da PcD-Viver sem Limites.
- 2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências:
- implantação da Fase IV do Programa Nacional de Triagem Neonatal; elaboração e implantação de Instrumento Piloto para Monitoramento da Triagem Neonatal (testes do pezinho, orelhinha, olhinho e coraçãozinho);
- capacitação de técnicos municipais e regionais para implantação do Instrumento de Monitoramento da Triagem Neonatal (testes do pezinho, orelhinha, olhinho e coraçãozinho), por meio da realização de Videoconferência em 1º de julho de 2013;
- realização de Webconferência Hemoglobinopatias no dia 14/09/2013 (aproximadamente 440 acessos);
- elaboração e produção de vídeo sobre a técnica de Coleta do Teste do Pezinho, para profissionais de saúde que realizam este procedimento nos hospitais e unidades de saúde (em fase de edição pela Comunicação da SESA).
- **3.** Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais: apoio à realização do Evento Alusivo ao Dia Mundial de Doenças Raras-2013, em 23, 25, 26 e 27 de fevereiro/2013; realização de Vídeoconferência intersetorial (Saúde, Educação e Assistência Social), visando a melhoria do acesso ao Benefício de Prestação Continuada na Escola (BPC) a crianças e adolescentes com deficiência inseridos na Escolada, dentro do Programa Viver sem Limites; reuniões do Grupo Condutor Estadual da Rede da Pessoa com deficiência no dia 06/08/2013 e 12/11/2013.
- **4.** Apoio aos municípios para implantação dos Centros Especializados de Reabilitação, estando em processo de habilitação de 05 Centros Especializados em Reabilitação (CER); com início do processo para construção de 02 CER (Foz do Iguacu e Francisco Beltrão).
- 5. Prestação de atendimento ambulatorial e hospitalar em reabilitação:

Atendimentos realizados pelo CRAID

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Geral
Consultas Pediátricas e Clinica Geral	509	486	510	1505
Consultas Especialistas	1786	1570	1373	4729
Terapias	4162	4591	4368	13121
Enfermagem	3522	2701	2262	8485
Odontologia	1686	1541	1229	4456
Serviço Social	1075	1.166	1111	3352
Reeducação Visual	3613	5.153	4971	13737
Audiometria	416	642	384	1442
Farmácia	1452	1454	1756	4662
Total Geral	18.221	19.304	17.964	55.489

Fonte: CRAID 20/01/2014

Atendimentos realizados pelo CAIF

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Geral
Número de pacientes operados:	347	361	337	1.045
Tratamento dental e ortodôntico:				
Consulta com Ortodontia/Manutenção	1.918	2.144	2.295	6.357
Colocação de Aparelhos Ortodônticos	28	49	24	101
Consulta Cirurgião Bucomaxilo	434	498	471	1.403
Consulta Odontológica	1.189	1.403	1.398	3.990
Consulta Prótese	332	330	478	1.140
Procedimentos Odontológicos	3.006	4.223	6.563	13.792
Extração decídua	53	72	75	200
Extração permanente	72	63	59	194
Prótese dentária removível	20	20	20	60
Prótese dentária fixa	7	11	15	33
Prótese dentária sobre implante	18	10	22	50
Implantes	14	28	20	62
TOTAL	7.019	8.851	11.440	27.310
3. Foram realizados os seguintes serviços				
Consulta Pediatria	491	586	379	1.456
Consulta para Cirurgia	1.613	1.893	1.652	5.158
Consulta Otorrino	786	941	863	2.590
Administração de medicamentos	314	224	141	679
Coletas de exames	8	4	10	22
Curativos	86	94	68	248
Retirada de pontos	164	129	106	399
Atendimento Enfermagem	1.546	1.369	1.111	4.026
Atendimento Serviço Social	970	814	1.181	2.965
Atendimento Fonoaudiologia	849	1.002	1.284	3.135
Fonoterapia	304	539	407	1.250
Atendimento Psicologia	958	1.206	1.442	3.606
Terapia Psicologia	69	203	113	385
Atendimento Genética	101	127	230	458
TOTAL	8.259	9.131	8.987	26.377
4. Inclusão social (pacientes da área metropolitana de Curitiba)				
Pedagogia – Reforço de Alfabetização	364	515	482	1.361

Fonte: CAIF, 20/01/2014.

- **6.** Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência (física, visual, auditiva e intelectual): concluída a revisão conjunta (SAS/SESA em parceria com a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional-FEPE) do Manual Técnico de Coleta para o teste do pezinho, com a impressão e distribuição da nova edição, às regionais de saúde, aos hospitais que realizam partos e a todas as unidades de saúde cadastradas para coleta do teste do pezinho.
- 7. Capacitação e qualificação dos profissionais dos diversos níveis de atenção:
- Webconferência sobre Doença Falciforme, para técnicos das regionais de saúde e para profissionais de saúde que atuam na atenção primária e hospitalar, em 19/03/2013;
- Webconferência sobre Hipotireoidismo-Teste do Pezinho Prevenindo o Retardo Mental, para técnicos das regionais de saúde e para profissionais de saúde que atuam na atenção primária e hospitalar em 10/04/2013;
- 03 Vídeoconferências para qualificação dos profissionais das Regionais de Saúde sobre o Plano Nacional Viver Sem Limites, em 18/04/2013, 09/07/2013 e 21/08/2013;
- Capacitação de 23 profissionais de saúde (médicos) que atuam em hospitais da Rede Mãe Paranaense e de 02 técnicos, todos pertencentes à 1ª e 2ª Regionais de Saúde, por meio da I Oficina Macrorregional de Triagem Ocular e Auditiva Neonatal, com prática supervisionada do Teste do Reflexo Vermelho;
- Capacitação de 41 profissionais de saúde em triagem neonatal, por meio de disponibilização de vagas para participação do "5º Encontro Paranaense de Triagem Neonatal", em parceria com a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional FEPE:
- Capacitação, sobre as doenças da triagem neonatal, de 06 técnicos da SESA e 04 técnicos do Serviço de Referência em Triagem Neonatal (FEPE), promovido pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Nupad/UFMG: Curso Teórico "Técnicas Laboratoriais em Triagem Neonatal para Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias" (março), Seminário Eletrônico de "Fibrose Cística: dosagem de cloreto no suor e atualização em aspectos clínicos" (maio), Seminário Eletrônico "triagem neonatal para hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase aspectos clínicos" (outubro), Treinamento Ambulatorial em fibrose cística para médicos "Tratamento de recém-nascidos detectados com Fibrose Cística pela triagem neonatal", Treinamento em Serviço para técnicos dos laboratórios de referência para "Dosagem de Cloretos no Suor" e Treinamento para o Monitoramento e Acompanhamento em Triagem Neonatal (outubro).
- **8.** Promoção da melhoria do registro de dados sobre as pessoas com deficiência no Estado, em especial com relação à tipologia da deficiência, articulando a inclusão dessa informação nos Sistemas de Informação da Atenção Primária: o novo sistema (SISAB) de informação da atenção primária do SUS já incorporou as informações por tipo de deficiência e encontra-se em fase de implantação no Estado.
- 9. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS observada a acessibilidade do usuário: contemplada na Resolução SESA nº 453/2013, que institui o incentivo financeiro de investimentos em Unidades de Saúde da Família, o atendimento de ambiência prevendo a acessibilidade dos usuários.
- **10.** Ampliação do acesso para o atendimento hospitalar e ambulatorial do Centro Hospitalar de Reabilitação (CHR). Informação constante na Diretriz 9.

Metas, Indicadores e Resultados

		Resultados 2013			
Meta Anual	Indicador	10	20	30	Acumulado
Implantar equipes multidisciplinares em Consórcio Intermunicipal de Saúde, localizados em 03 Regionais de Saúde. SUBSTITUÍDO POR: Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação nas Regionais de Saúde do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação*	Nº de Regionais de Saúde com equipes multidisciplinares implantadas nos Consórcios Intermunicipais de Saúde - CIS. Substituído por: Nº de CER implantados no Estado	10 RS com equipes multidisciplinares implantadas Mudança de indicador	Quadrimestre	5 CER em processo de habilitação e 2 CER em fase inicial de construção.	5 CER em processo de habilitação e 2 CER em fase inicial de construção.
50% dos serviços que fazem parto realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos	% de serviços que realizam Triagem Auditiva.	Padronização de instrumento p/ o levantamento das informações junto aos serviços que realizam parto no Estado.	Instrumento Piloto em implantação	Instrumento Piloto em implantação.	Instrumento Piloto em implantação.
Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	100%	100%	100%	100%

Fontes: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE), SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR, SIH/SUS-DVSCA/DAPS/SAS/SESA-PR, DVPcD/DACC/SAS/SESA/PR.

Nota: Dados preliminares.

*Após a publicação das Portarias nº 793/2012 e 835/2012 do Ministério da Saúde foi necessário adequar o projeto das equipes multidisciplinares em Consórcio Intermunicipal de Saúde a estas normativas, sendo substituídas por Centros Especializados em Reabilitação - CER, que são pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência, conforme a referida legislação.

DIRETRIZ 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestre:

- **1.** Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção:
- criação de Incentivo Financeiro Estadual para a implantação de CAPS Ad III Regionais novos e Unidades de Acolhimento Regionais, com o repasse de Incentivo financeiro para implantação e para o custeio mensal do serviço.
- adesão do município de Guarapuava ao incentivo para a implantação de 02 CAPS ad III e 02 Unidades de Acolhimento, no valor de R\$440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais) sendo uma adulto e outra infantojuvenil.
- 2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas: ações desenvolvidas pelos Comitês Municipais Intersetoriais de Saúde Mental. Atualmente, há aproximadamente 50 Comitês Municipais.
- 3. Apoio aos municípios para a implantação de pontos de atenção à saúde mental e programas de reabilitação psicossocial em todas as regiões de saúde do Estado: processo de qualificação e de pontos de atenção nos municípios/regiões; processo de pactuação dos Planos de Ação Regionais conforme previsto na Portaria GM/MS 3.088/2011, junto aos municípios, realizando discussões nas câmaras técnicas sobre as possibilidades dos arranjos regionais, para que os planos contemplem o atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em todas as faixas etárias.
- 4. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços: II Encontro Intersetorial Saúde Mental Ponta Grossa; I Seminário em Saúde Mental Cianorte; II Encontro Regional Intersetorial de Saúde Mental Umuarama; Oficina de Urgência e Emergência em Saúde Mental-Apucarana; II Encontro Intersetorial de Saúde Mental: As ações intersetoriais, as estratégias do cuidado e a garantia de direitos aos usuários de drogas-Maringá. Apoio na realização do I Encontro Nacional das Redes de Atenção Psicossocial, com a participação de aproximadamente 350 pessoas, entre gestores, profissionais e usuários, provenientes de todas as Regionais de Saúde do Estado, dentre os 3.600 participantes. Apoio na divulgação e realização do Projeto Caminhos do Cuidado no Paraná.
- 5. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis à Saúde Mental: coordenação do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental; estímulo para a implantação de Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental (16 Comitês Regionais); participação no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas; participação na Comissão Intersetorial de Reordenamento do Fluxo de Acolhimento Institucional; participação no Grupo de Trabalho do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack; e outros.
- **6.** Construção, estruturação e apoio ao custeio para o funcionamento de CAPS ad III e Unidade de Acolhimento Regional: aquisição de mobiliários e equipamentos para o CAPS ad III e Unidades de Acolhimento da 10ª Regional de Saúde; conclusão do projeto de reforma para implantação do CAPS ad III e Unidade de Acolhimento da 2ª Regional de Saúde.

- 7. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade: distribuição para todos os municípios do Estado do filme "Vamos Pensar na Saúde Mental?" e de cartão postal alusivo ao Dia Mundial de Saúde Mental 10 de outubro. Estande com materiais educativos e de orientação no I Encontro Nacional das Redes de Atenção Psicossocial durante os 03 dias de evento.
- **8.** Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental: conclusão do processo de avaliação do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares de Psiquiatria PNASH Psiquiatria em 15 Hospitais Psiquiátricos no Estado.

Metas, Indicadores e Resultados

		Resultados 2013				
Meta Anual	Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
Ampliar a cobertura populacional atendida em CAPS, para 0,80 CAPS/100.000hab	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes	0,78/100000 hab	0,82/100000 hab	0,83/100000 hab	0,80/100000 hab	
Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde. (1)	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados.	-	-	Marmeleiro, Congonhinhas, Jandaia do Sul e Toledo, receberam o incentivo Federal para implantação de CAPS AD- III Guarapuava recebeu o incentivo financeiro Estadual e Federal para implantação dos 02 CAPS e 02 Unidades de Acolhimento.	Marmeleiro, Congonhinhas, Jandaia do Sul e Toledo, receberam o incentivo Federal para implantação de CAPS AD- III Guarapuava recebeu o incentivo financeiro Estadual e Federal para implantação dos 02 CAPS e 02 Unidades de Acolhimento.	
Capacitar profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	-	676 Profissionais	864 Profissionais	1.540 Profissionais	

Fonte: DVSAM/DACC/SAS/SESA-PR.

(1): Indicador anteriormente denominado como "Número de Centros de Atenção aos Usuários de Álcool e outras Drogas – CETRAD implantados" que, em função da publicação das Portarias nº 3088/2011, 130/2012 e 121/2012 do Ministério da Saúde, a SESA fez uma revisão no projeto inicial do CETRAD, adequando-o em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental às Portarias supracitadas.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Ações desenvolvidas 1º e 2º Quadrimestre

- 1. Capacitação da rede SUS em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família: apoio à Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia para a realização do VIII Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia em Curitiba, com a participação de 60 profissionais da APS no evento; transmissão mensal da teleconferência TELEGERO (promovida pela Universidade de São Paulo) com distribuição para as 22 Regionais de Saúde do Estado.
- 2. Capacitação contínua de cuidadores formais e informais da pessoa idosa, oferecendo suporte ao desempenho de sua função: articulação com o Centro Formador da ESPP para realização do curso de formação de cuidadores de idosos no ano de 2014.
- **3.** Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa: participação de técnico da Divisão do Idoso no grupo técnico que discutiu o modelo de Cuidados Continuados Integrados e definiu seu projeto executivo.
- 4. Promoção de ações, visando estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, utilizando, para isto, processo contínuo de educação em saúde (incluindo aspectos sobre risco cardiovascular, prática de atividade física, nutrição, violência, saúde mental, sexualidade e prevenção DST/AIDS) e oferta de serviços relacionados, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde: distribuição de 310.000 folders e 15.600 cartazes prevenção de quedas em idosos e 146.000 folders de alimentação saudável para o idoso.
- **5.** Impressão de material gráfico: 10.000 Cadernos do Líder entregues à Pastoral da Pessoa Idosa.
- **6.** Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados

	Resultados 2013				
Meta Anual	Indicador	10	2º	30	Acumulado
		Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Acumulado
Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura 1 2010 = 349,00 2011 = 347,82 2012 = 334,94	Taxa de mortalidade prematura	103,53 100.000 hab	121,11/ 100.000 hab	92,69/ 100.000 hab	317,33/ 100.000 hab (redução de 5,25%em relação a 2012)
Até 33% de ICSAP na faixa etária de 60 a 74 anos de idade.	Proporção de Internação por Condições Sensíveis à Atenção Primária de 60 a 74 anos de idade	32,34%	32,56%	32,55%	32,47%

Fonte: SIH-SUS- DVASF/DAPS /SAS/SESA -PR, DVIAS/DEST/SAS/SESA-PR e SIM-PR-DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares.

(1) Segundo normativa do COAP houve mudança na fórmula de cálculo do indicador que passou a utilizar a população na faixa etária de 30 a 69 anos e os óbitos decorrentes pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

DIRETRIZ 6 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-APSUS

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestre:

Ações Gerais da APS

- 1. Repasse de recursos como Incentivo de Custeio do APSUS, com base em critérios epidemiológicos e sociais, visando à redução de iniquidades regionais (ver Diretriz 1).
- **2.** Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado:
- Publicação da Resolução SESA nº 453/2013, que institui o Incentivo Financeiro de Investimentos do APSUS, para a construção e ampliação de Unidades da Saúde da Família(USF), e, estabelece ambiência mínima conforme Tipologia a seguir:
 - USF-Tipo 01: Unidades de Saúde da Família para 01 equipe de Saúde da Família ou Equipe de Atenção Básica;
 - USF-Tipo 02: Unidades de Saúde da Família para 02 equipes de Saúde da Família, ou Equipe de Atenção Básica;
 - USF-Tipo 03: Unidades de Saúde da Família para 03 equipes de Saúde da Família, ou Equipe de Atenção Básica;
 - USF de Apoio: destina-se para os municípios que possuem equipes de Saúde da Família ou Equipe de Atenção Primária, servindo apenas como ponto de apoio para áreas rurais e/ou para áreas isoladas, que apresentem barreiras geográficas ao acesso da população residente à USF sede.
- Publicação da Resolução SESA nº 721/2013, que institui o Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, para reforma de Unidades de Saúde da Família, na modalidade "Fundo a Fundo".
- **3.** Revisão do descritivo dos equipamentos que irão compor o kit para equipar a Unidade de Saúde da Família.
- **4.** Realização da V Oficina do APSUS, tendo por tema "Planejamento Municipal da Estrutura da APS", de 13 a 15 de março/2013; da VI Oficina "Programação da Atenção Primária à Saúde" de 12 a 14/06/2013 e VII Oficina " Vigilância em Saúde na Atenção Primária à Saúde " de 25 a 27 de setembro de 2013.
- **5.** Capacitação das equipes da Atenção Primária em Saúde: realização de Oficinas nas Regionais de Saúde de Ponta Grossa e Guarapuava, com a presença dos gestores municipais, para orientar quanto ao fortalecimento da APS como ordenadora da Atenção; realização da Oficina "PMAQ e E-SUS: estratégias para melhoria da qualidade da atenção primária" em 09/08/2013; e, da Oficina "E-SUS: novo sistema de informação da APS" em 13 e 14/08/2013.
- **6.** Expansão de Equipes de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Equipes de Saúde Bucal, Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF, Consultórios de Rua, Atenção Domiciliar, em 2013, conforme quadro abaixo:

Programa / Estratégia	1º	Amp./Qualif. 2º Quadrimestr e	30	Total de Amp./ Qualif.	Número Total de Implantado s
- Equipes de Saúde da Família – ESF	7	363	18	388	1.964
- Agentes Comunitários de Saúde - ACS	59	1.270	37	1.366	12.306
- Equipes de Saúde Bucal - ESB - M-I	6	127	16	149	868
- Equipes de Saúde Bucal - ESB - M-II	0	53	11	64	384
- Núcleos de Apoio à Saúde	03	79	57	139	127 ⁽¹⁾

da Família – NASF				
- Consultório de Rua	1	-	1	6

Fonte: DAB/MS e DVSFA/DAPS/SAS/SESA-PR. Nota: Dados do 3º quadrimestre preliminares.

(1): Refere-se ao número de serviços implantados, constantes do CNES, Muitos dos processos avaliados e encaminhados para credenciamento em 2013, ainda estão aguardando Portaria e implantação da equipe.

- **7.** Qualificação do trabalho das equipes de APS: distribuição de 200 computadores, adquiridos com recursos do PROESF, para 46 municípios do Paraná.
- **8.** Apoio aos municípios para a ampliação do número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF, conforme necessidades das regiões de saúde do Estado: análise de processos e orientações às RS.
- 9. Coordenação do Programa PROVAB/Mais Médicos:
- Participação em Brasília da I Oficina de Trabalho do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica PROVAB em 06/05/2013 e da II Oficina de Trabalho do PROVAB em 14/08/2013 com objetivo de conhecer o panorama desse programa e pactuar estratégias entre as unidades federativas;
- Participação da Oficina Regional do PROVAB em Porto Alegre em 20 e 21/05/2013 objetivando a descentralização da gestão do Programa e ampliação de diálogo entre gestores, instituições de ensino, participantes do programa e controle social:
- Realização de Vídeoconferência com as 15 Regionais participantes do PROVAB no Estado do Paraná, Comissão Estadual e a Universidade Aberta do SUS em 06/06/2013;
- Instituição da Comissão de Coordenação do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica PROVAB (Resolução SESA 345 e 398/2013);
- Reunião da Comissão Estadual do PROVAB em 20/06/2013;
- Reuniões da Comissão Estadual do PROVAB / MAIS MÉDICOS em 12/09/2013 objetivando a alteração da Coordenação Estadual do PROVAB para Coordenação Estadual PROVAB/MAIS MÉDICOS e definição de fluxo e encaminhamentos dos programas;
- Oficinas de acolhimento para médicos intercambistas e cooperados em 16 e 17/09/2013; 29 e 30/10/2013; e 04 e 05/12/2013, com o objetivo de apresentar o perfil do Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios paranaenses onde vão atuar, assim como o funcionamento dos processos de trabalho nas regiões dos municípios. Estiveram envolvidos neste evento: o Ministério da Saúde, COSEMS, SESA, OPAS e Gestores Municipais. Hoje, o Paraná conta com 246 médicos em atividade no Programa Mais Médicos para o Brasil; dentre estes estão médicos Brasileiros, Intercambista e Cooperados;
- Participação de Oficinas Regionais nos dias 22/07, 22/08, 17/10 e 18/11 de 2013 do Programa Mais Médicos para o Brasil realizada pelo Ministério da Saúde no município de Curitiba.

Ações de Saúde Bucal

- 10. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS, com a aquisição e distribuição de 70 equipamentos odontológicos para as Unidades de Saúde da Família, no valor de R\$ 811.272,00.
- **11.** Implantação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal através do Telessaúde Paraná, aquisição de 227 câmeras intra orais.
- **12.** Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária:
- realização de reunião técnica com os coordenadores regionais de saúde bucal por vídeo conferência em 04/02;

- realização de Videoconferência, com 240 profissionais, sobre Detecção Precoce do Câncer Bucal em 13/03:
- Oficina sobre Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal, com 42 profissionais da 1ª RS no dia 08/04;
- Curso de Detecção Precoce e Tratamento do Câncer Bucal na 7ª Regional de Saúde no dia 29 /07 com o total de participação de 250 profissionais;
- Curso de Gestão em Saúde Bucal para os coordenadores municipais de saúde bucal em 17 regionais de saúde, com a participação de 420 coordenadores municipais de saúde bucal, com duração de 200 horas e início no mês de junho;
- realização de reunião técnica presencial com os coordenadores regionais de saúde bucal no dia 30/08;
- 11º Encontro Paranaense de Administradores e Técnicos do serviço Público de Odontologia, com 480 profissionais, tanto do nível superior como do nível técnico.
- **13.** Estímulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária: análise de processos e orientações a Regionais.
- **14.** Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense: treinamento de 180 profissionais na 16ª RS, sobre Atenção em Saúde Bucal da Gestante no dia 25/04; Oficina da Inovação da Gestão do Processo de Trabalho com ênfase na Rede Mãe Paranaense na Macrorregião Noroeste no dia 03/07, com 250 participantes; participação na Oficina de Implantação do Mãe Guarapuavana, com a presença de 42 profissionais de saúde bucal.
- **15.** Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais: manutenção do Programa Estadual de Bochechos com Flúor, com distribuição de 430.000 saches de fluoreto de sódio; participação no Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa Saúde na Escola; participação nas Oficinas do Programa Saúde na Escola, em Curitiba e em Cascavel.
- **16.** Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal: apresentação do Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal, para todas as Regionais de Saúde e capacitações na 1ª e 7ª RS; distribuição de "kits" de Azul de Toluidina e Ácido Acético e cartões e adesivos de orientação para 1.782 Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde da Família e 48 Centros de Especialidades Odontológicas.
- **17.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal: produção de material educativo sobre orientações em saúde Bucal nos ciclos de vida e Prevenção do Câncer Bucal, num total de 100 mil folders.

Ações de Saúde da Mulher

- **18.** Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa:
- Oficina de capacitação em Prevenção de Câncer Ginecológico e Reprodutivo com prática supervisionada para coleta de exame citopatológico Planejamento e inserção de DIU em 19 à 21 de agosto para 100 profissionais de saúde, entre médicos, agente comunitários, auxiliar e técnico de Enfermagem, dentistas e Enfermeiros, prática para 20 profissionais 10 médicos e 10 enfermeiros;
- Oficina de Capacitação em Saúde Sexual, Planejamento Reprodutivo e Inserção DIU, 22 a 24 de outubro para 100 profissionais de saúde da 3ª RS-Ponta Grossa, e nos dias 29 a 31 de outubro para 130 profissionais de saúde da 11ª RS-Campo Mourão;
- Oficina de realinhamento das ações de saúde da mulher na Atenção Básica e as estratégias do RMP, em 15/10 para 90 profissionais de saúde e 30 de novembro para 30 profissionais de saúde da 5ª RS-Guarapuava;
- Gestão de Caso em 19/12 para 50 profissionais de saúde da 1ª RS-Paranaquá;

- Oficina de Humanização de Assistência de Enfermagem ao Parto e Nascimento, 10/12, para quarenta profissionais de Saúde da 3ª RS-Ponta Grossa.
- **19.** Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras: Encontro dos Coordenadores Regionais Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, 45 pessoas em 05/07/2013; Encontro Estadual de Mulheres, Cuidados com a Saúde da Mulher, 17/10, para 80 mulheres de todo o Estado, na 2ª RS-Metropolitana.
- **20.** Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem promoção e prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida: palestra para 100 mulheres trabalhadoras rurais no município de São José das Palmeiras, 20^a RSToledo, sobre saúde da mulher, ciclo reprodutivo, assistência ao climatério; enfrentamento a violência contra a mulher, criança e homem.

Ações de Saúde do Homem

- **21.** Implantação e/ou estimulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade.
- **22.** Formação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem: reunião técnica na 2ª RS, com todos os municípios da região, para discussão da estratificação do Risco Cardiovascular; capacitação de 200 profissionais, em parceria com as Sociedades de Cardiologia (26 e 27 de abril) e Endocrinologia (30/05 e 01/06), abordando temas sobre saúde do homem.
- 23. Estimulo a participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, enfocando a paternidade responsável: realização de videoconferência sobre Paternidade e direitos sexuais reprodutivos; apoio e participação em três Oficinas (Paranaguá, Campo Mourão e Ponta Grossa), em parceria com a a área de Saúde da Mulher, com o tema sobre paternidade e direitos reprodutivos.
- **24.** Promoção de ações de prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV: Divulgação Programa "Fique Sabendo", para o diagnóstico precoce do HIV e hepatites virais.
- 25. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção à Saúde do Homem: parcerias com Exército, Polícia Militar, FIEP, DER, FECOMERCIO, sindicatos diversos como Sinduscon (Sindicato da Construção Civil), Sindimoc (Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba), Sindicombustíveis (Sindicato dos Combustíveis), APPA (Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina), SANEPAR, Correios e Sindicato de Transportadoras de Carga bem como clubes de serviços (Lions, Rotary, Humsol).
- **26.** Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde:
- realização de duas videoconferências sobre a política de Saúde do Homem e suas interfaces com a violência, e, sobre a realização de exames com foco na estratificação do risco cardiovascular.
- realização do Movimento **Agosto Azul**, cujo I Lançamento Oficial foi na Rua XV, em Curitiba, havendo várias blitz Educativas de Trânsito e uma caminhada de Encerramento; com a articulação de ações com as Regionais de Saúde, Municípios, parcerias intersetoriais e interinstitucionais com o incentivo para a realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade;
- realização de atividades nas 22 (vinte e duas Regionais de Saúde), abrangendo os 399 municípios. Estes por sua vez, também, fizeram atividades desenvolvendo e estimulando os princípios e diretrizes da Política de Saúde do Homem.
- **27.** Produção e impressão de material educativo: produção e distribuição de 264.000 folders, 18.000 cartazes, 36.000 adesivos, 30 banners, 3000 fitas e 1000 bonés

alusivos à Saúde do Homem, que foram utilizados durante o ano, mas, principalmente durante o mês alusivo à Saúde do Homem (Agosto Azul).

Ações de Controle do Câncer

- **28.** Monitoramento e Controle de Qualidade dos exames laboratoriais, citopatológicos e histológicos, do colo de útero, da mama e de boca, por meio de instituição devidamente capacitada para esse trabalho:
- **29.** Inauguração e início do funcionamento da Unidade de Mama na Macrorregião de Saúde de Maringá e início do processo de estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde de Londrina e Cascavel com aquisição de 03 mamógrafos digitais.
- **30.** Distribuição de 1.995 agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.
- **31.** Desenvolvimento do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia no Estado do Paraná.
- **32.** Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde, para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN):
- realização de Oficina com todas as Regionais de Saúde, de 19 a 21/03/2013;
- capacitação dos prestadores de serviço em Mamografia e Exame cito e histopatológico do colo e mama (12/06/13 55 participantes de Serviços Prestadores em Citologia e Anatomia Patológica; 13/06/13 100 participantes de Serviços Prestadores em Mamografia):
- capacitação dos profissionais de todos os Municípios do Estado (04 e 05/07/13 1ª e 2ª RS 67 participantes; 08 e 09/07/13 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 20ª RS 99 participantes; 10 e 11/07/13 3ª, 4ª, 5ª,6ª e 21ª RS 62 participantes; 24, 25 e 26 de julho de 2013 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª RS 102 participantes; 29, 30 e 31/07/13 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª RS 120 participantes);
- parceria com a Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, para realização do Paranacolpo II de 24 a 26/08/13, com aquisição de 43 inscrições de médicos das ESF e responsáveis pelo CAF/EZT exerese da zona de transformação e Colposcopia nas RS.
- **33.** Realização do Movimento Outubro Rosa: articulando ações com as Regionais e municípios com o intuito de chamar as mulheres para realização de mamografia, com atenção especial para as que pertencem ao grupo de risco.
- **34.** Aquisição de 1.250.000 kits e distribuição de 700.000 Kits de exames citopatológicos de colo de útero.
- **35.** Confecção de 23.000 blocos de Requisição de exame citopatológico-colo, 120 blocos de Requisição de exame histopatológico-colo, 120 blocos de Requisição de exame citopatológico-mama, 120 blocos de Requisição de exame histopatológico-mama, 8.000 blocos de Requisição de mamografia e 4.000 blocos de Resultado da mamografia.
- **36.** Distribuição de 21.000 blocos de requisições de exame citopatológico do colo do útero, 220 blocos de requisição de exame histopatológico do colo do útero, de 6.000 blocos de requisição de mamografia e de 4.500 blocos de resultado de mamografia.
- **37.** Elaboração e distribuição de material educativo, informativo e de campanha: elaborados e distribuídos 100.000 folders para divulgação de ações de prevenção do câncer de colo de útero; 200.000 folhetos e 30.000 cartazes, para divulgação de ações de prevenção de câncer de mama.
- **38.** Publicação do Edital de Chamamento Publico nº 08/2013 para credenciamento de laboratórios para a realização de análise de citologia oncótica de colo do útero e citologia oncótica de mama.

Ações de Saúde da Criança e Adolescente

- **39.** Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar: Programas Saber Saúde e Saúde na Escola.
- **40.** Implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios das Macrorregiões Leste e Oeste.
- **41.** Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses:
- realização de webconferência em 12/03/2013, sobre as diretrizes da saúde, diretrizes da educação e diretrizes do esporte e estilo de vida de crianças, adolescentes e jovens no século XXI;
- apoio e estímulo aos municípios para adesão à semana nacional de mobilização do Programa Saúde na Escola "Semana Saúde na Escola 2013", realizada em 261 municípios paranaenses (11 a 15 de março);
- realização de 04 reuniões do GTI E (Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual) do Programa Saúde na Escola;
- inclusão de 347 municípios no Programa Saúde na Escola (PSE), o que representa uma cobertura de 87% dos municípios paranaenses, com o Programa implantado em 50% das escolas públicas, beneficiando 41% dos educandos;
- capacitação de 335 técnicos regionais e profissionais de saúde, educação e socioeducação, de 287 municípios paranaenses, para o desenvolvimento de ações do Programa Saúde na Escola, das Macrorregiões Leste (novembro) e Oeste (dezembro).
- **42.** Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis: abordagem do tema "Interatividade e Comunicação" na programação dos eventos macrorregionais de capacitação sobre o Programa Saúde na Escola.
- **43.** Capacitação de 50 profissionais de saúde (médicos e enfermeiros), por meio de disponibilização de vagas no "36º Congresso Brasileiro de Pediatria: o olhar que prepara para o futuro", promovido pela Sociedade Brasileira de Pediatria, em outubro de 2013
- **44.** Implantação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória POE, nos municípios sede de CENSEs: aprovação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória POE, na CIB-PR (10/2012), no CES (11/2012), no CEDCA (11/2012) e pelo MS (Ofício 1.598 GS/SAS, de 31/10/2013): aguarda composição mínima das equipes de saúde dos CENSEs, e cadastro das mesmas no SCNES, para publicação da Portaria Ministerial e repasse do recurso financeiro federal ao estado.
- **45.** Implantação de Incentivo Financeiro Estadual para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE:
- Aprovada a implantação do Incentivo Financeiro Estadual na CIB-PR, Deliberação nº 304/2012, em 15 de outubro, sendo este instituído por meio da resolução SESA nº 60/2013 de 29 de janeiro.
- Início do repasse do Incentivo Financeiro, Fundo a Fundo, para 06 municípios que assinaram o Termo de Adesão ao incentivo, no montante de R\$ 11.000,00: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina eToledo.
- **46.** Elaboração do Capítulo Saúde no Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná, elaborado em conjunto com outras Secretarias de Estado e com coordenação da SEDS, aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA, em 25 de julho, por meio da Deliberação CEDCA nº

- 67/2013. Este instrumento inclui a realização do diagnóstico de saúde da criança e do adolescente, no Paraná, bem como a elaboração de um Plano de Metas e Ação, para o período de dez anos (2014 A 2023).
- **47.** Elaboração do capítulo Saúde do Plano Estadual de Convivência Familiar e Comunitária, em conjunto com outras Secretarias de Estado e com coordenação da SEDS.
- **48.** Elaboração do capítulo Saúde do Plano Estadual do Sistema Socioeducativo, em conjunto com outras Secretarias de Estado e com coordenação da SEDS.
- **49.** Capacitação de 100 profissionais de saúde, educação, esporte e socioeducação, abordando temas vinculados à Adolescência, por meio de disponibilização de vagas para participação do Congresso Paranaense de Adolescência, promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA.

Ações de Alimentação e Nutrição

- **50.** Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição:
- Realização de Oficina, em conjunto com a CGAN/MS, para 11 técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde dos estados da Região Sul e da UFPR, para implantação e implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, no dia 25 de março/13;
- Oficina sobre a implementação da Agenda de Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (ANDI), no dia 16 de maio/13, com a participação de 17 profissionais representantes de 4 dos 6 municípios que pactuaram com a agenda no Estado e das respectivas Regionais de Saúde;
- Oficina intersetorial com técnicos do município de Almirante Tamandaré, das áreas que trabalham com o Programa Bolsa Família, com vistas a assessorar e discutir as dificuldades para o acompanhamento das famílias beneficiárias pelo programa, com a participação de técnicos das Secretarias Estaduais da Saúde, da Educação e da Família, no dia 22 de maio/2013, num total de 34 participantes;
- I e II Oficina Estadual para a formação de 48 tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, em Curitiba 18 a 21 de junho/13 e em Maringá 19 a 22 de novembro/13;
- Curso sobre Sistemas de Informação em Saúde referentes às Ações de Alimentação e Nutrição SISVAN, PBF, Vitamina A, ministrado por técnicas da DVAGE e da ATAN, para 147 técnicos da Regional de Saúde e dos respectivos municípios da área de abrangência da 2ª Regional de Saúde Metropolitana, 4ª Regional de Saúde nos dias 09 e 10/04/13, 6ª Regional de Saúde União da Vitória, da 12ª Regional de Saúde Umuarama, em 07 e 08 de novembro/13; da 19ª Regional de Saúde Jacarezinho, em 25 e 26 de junho/2013 e da 22ª Regional de Saúde Ivaiporã, em 29 e 30 de outubro/2013.
- Organização e realização de webconferência sobre "o que é vida saudável?", com a participação de palestrante da UFPR, para orientar 200 profissionais das unidades de saúde do estado que trabalham com famílias beneficiárias do PBF, sobre práticas de alimentação saudável e qualidade de vida, no dia 17 de maio/2013;
- Videoconferência Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil com 35 profissionais presentes no auditório do Nível Central da SESA e participação de 19 Regionais de Saúde em suas sedes em parceria com DVSCA, em 26 de agosto;
- Treinamento sobre as ações e sistemas de informação da área de Alimentação e Nutrição, para profissionais da 2ª RS (22/04) e técnicos de 04 municípios da 2ª RS (20/05), 6ª RS (28/05) e 22ª RS (26, 27 e 28/03), num total de 10 profissionais capacitados;

- Videoconferência sobre o Programa Bolsa Família, com 35 profissionais presentes no auditório do Nível Central da SESA e participação, com a presença de técnicos das Regionais e dos municípios, nas sedes de 19 Regionais de Saúde;
- Reunião Técnica com as referências regionais da Área de Alimentação e Nutrição, em 12 de dezembro/13, com a presença de 31 profissionais;
- Videoconferência sobre o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A com a CGAN/MS, com a presença de 19 profissionais na SESA e em suas sedes Regionais de Saúde e Municípios participantes deste programa, em 18 de dezembro/13.
- **51.** Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde: organização da logística para distribuição de 2.576 álbum seriado "o que é vida saudável?", para todas as unidades de saúde do Estado; elaboração de folder sobre os 10 passos da alimentação saudável, voltado para o idoso, crianças, adolescentes e gestantes.
- **52.** Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família PBF e da implantação da Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde:
- implantação e Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, com distribuição, via CEMEPAR, dos suplementos; participação em reuniões intersecretariais para discussão do Programa Bolsa Família (PBF) na Comissão Estadual Intersetorial do PBF; participação nas reuniões da Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional CAISAN, para elaboração do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, junto com a Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional CAISAN/PR.

Ações de Controle do Tabagismo

- **53.** Monitoramento e acompanhamento dos ambulatórios que oferecem o tratamento do fumante: organização, planejamento, monitoramento e acompanhamento dos ambulatórios que oferecem o tratamento a pessoa tabagista: atualmente estão cadastrados no CNES 476 estabelecimentos de saúde;
- **54.** Participação no Comitê de Fiscalização e de Controle do Tabaco em parceria com a Secretaria da Justiça, Segurança, Educação, secretaria da Indústria, Comércio e Assuntos do MERCOSUL, CES, COSEMS.
- 55. Sensibilização dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE).
- **56.** Elaboração e distribuição de materiais educativos alusivo ao Dia Mundial sem Tabaco (31/05); Dia Nacional de Combate ao Fumo (29/08), para as 22 Regionais de Saúde e 399 municípios, sendo distribuídos 744.000 postais reproduzidos pela SESA e 49.000 cartazes e folders recebidos do Ministério da Saúde INCA.
- **57.** Parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento nas ações educativas e de saúde no Programa de Reconversão da Fumicultura.
- **58.** Capacitação dos profissionais de saúde, referente às ações educativas para o cumprimento da Lei Antifumo:
- realização de oficina para 66 profissionais das Regionais de Saúde, com objetivo de serem multiplicadores para cuidado da Pessoa Tabagista, apoiando os 307 municípios que realizaram adesão ao PMAQ;
- capacitação de profissionais realizado em 11 Regionais de Saúde e município de Curitiba, para compor e recompor equipes que realizam o tratamento da pessoa tabagista, totalizaram 823 profissionais que representam 181 municípios.

- **59.** Implantação do Programa Saber Saúde em parceria com a Secretaria de Estado da Educação: Realização de dois Cursos EAD Saber Saúde (60 horas/aula) totalizando 406 concluíntes.
- **60.** Participação nas ações educativas de promoção da saúde e prevenção na aplicação da Lei Antifumo, em parceria com a área de Vigilância em Saúde.
- **61.** Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa: parcerias com Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) pesquisa "Crenças, Atitudes e Práticas da Mulher Agricultora de Tabaco no município de Palmeira"; e PUC-PR/Universidade do Alabama "Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres pesquisa "Diagnóstico do Programa de Tratamento do Fumante no SUS.

Outras Ações de Promoção da Vida Saudável

62. Realização de videoconferência com o objetivo de informar sobre o Programa Academia de Saúde do Ministério da Saúde (172 municípios recebem incentivo federal para construção de 190 academias da saúde).

Ações de Enfrentamento da Violência

- **63.** Capacitação de gestores e profissionais de saúde:
- realização de webconferência em 06/02/2013, sobre a Prevenção da Violência contra a Mulher:
- capacitações sobre o decreto Presidencial nº 7.958, de 13 de março de 2013, que estabelece diretrizes para o atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde e, sobre a Portaria nº 528 GM/MS, de 1º de Abril de 2013 que define regras para habilitação e funcionamento dos Serviços de Atenção Integral às pessoas em situação de Violência Sexual no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), na 2ª e 3ª Regionais de Saúde, na Comissão de Saúde da Mulher do CES, em Jacarezinho (06 e 07/11) com 139 participantes, em Paranaguá (19/11) com 50 participantes, em Guarapuava (21 e 22/11);
- Encontro Região sul "Por Elas para Elas por Eles por Nós", nos dias 17 e 18 de setembro Projeto Atenção Integral à Saúde da Mulher em situação de Violência, para 120 participantes.
- **64.** Elaboração da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.
- **65.** Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades: impressão e distribuição de materiais educativos e orientação à comunidade para o Dia de Mobilização pelos Direitos da Mulher, em parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná/CEVID; distribuição e orientação às Regionais de Saúde de material educativo sobre o Dia nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes (18 de Maio), elaborado pela Comissão Estadual de Enfrentamento as Violências contra Crianças e Adolescentes.
- **66.** Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança na divulgação dos riscos, na prevenção da Violência e na Atenção às vitimas de violência: participação na organização e divulgação do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de Maio), por meio de entrevistas realizadas na radio saúde; participação na organização e realização do Dia de Mobilização pelos Direitos da Mulher, em parceria com o Tribunal de Justiça do PR/CEVID.
- **67.** Implantação das referências para atender as vitimas de violência: levantamento dos serviços de atenção às pessoas em situação de violência no Estado do PR com o

objetivo de subsidiar a organização/pactuação do acesso dos usuários nos municípios e regiões de saúde.

68. Participação em reuniões interinstitucionais: Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes; RIA Mulher; Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Ações de Atenção Domiciliar

Serviço de Oxigenioterapia Domiciliar Prolongada - ODP

- **69.** Manutenção do fornecimento de ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar, com:
- Disponibilização de 635 concentradores de oxigênio de 61/min
- Disponibilização de 40 concentradores portáteis de oxigênio de 6l/min e 3l/min
- Disponibilização de 160 ventiladores não invasivos com máscaras BIPAP e CPAP
- Disponibilização de 20 concentradores de oxigênio de 101/min

Ações Prevenção do Risco Cardiovascular

- **70.** Capacitação de gestores e profissionais de saúde: realização de curso para 180 profissionais da Atenção Primária no Congresso Paranaense de Cardiologia.
- **71.** Elaboração de fluxos e condutas do Estado, com a conclusão do instrumento para planejamento e programação das ações de Atenção às Condições Crônicas, com ênfase na hipertensão, diabetes e renal.
- 72. Elaboração das Linhas Guias Estaduais de hipertensão e diabetes.

Ações do Telessaúde

- **73.** Aprovação do programa Telessaúde Paraná Redes na CIB/PR, com a definição de 04 Núcleos Técnicos Científicos do Telessaúde no Paraná, localizados nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel, abrangendo as 04 macrorregiões de saúde.
- 74. Adesão de 269 municípios ao Programa, totalizando 482 pontos de telessaúde.
- **75.** Aquisição de equipamentos de Telessaúde com recursos federal e estadual.
- **76.** Celebração de Termo de Cooperação Técnica e Cientifica com as Universidades Estaduais que darão suporte ao Telessaúde (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Estadual de Londrina, e Universidade Estadual de Maringá).

Metas, Indicadores e Resultados

		Resultados 2013			
Meta Anual	Indicador	10	2º	3º	Acumulada
weta Anuai	indicador	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Acumulado
66% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	66,01%	66,90%	78,08%	78,07%
21,90% de internações por causas sensíveis da APS. ¹ 2010 = 27,23% 2011 = 25,18% 2012 = 25,36%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	24,84%	24,37%	24,83%	24,72% ⁽¹⁾

4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,81%	3,19%	4,25%	4,25%
82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	80,5	5% ³	_ (2)	80,64%
59,74% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	40,96%	59,23%	64,8%	64,8%
Razão de 0,63 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na população alvo	Razão exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a População feminina na mesma faixa etária	0,19	0,22	0,11	0,51 ⁽³⁾
Razão de 0,36 mamografias realizadas na população alvo (preliminar).	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano	0,11	0,13	0,07	0,32 ⁽³⁾
481 pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados. (4)	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	-	-	482	482

Fontes: SIA e SIH/SUS, DAB/MS, DVSAF/DAPS/SAS/SESA-PR, DACC/SAS/SESA, DVACV/DACC/SAS/SESA-PR, DEPS/SAS/SESA/PR, DEST/SAS/SESA-PR.

Nota: Dados preliminares.

^{(1):} Em função da publicação dos Indicadores do COAP, houve mudanças na metodologia de cálculo desse indicador, dessa forma a meta também deverá ser revista, pois estava projetada com base no método do cálculo anterior, sendo que a série 2011 e 2012, calculada pelo novo método é de 25,18% e 25,36% respectivamente, ou seja, 2013 apresenta uma redução de 2,52% em relação a 2012.

^{(2):} O acompanhamento é semestral, sendo impossível ter indicador no quadrimestre.

^{(3):} A meta Razão de exames citopatológicos do colo do útero e da Razão entre mamografias, na população alvo, não foi alcançada, porém, como os exames podem ser registrados até 4 meses após a sua realização, a tendência é atingir este indicador.

⁽⁴⁾ Meta transferida da Diretriz 14 do PES para esta Diretriz 6, considerando a especificidade da mesma. Observar que as ações relacionadas ao cumprimento deste indicador também se encontram em outras diretrizes.

DIRETRIZ 7 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestre:

- 1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra:
- apoio à realização da 5ª Oficina de Raça e Gênero, promovida pela Rede de Mulheres Negras, em 16/17 de fevereiro;
- realização de Webconferência sobre doença falciforme, para técnicos das Regionais de Saúde e para profissionais de saúde que atuam na APS e Hospitalar, com a participação de aproximadamente 350 participantes, em 19/03/2013;
- realização do 3º e 4º Seminário Macrorregional de Saúde da População Negra, sendo o 3º em Foz do Iguaçu em 23/04/2013 (90 representantes da macrorregião) e o 4º em Guarapuava (parcial da macro leste abrangendo as Regionais de Guarapuava, Irati e Telêmaco Borba) em 19/11/2013 (62 representantes da macrorregião);
- apoio no planejamento e realização da 1ª Conferencia Temática de Saúde da População Negra realizada pelo CES em 28/06/2013, coordenação do Grupo de Trabalho de Saúde da População Negra;
- apoio técnico à realização da Oficina de Saúde Mental, promovida pela Rede de Mulheres Negras;
- realização de Videoconferência sobre "Implantação da pesquisa de hemoglobinopatias em gestantes Teste da Mãezinha", para técnicos das regionais de saúde e profissionais de saúde que atuam na atenção primária, em 13/09/2013;
- realização de Webconferência sobre racismo institucional e determinantes sociais de saúde em 09/10/2013 com aproximadamente 60 acessos.
- 2. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.
- 3. Implantação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para diagnóstico de Doença Falciforme ou Traço Falciforme: aprovação da realização do exame de eletroforese de hemoglobina, para as gestantes dos municípios paranaenses que aderiram a Rede Mãe Paranaense; elaboração, produção e distribuição de ficha de coleta.
- **4.** Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém nascido.
- **5.** Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis:
- parceria com a Rede de Mulheres Negras e UNFPA (Fundo da População das Nações Unidas) para produção de material educativo sobre a saúde da população negra num total de 6.000 cartazes, 53.000 folder e 27.000 postais;
- elaboração e produção de vídeo sobre a técnica de coleta do exame de eletroforese de hemoglobina em papel filtro - Teste da Mãezinha, para profissionais de saúde que realizam este procedimento, nas unidades de saúde;
- elaboração de folder sobre Doença Falciforme e Traço Falciforme, em parceria com profissionais de saúde do ambulatório de referência estadual em triagem neonatal – FEPE, para informação e orientação da população (gestantes) e de profissionais de saúde, em caso de identificação destas situações clínicas, por meio da eletroforese de hemoglobina.
- **6.** Sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para adesão à Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde:

- realização de Oficina Técnica sobre saúde da população indígena, com ênfase na estratificação de risco da gestante e da criança, na macrorregião de saúde oeste, em 24/04/2013;
- desenvolvimento de ações de acompanhamento das Regionais junto com os municípios e aldeias;
- realização de Encontros nas Regionais de Saúde, com profissionais de saúde e gestores dos municípios com aldeias indígenas, para traçar estratégias para o acompanhamento da população indígena e classificação de risco das gestantes nas aldeias: (20/05 em Espigão Alto do Iguaçu; 21/06 com os municípios de Diamante D`Oeste, Santa Helena, Guaíra, Terra Roxa; 05/08 com os de Palmas, Coronel Vivida e Chopinzinho; 17/08 em Guarapuava com profissionais da 4ª, 5ª e 7ª RS; 11/10 em Londrina com as Regionais da Macro Norte);
- videoconferência sobre saúde da população indígena no dia 28/10/2013, em especial para encaminhar questões sobre a estratificação de risco das gestantes total de participantes de 60 técnicos distribuídos nas 13 Regionais que atuam com municípios com povos indígenas.
- 7. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população: elaboração do Curso de Agentes Comunitários de Saúde ACS, para os municípios com Comunidades Remanescentes de Quilombo CRQ; acompanhamento das ações desenvolvidas pelos municípios na área da atenção primária que recebem o incentivo.
- **8.** Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo: repasse de R\$ 316.800,00(Trezentos e Dezesseis Mil e Oitocentos Reais), no ano de 2013, para os 18 municípios que aderiram ao incentivo, nos quais estão inseridas 34 comunidades remanescentes de quilombos e 10 comunidades negras tradicionais
- **9.** Estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade: realização de reuniões com as equipes do DEPEN, Complexo Médico Penal/SEJU para discussão da organização/alinhamento da atenção à saúde dos presos em penitenciárias.
- 10. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade: sensibilização dos Diretores das Unidades Penitenciárias do Estados, quanto à prevenção e tratamento da Tuberculose; reunião para capacitação de 7 profissionais e gestores do Complexo Médico Penal quanto à gestão e distribuição de medicamentos.

Metas, Indicadores e Resultados

		Resultados 2013				
Meta Anual	Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
82,75% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	96%	Quadriniestre	Quadriniestre	96%	
100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%			100%	
50% de municípios desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombola.	% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	33%	45%	94%	94%	
100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra Implantada	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do Paraná	73%		21%	94%	
50% das equipes de saúde das Unidades Penais com Cadastro no CNES	Cadastro das Equipes de Saúde das Unidades Penais na Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	48%	2%		50%	
100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	100%		-	100%	

Fonte: SCNES/MS, SESAI/MS, DEPEN/SEJU, DACC/SAS/SESA, DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR. Nota: Dados preliminares.

DIRETRIZ 8 - FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA ATENÇÃO À SAÚDE (COMSUS)

Ações Desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres:

1. Construção, ampliação e reforma de Centro de Especialidades do Paraná - CEP, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, visando melhor o acesso da população e seu atendimento.

Está sendo concluída a construção dos CEPs de Pato Branco e Toledo. Foram iniciadas as licitações da obra dos CEPs de Apucarana e Cascavel. O CEP Metropolitano está em fase de estudo para definição de terreno, e ainda em fase de elaboração dos projetos os CEPs de Guarapuava, Maringá, Londrina, Ponta Grossa.

2. Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde.

Não foi adquirido equipamento nesse período. Está sendo identificada a necessidade dos mesmos nos CEP de Toledo e Pato Branco que estão em fase final de construção.

3. Implantação de incentivos para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais.

Em 2012, foi implantado o Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde com incentivo de custeio e de investimento. Esse incentivo está mantido em 2013 e quando os Centros Regionais de Especialidades do Paraná estiverem concluídos, será realizado estudo sobre novos incentivos.

4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde.

No mês de abril, foi realizada uma Oficina de implantação do sistema de monitoramento e avaliação do COMSUS. Está sendo elaborado o projeto do Curso de Aperfeiçoamento sobre Gerenciamento dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

- Implantação do Sistema Regional de Transporte Sanitário.
 Não foi realizado no período.
- 6. Ampliação do acesso a exames de imagem, por meio de criação de Central de Laudos à Distância. (Vide quadro dos indicadores)
- 7. Construção, ampliação e reforma de Regionais de Saúde.(Vide quadro de indicadores)
- **8**. Implantação de equipes multidisciplinares nos Centros de Atenção Especializada nas 22 Regiões de Saúde do Estado, por meio do COMSUS.
- 9. Implantação do sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde COMSUS do Paraná. Incluída na PAS, atendendo recomendação da Resolução CES/PR nº 013/13. (Vide

quadro dos indicadores)

Metas, Indicadores e Resultados:

metas, marca	dores e Resulta	Resultados 2013				
Meta Anual	Indicador	10 20 30			Acumulado	
Manter as ações do COMSUS em 22 Regionais de Saúde	Número de CIS que aderiram ao COMSUS	24 CIS aderiram ao COMSUS.	Quadrimestre -	Quadrimestre	24 CIS aderiram ao COMSUS.	
Construir, ampliar ou reformar 7 Centros de Especialidades do Paraná: Metropolitana, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Maringá, Apucarana, Londrina	Número de Centros de Especialidades do Paraná em construção, ampliação e reforma	2 em construção 7 em fase de estudo e definição de terrenos e elaboração de projetos.	2 em construção 2 em fase de licitação da obra 4 em fase de elaboração dos projetos 1 em fase de estudo e definição do terreno e elaboração dos projetos.	2 em construção 2 em fase de licitação da obra 4 em fase de elaboração dos projetos 1 em fase de estudo e definição do terreno e elaboração dos projetos.	Construção, ampliação ou reforma de 8 Centros de Especialidades do Paraná	
Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 2 Centros de Especialidades do Paraná: Pato Branco e Toledo.	Número de Centros de Especialidades do Paraná que receberam recursos para aquisição de equipamentos	Não se aplica para o 1º Quadrimestre	Não se aplica para o 2º Quadrimestre	Repassado recursos para aquisição de equipamentos para 4 Centros de Especialidades do Paraná: Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Cornélio Procópio.	Repassados recursos para aquisição de equipamentos para 4 Centros de Especialidades do Paraná	
Realizar 2 Oficinas e 1 Curso sobre Gestão de Saúde para os CIS	Número de Cursos realizados em parceria com os Consórcios, voltados à gestão em saúde	Realizada 01(uma) Reunião	Realizada 01(uma) Oficina	Realizada 01(uma) Oficina Firmado Convênio para inicio do Curso com a ACISPAR	1 reunião, 2 Oficinas e a celebração de 1 convênio para realização do Curso	
Implantar Sistema Regional de Transporte Sanitário em 2 Centros de Especialidades do Paraná.	Número de Sistemas Regionais de Transporte Sanitário implantados	Em fase de preparação interna	Em fase de preparação interna	Em fase de preparação interna	Em fase de preparação interna	
Implantar 1 central de Laudos à	Número de Centrais de Laudo à	Em fase de	Em fase de			

Distância	Distância implantadas	preparação interna.	preparação interna	
Construir, ampliar ou reformar 2 Regionais de Saúde (Foz do Iguaçu e Irati).	Número de Regionais de Saúde construídas, ampliadas ou reformadas.	Em fase de estudo.	Os projetos estão sendo contratados	Projeto Contratado

Obs: a nomenclatura Centros Regionais de Especialidades - CER foi alterada para Centro de Especialidades do Paraná – CEP.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

<u>Objetivo</u>: Estruturar e reestruturar as unidades próprias, por meio de investimentos em equipamentos e obras, e implantar ações de melhoria na gestão administrativa das unidades.

Ações desenvolvidas no 3º quadrimestre de 2013:

- **1. Reestruturação de áreas físicas:** As obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.
- 2. Obra do hospital em Telêmaco Borba: A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Os projetos arquitetônico e complementares para a instalação da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) já foram concluídos e o projeto estrutural está em andamento.
- **3. Aquisição de equipamentos:** Foram previstos no orçamento inicial de 2013,R\$ 15.722.575,28 do FUNSAÚDE e R\$ 8.950.360,00 do MINISTÉRIO DA SAÚDE para aquisição de equipamentos para as unidades próprias. No 3º quadrimestre, foram encaminhados processos para compra no valor de R\$ 19.382.492,36 FUNSAÚDE e o valor de R\$ 8.950.360,00 MINISTÉRIO DA SAÚDE. No ano de 2013, encaminharam-se no total R\$ 28.332.852,36 em processos para compras.
- **4. Sistema informatizado de gestão hospitalar:** O sistema GSUS é um sistema concebido em módulos com funcionalidades inerentes a cada processo de trabalho inserido no âmbito da gestão hospitalar.
- O sistema foi desenvolvido com o foco voltado para área assistencial. Evidencia-se que mesmo nos módulos desenvolvidos seriam necessárias implementações de funcionalidade que não foram contempladas no escopo do projeto na sua fase embrionária.
- O sistema atual compreende o desenvolvimento de 20 módulos, sendo que destes 20 módulos apenas 11 foram finalizados. Evidencia-se assim que aproximadamente 55% do projeto do sistema estão concluídos, e mesmo assim necessitam de implementações, conforme projeto realizado pela SUP e representantes dos hospitais próprios em 2011. Atualmente estão em finalização os demais módulos do sistema, foi concluído o desenvolvimento do módulo de Nutrição, que passou para a fase de testes e homologação e está em fase de conclusão do mapeamento dos módulos de Centro Cirúrgico e Central de Material.

Considerando a gestão hospitalar no seu todo seriam necessários 31 módulos para se fazer frente aos desafios inerentes a gestão hospitalar. A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema.

- **5. Programa de Qualidade:** A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da sua programação orçamentária anual, disponibiliza recursos por meio do Fundo Estadual de Saúde, para custeio, investimento e capacitação dos Hospitais do Governo do Paraná. O Programa que foi concluído e tem previsão de lançamento em 2014, dispõe sobre a pactuação e monitoramento do resultado qualitativo da aplicação destes recursos e dispõe sobre o plano de capacitação destas instituições.
- **6. Sistema de Gestão da Qualidade:** O Sistema de Gestão da Qualidade é uma ferramenta de gestão que auxilia os Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais na organização dos processos e fluxos de trabalho através da

padronização dos procedimentos, visando garantir a qualidade e segurança no atendimento. Com foco na melhoria contínua, visa também racionalizar os gastos e otimizar recursos por meio do gerenciamento de ações de melhoria e protocolos que possam garantir as boas práticas de funcionamento dos serviços.

Durante o ano de 2013 foi estruturado e padronizado o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) das Unidades Próprias na forma do Manual da Qualidade e do Manual de Padronização.

No 3º quadrimestre foram disponibilizados os manuais e formulários às Unidades Próprias e realizada uma capacitação para diretores e membros dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais visando o alinhamento dos conceitos.

Em atendimento à portaria do Ministério da Saúde 529/2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente, os Comitês de Qualidade incorporaram o Núcleo de Segurança do Paciente e foram iniciadas as notificações de Eventos Adversos à ANVISA.

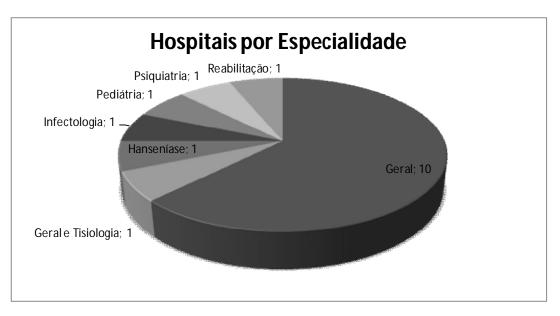
Na sequência, foi estruturado um cronograma para a implantação do SGQ em todas as Unidades Próprias, com atividades previstas para o ano de 2014.

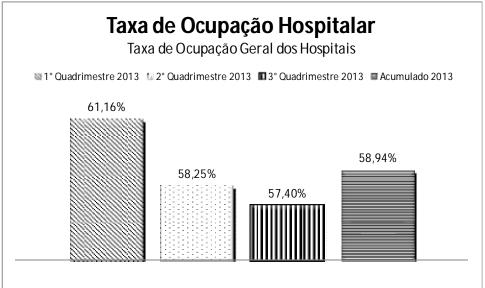
7. Produtividade hospitalar e ambulatorial: No quadro de metas pode-se verificar que no acumulado do segundo quadrimestre a produtividade teve um aumento médio de 9% em relação do ano anterior.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais em funcionamento:

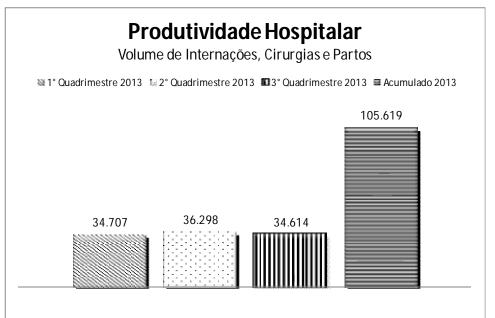
HOSPITAL	MUNICÍPIO	
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara	
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa	
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba	
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais	
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi	
Hospital do Trabalhador	Curitiba	
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba	
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá	
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo	
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão	
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina	
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina	
Hospital Regional de Ponta Grossa	Ponta Grossa	
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba	
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina	
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí	
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba	

^(*) Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.

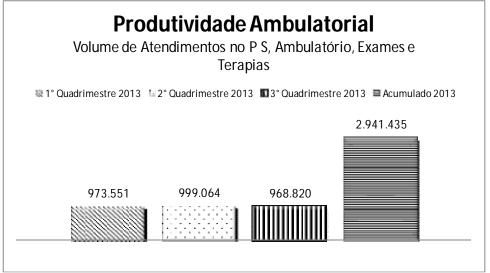




Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

VOLUME DE PRODUÇÃO

	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL
INTERNAÇÕES	20.299	20.902	19.935	61.136
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	11.758	12.577	12.218	36.553
PARTOS	2.650	2.819	2.461	7.930
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.992	1.649	1.877	5.518
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	123.264	117.177	104.587	345.028
CONSULTAS AMBULATORIAIS	67.864	69.665	68.773	206.302
EXAMES DE IMAGEM	115.636	121.251	123.595	360.482
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	482.836	487.089	485.415	1.455.340
OUTROS EXAMES	12.523	14.219	12.193	38.935
TERAPIAS	169.436	188.014	172.380	529.830

VOLUME DE ATENDIMENTOS	1.008.258	1.035.362	1.003.434	3.047.054

Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

Metas, Indicadores e Resultados

Meta	Indicador	RESULTADOS 2013			
iiiota	maidadi	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba e os projetos para implantação da UTI.	Obra Hospital e projetos UTI concluídos.	Obra com 86% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, faltando o projeto estrutural.	Obra com 86% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, em desenvolvimento o projeto estrutural.	Obra em 93,11% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, em desenvolvimento o projeto estrutural.	Obra em 93,11% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, em desenvolvimento o projeto estrutural.
Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todas as unidades próprias e hospitais universitários.	Programa implantado.	Programa em elaboração.	Programa em elaboração.	Programa concluído.	Programa concluído.

Realizar projeto para conclusão do desenvolvimento do Sistema de Gestão Hospitalar. Realizar avaliação diagnóstica para acreditação de 08 unidades hospitalares em nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado concluído. Avaliação diagnóstica concluída.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS. Termo de Referência para contratação de Serviços de Instituição Acreditadora Credenciada concluído. Em fase de cotação de preços.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS. Termo de Referência para contratação de Serviços de Instituição Acreditadora Credenciada concluído. Processo encaminhado à Direção Geral da SESA.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS. Ação não realizada devido implantação da Sistematização da Gestão da Qualidade. Será avaliado para o ano de 2014.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS. Ação não realizada devido implantação da Sistematização da Gestão da Qualidade. Será avaliado para o ano de 2014.
Realizar projeto de pesquisa para implantar a gestão de custos hospitalares nas unidades próprias.	Projeto de pesquisa realizado.	Em fase de assinatura do contrato.	O convênio foi assinado em agosto e o início das atividades ocorrerá no último quadrimestre.	Iniciados os trabalhos práticos para realização da pesquisa. O cronograma prevê resultados parciais em 2014 e a finalização até o 1º semestre de 2015.	Iniciados os trabalhos práticos para realização da pesquisa. O cronograma prevê resultados parciais em 2014 e a finalização até o 1º semestre de 2015.
Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar e 10 % da produtividade ambulatorial.	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Produtividade Hospitalar: 8,77% Produtividade Ambulatorial: 11,89%	(1) Produtividade Hospitalar: 6,47% (2) Produtividade Ambulatorial: 12,14%	(1) Produtividade Hospitalar: 5,32% (2) Produtividade Ambulatorial: 12,51%	(¹) Produtividade Hospitalar: 5,32% (²) Produtividade Ambulatorial: 12,51%
Elaborar Projetos e Licitar as Obras dos hemonúcleos de Paranavaí e Foz do Iguaçu, e Unidade de Coleta e Transfusão de Toledo.	Número de unidades com projetos elaborados e obras licitadas			Hemonúcleo de Paranavaí, projeto concluído e enviado para o Ministério da Saúde para aprovação. Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, projeto concluído, está na DEGF para início de processo licitatório. Unidade de coleta e transfusão de Toledo, projeto em fase de conclusão pela	Hemonúcleo de Paranavaí, projeto concluído e enviado para o Ministério da Saúde para aprovação. Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, projeto concluído, está na DEGF para início de processo licitatório. Unidade de coleta e transfusão de Toledo, projeto em fase de conclusão pela

			AMOP	AMOP
			(Associação dos	(Associação dos
			Municípios do	Municípios do
			Oeste do	Oeste do
			Paraná)	Paraná)
Iniciar as obras:	Número de		Unidades de	Unidades de
Unidade de	obras iniciadas		coleta e	coleta e
Coleta e			transfusão de	transfusão de
Transfusão de			Cianorte,	Cianorte,
Cianorte, da			Telêmaco Borba	Telêmaco Borba
Unidade de			e Paranaguá em	e Paranaguá em
Coleta e			fase de	fase de
Transfusão de			conclusão.	conclusão.
Paranaguá e da			Iniciados	Iniciados
sala de coleta			processos	processos
do Hospital do			licitatórios para	licitatórios para
Trabalhador			compra do	compra do
			mobiliário.	mobiliário.
			Sala de coleta	Sala de coleta
			do Hospital do	do Hospital do
			Trabalhador,	Trabalhador,
			aguardando	aguardando
			aprovação do	aprovação do
			Projeto de	Projeto de
			Prevenção de	Prevenção de
			Incêndio,	Incêndio,
			documentos	documentos
			solicitados pela	solicitados pela
			Paraná	Paraná
			Edificações.	Edificações.

⁽¹⁾ Calculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2012 com a taxa média acumulada do ano (jan-dez) de 2013.

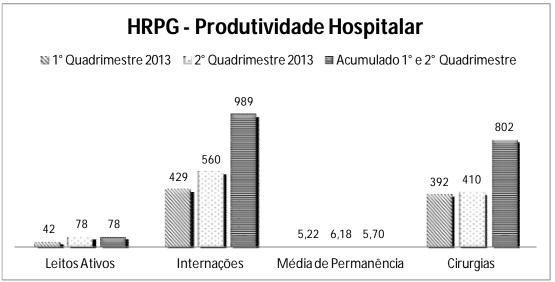
A seguir, são apresentadas as unidades próprias e as ações desenvolvidas no período.

1) HOSPITAL REGIONAL DE PONTA GROSSA

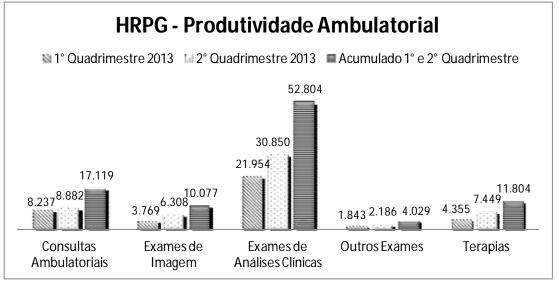
Inauguração: 03/2010 Localização: Ponta Grossa Especialidade: Geral

Em funcionamento 78 leitos, sendo 12 de UTI;

⁽²) Calculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da média quadrimestral de 2012 com a média acumulada do ano (jan-dez) de 2013.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre deste ano foram implantados novos módulos do sistema GSUS: Agendamento do Centro de Imagem, Faturamento e Laboratório para melhor gestão dos serviços de assistência de saúde ambulatorial e hospitalar. Foram realizados projetos de reforma para readequação das salas para instalação do aparelho de Ressonância Magnética, das autoclaves e da termodesinfectora.

O número de leitos foi ampliado em 2 clínicos, 20 cirúrgicos e ampliação de 2 salas cirúrgicas. Houve a implantação de cirurgias urológicas por vídeo cirurgia, de videoduonedoscopias, colangiografias (CPRE), implantação dos ambulatórios de infectologia e neurocirurgia e implantação da agência transfusional. O programa de residência médica foi implantado nas áreas de clínica médica, cirurgia geral e medicina da família, com 07 médicos residentes.

Foram adquiridos equipamentos médico-hospitalares tais como: ultrassom com Doppler colorido, ultrassom portátil, raio-x móvel, sistema de dissecção óssea e otoscópio com cabeça cirúrgica para otorrinolaringologia.

A SESA nomeou 206 novos servidores para o hospital, sendo 18 agentes profissionais, 45 auxiliares administrativos e 143 agentes de execução. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre a farmácia passou a funcionar 24 horas. Foi implantada a dispensação individualizada em carrinhos de medicação. Houve a reorganização do Serviço de Nutrição Hospitalar com a contratação de 2 nutricionistas, totalizando quadro profissionais: duas para atuação na Nutrição Clínica e duas na Produção. Foram contratados também 5 técnicos de radiologia. Implantada a Visita Multidisciplinar na Clinica Médica. Implantado o Painel de Identificação de Riscos nas Unidades de Internamento objetivando minimizar os riscos aos pacientes.

Foi realizado projeto de sustentação/reforço para o piso, para instalação das autoclaves e termodesinfectora. Realizada obra para reparos na tubulação de gás no Setor de Nutrição e Dietética que apresentava vazamentos. Houve substituição do piso danificado no Setor de Pronto Atendimento. Realizado reforma e adequação da sala para a instalação do aparelho de Ressonância Magnética. Foram transferidos os leitos da clinica cirúrgica do 3º andar para o 4º andar e liberados 38 leitos cirúrgicos no 3º andar.

Estruturadas as salas de observação no pronto atendimento, a sala para realização de pequenas cirurgias ambulatoriais no pronto atendimento e a sala para realização de curativos em pacientes acompanhados pela comissão de curativos. Estruturados também novos leitos na clinica médica para as especialidades de Neurologia (08 leitos) e Infectologia (08 leitos), o consultório médico e de enfermagem de obstetrícia para atendimento de gestação de alto risco e a sala para realização do exame de cardiotocografia. Instalado Espirômetro e iniciada a realização dos exames de Espirometria. Instalação do Ultrassom Portátil para realização dos exames na UTI e Clínicas. Instalação do Ultrassom início dos exames de Ultrassom Doppler, além da ampliação do número de exames de Ultrassom realizados. Iniciado o atendimento das especialidades de Infectologia e Neurologia Clínica.

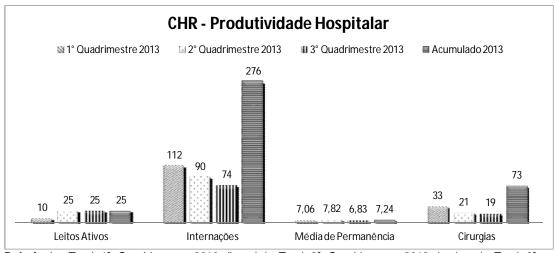
Foram adquiridos instrumentais para cirurgia pediátrica e neonatal, otorrino e plástica reparadora. Adquirido fotóforo para o consultório de otorrinolaringologia, agulhas de Sling e Hober, sonar portátil para atendimento de gestação de alto risco, bisturi ultrassônico, mesa cirúrgica de parto, ótica para cirurgia de otorrinolaringologia, cortinas e aventais plumbíferos.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

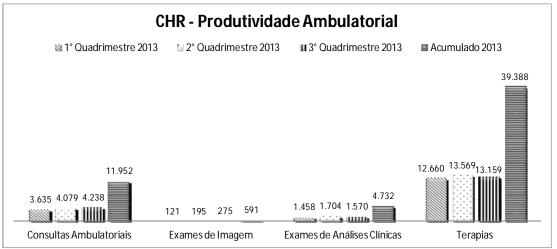
Pela Lei 17589 de 12 de junho de 2013 o Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva foi transformado em Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva e transferido para a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

2) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

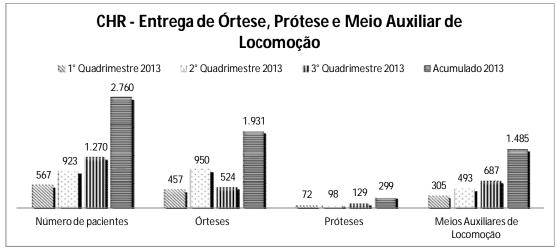
Inauguração: 06/2008 Localização: Curitiba Especialidade: Reabilitação Em funcionamento 25 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

Município de origem dos pacientes atendidos de Janeiro a Outubro de 2013:

Produção AIH

Toledo

Total

Produção Ambulatorial

Município res Jan-Out		Munic.da Resid.Pac	Jan-Out	Itaperuçu	7
Almirante Tamandaré	3	Agudos do Sul	1	Lapa	31
Antônio Olinto	2	Almirante Tamandaré	934	Ma ndiri tuba	193
Araucária	5	Antonina	35	Marechal Cândido Rondon	6
Balsa Nova	1	Antônio Olinto	4	Matinhos	23
Bocaiúva do Sul	2	Apucarana	21	Morretes	84
3om Sucesso	1	Araucária	368	Ortigueira	3
Campina Grande do Sul	3	Balsa Nova	15	Paranaguá	148
Campo Largo	4	Barbosa Ferraz	1	Paula Freitas	15
Colombo	8		7	Paulo Frontin	3
Cruz Machado	2	Bituruna Bocaiúva do Sul	15	Piên	37
Curitiba	137			Pinhais	858
Ooutor Ulysses	2	Campina Grande do Sul	182	Piraquara	439
ngenheiro Beltrão	1	Campo Largo	340	Ponta Grossa	3
azenda Rio Grande	1	Campo Magro	14	Pontal do Paraná	20
rancisco Beltrão	2	Campo Mourão	7	Porto Vitória	8
acarezin ho	1	Carlópolis	33	Quatro Barras	447
laguariaíva	1	Castro	20	Quitandinha	7
.eópolis	1	Cerro Azul	15	Rebouças	30
/landirituba	3	Céu Azul	4	Reserva	5 9
Marialva	1	Colombo	2049	Rio Branco do Sul	132
Maripá	1	Contenda	45	Rio Negro São José dos Pinhais	132
Matinhos	2	Cruz Machado	7	São Mateus do Sul	4
Paranaguá	1	Curitiba	16608	Telêmaco Borba	59
Pato Branco	1	Curiúva	34	Terra Boa	1
Piên	1	Doutor Ulysses	1	Tibagi	4
Pinhais	6	Engenheiro Beltrão	2	Tijucas do Sul	67
Piraquara	8	Fazenda Rio Grande	197	Tunas do Paraná	3
onta Grossa	2	General Carneiro	3	União da Vitória	9
Quatro Barras	1		22	Ventania	24
Rebouças	1	Guamiranga		Campo Alegre	1
Rio Negro	1	Guarapuava	9	General Carneiro	2
São José dos Pinhais	7	Guaratuba	28	Total	24920
São Mateus do Sul	1	Imbaú	5		
Telêmaco Borba	1	Imbituva	5	Fonte: DATASUS/Tal	huin
Foledo	10	Ipiranga	1	Fonte: DATASUS/Tal	OWIN

lpiranga 1 Fonte: DATASUS/Tabwin 225

No 1º quadrimestre foi implantado o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação (SEED). O hospital elaborou projeto para readequação e implementação de serviços na área de reabilitação. Foram realizados estudos para redimensionamento da estrutura hospitalar.

Houve a contratação de um técnico de tomografia e o início do atendimento do serviço de tomografia à pacientes internos. Também foi contratado um médico especialista vascular.

Foram adquiridas cadeiras para sala de espera da recepção e Ambulatório e para atendimento em consultórios.

Realizado Simpósio sobre Paralisia Cerebral.

No 2º quadrimestre foi realizada contratação de empresa especializada para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e treinamento para os membros da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA).

Foram reestruturados os setores de acolhimento e internamento para melhoria do fluxo de atendimento aos pacientes e elaborado o Projeto da Rede de Atenção Integral a Pessoa com Deficiência. Adquirido equipamento de Raio-X telecomandado.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre houve o início do Programa de Cirurgias Ortopédicas de Baixa e Média Complexidade conforme Projeto para Readequação e Implementação de Serviços na área de Reabilitação. Foi realizado o planilhamento e acompanhamento dos atendimentos realizados para definição do perfil do paciente em fila de espera nas unidades atendidas pelo Programa de Cirurgias Ortopédicas de Baixa e Média Complexidade. Realizada abertura do ambulatório para triagem de cirurgias ortopédicas.

Concluídos os programas PPRA e PCMSO, realizado adequação do abrigo de resíduos e adquiridos arco cirúrgico e instrumental cirúrgico.

Realizadas diversas capacitações no período.

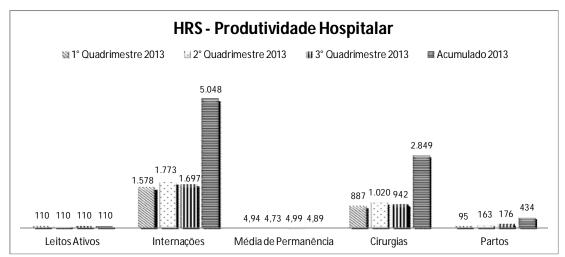
3) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

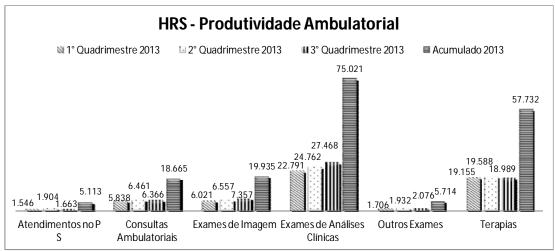
Inauguração: 02/2010

Localização: Francisco Beltrão

Especialidade: Geral

Em funcionamento 110 leitos, sendo 16 de UTI.





No 1º quadrimestre foram iniciadas no Hospital Regional do Sudoeste as obras da troca da cobertura do hospital de aproximadamente 10.000 m² e instalado sistema de ar condicionado central no centro obstétrico. Foram adquiridos equipamentos para UTI, como BIPAP, Ventilômetro, oxímetro de dedo, coletes de proteção plumbíferas e biombos para proteção radiológica.

Os atendimentos do Programa Mãe Paranaense foram ampliados de 30 para 60 consultas semanais e a oferta de exames de ecodoppler obstétrico subiram de 10 para 20 semanais. Houve também ampliação da oferta de consultas de cirurgia vascular e exames, resultado da habilitação do serviço;

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi aplicado o fluxo do Programa Mãe Paranaense para o Atendimento da Gestação de Alto Risco em todos os municípios do Sudoeste, solicitado habilitação de Alta Complexidade em Neurocirurgia, requalificação dos leitos de UTI Neonatal, pactuado em CIB Regional e Estadual para habilitar o HRSWAP para ser Centro de Trauma Tipo II para a região Sudoeste do Paraná, aplicado protocolo do uso do trombolítico em pacientes com AVC.

Encaminhado o projeto de reforma e ampliação da UTI Neo, almoxarifado, lavanderia, central de material e UCI Neo. Concluída a troca de toda a cobertura do hospital e finalizada a instalação do ar condicionado central no centro obstétrico. Foram ampliados de 07 leitos de UTI neonatal para 11 leitos de UTI devido ao fechamento da UTI de outro hospital. Aderido ao programa de Cirurgias Eletivas. Aumento em 15 % da oferta de consultas para o pré-natal de alto risco e ampliação de 20% no número de internação na enfermaria da maternidade.

Foi adquirido um cardiotocógrafo, duas incubadoras e dois carros de transporte de materiais.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi reiterado o fluxo do Programa Mãe Paranaense para o Atendimento da Gestação de Alto Risco em todos os municípios do Sudoeste e o quadro funcional administrativo foi reestruturado.

Os médicos da região foram capacitados sobre a conduta clínica na Trombose Venosa Profunda e os servidores da Unidade de Alimentação e Nutrição receberam treinamento de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos.

Encaminhado projeto para reforma e ampliação da CME, Lavanderia, UTI Neonatal e Hemodinâmica. Realizado aberturas para ventilação dos ambientes enclausurados e reforma, impermeabilização e pintura da caixa d'água e cisterna.

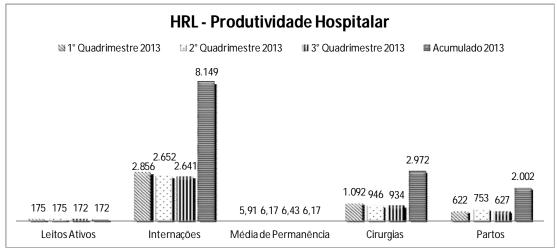
Houve ampliação de 06 leitos de obstetrícia para atendimento da demanda de Gestação de Alto Risco, ampliadas vagas de alojamento para puérperas e mais 03 vagas para acompanhantes de pacientes de UTI. Foram ampliadas em 30% a oferta de vagas para ultrassonografia obstétrica / morfológica e ecocardiofetal, ofertadas também vagas para tratamento de úlcera de pressão por escleroterapia.

Adquiridos no período balança suspensa para UTI, 15 berços pediátricos, soprador térmico, parafusadeira, motoesmeril, martelete elétrico pneumático, câmeras de segurança, multi timer, e máquina de cortar grama.

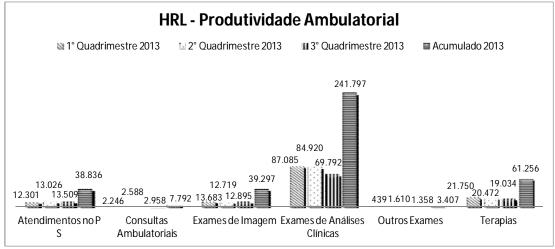
4) HOSPITAL DO LITORAL - PARANAGUÁ

Inauguração: 02/2009 Localização: Paranaguá Especialidade: Geral

Em funcionamento 165 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



No 1º quadrimestre foram adquiridos aparelhos de fototerapia para UTI Neonatal, autoclave, arco cirúrgico, lavadora ultrassônica e videolaparoscópio. Construído o depósito para químicos da lavanderia e realizado conserto do teto do centro cirúrgico e sala de diluição do posto II. Também foram realizadas várias adequações físicas e elétricas no hospital.

Implantado o ambulatório para gestação de alto risco e o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foram automatizadas as portas de acesso à sala de observação do PS, às salas das UTI's, à sala do CO e UTI Neo. Construído um depósito para armazenamento de materiais e químicos usados na lavanderia e um depósito para armazenamento de materiais usados na construção e reparos de alvenaria. Foram pintados os postos I, II e III. Houve a instalação de 22 aparelhos de ar condicionados em diversos setores. Realizadas adequações na rede elétrica, hidráulica e de ar condicionado para instalação do laboratório e agência transfusional. Foi feita nova tubulação para GLP e vácuo que se encontravam no local onde está sendo construído o anexo.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: ventilador pulmonar de transporte, carros de emergência, camas elétricas hospitalares, aparelho de osmose reversa, oxímetros, impressoras, computadores e monitores fetais.

O hospital implantou a Pesquisa de Satisfação do Usuário e realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

Iniciada a obra de construção do almoxarifado e área administrativa, sendo executada a fundação desta obra no 2º quadrimestre.

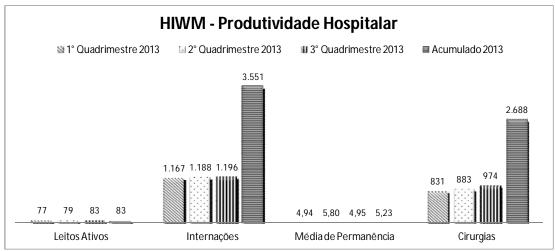
No 3º quadrimestre foi realizada readequação da iluminação das escadarias da saída de emergência, o setor de ortopedia recebeu instalação de nova rede elétrica e hidráulica, foram adquiridos e instalados compressores de ar comprimido. Realizado adequação hidráulica, elétrica e predial para instalação de autoclave no CME, instalada e interligada osmose entre autoclaves e reservatórios de água, adequação de rede elétrica da cozinha, feito calçamento atrás do gerador, reforma e pintura nos postos 1, 2 e 3, instalado cabos de aço para limpeza das marquises e instalado ar condicionado na recepção geral.

Implantado bundle (pacote de medidas de impacto utilizadas para prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde) de prevenção de infecção relacionada ao cateter central . Realizado avaliação de acidentes com material biológico, busca ativa de IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde), feito vigilância MDR (coleta semanal de amostras para verificar bactérias multiresistentes), adesão ao Projeto Mãos Limpas Paciente Seguro. O hospital realizou diversas capacitações no período.

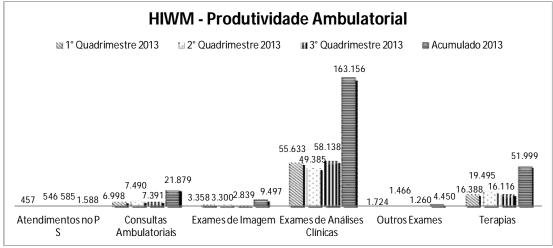
5) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

Inauguração: 12/2009 Localização: Campo Largo Especialidade: Pediatria

Em funcionamento 83 leitos, sendo 29 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre houve implantação do Protocolo de Atendimento para pacientes adultos da Instituição Pequeno Cotolengo para realização do exame de eletroencefalografia com sedação. A equipe multiprofissional foi estruturada para ampliação dos ambulatórios de bebê de Risco e de Erro Inato do Metabolismo.

O atendimento a pacientes com distúrbios uroginecológicos foi ampliado e os exames de Prova de Função Pulmonar foram retomados. Também foi ampliado o número de horas de atendimento nos ambulatórios de Erro Inato ao Metabolismo, Endocrinologia, Neurologia, Bebê de Risco e Gastroenterologia, totalizando 116 horas de aumento.

Realizada reforma do teto da UTI Pediátrica e reforma da sala do Programa Acolher para instalação da coleta de leite materno. Realizado projeto para nova sala da UTI. Foram adquiridos equipamentos tais como: cardioversor portátil, carro de emergência, otoscópio, sistema de biópsia, fibronasofaringolaringoscopio flexível, microscópio de mão, ventilador respirador e eletroneuromiógrafo.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi aberta a sala de procedimentos ambulatoriais no ambulatório de especialidades. A agenda de broncoscopia foi reaberta.

Foi realizado projeto para proteção acústica do gerador, feito adequações no telhado do hospital com instalação de calhas, foram encaminhados os projetos de readequação das plantas do hospital para aprovação junto aos órgãos competentes, foram adequadas salas para instalação do serviço de ouvidoria e do serviço de segurança e medicina do trabalhador. Adequados 2 quartos da Enfermaria II para instalação do consultório e laboratório de Neuromuscular. Houve implantação do ambulatório neuromuscular e de neurocirurgia e dos exames BERA e de emissões otoacústicas pelo ambulatório de fonoaudiologia.

Foram adquiridos no período uma ambulância, uma cabine de segurança biológica, um microscópio binocular, uma estufa digital para cultura bacteriológica e uma centrífuga.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi estruturado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para uso de contraste e Tomografia com anestesia. Foram implantados protocolos clínicos para hipertermia maligna, alta da recuperação imediata, avaliação pré-anestésica e profilaxia cirúrgica no Centro Cirúrgico. Implantado o serviço de imunologia no laboratório e o ambulatório neuromuscular. Foi implantada a nova pulseira de identificação de pacientes com emissão eletrônica.

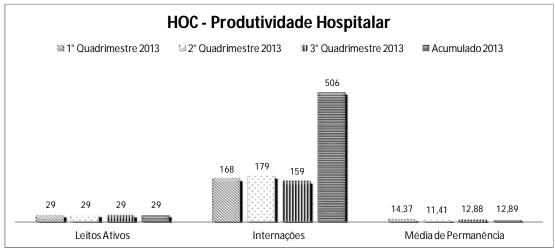
O hospital realizou diversas capacitações no período, totalizando 128 treinamentos internos e externos, com 288 horas de treinamento.

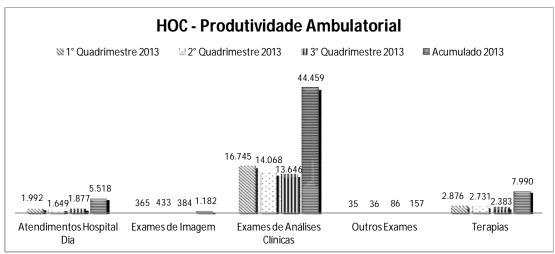
Reformada a UTI Neonatal para ampliação de leitos, instalada rede elétrica para nova autoclave. Readequada sala para implantação do almoxarifado da manutenção e sala para acomodar motoristas. Adequada sala do gerador com a montagem de kits atenuadores para redução de ruídos, adequada rede de efluentes.

Foram adquiridos no período aquecedores, extrator de sucos, macerador de comprimidos, tupia, martelete perfurador, betoneira, rádios portáteis, DVD's players e aparelhos de ar condicionado.

6) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Inauguração: 01/1928 Localização: Curitiba Especialidade: Infectologia Em funcionamento 29 leitos.





No 1º quadrimestre foram adquiridas 06 camas Fawler motorizadas e colocadas mesas de cabeceira com suporte para refeição em todas as enfermarias. Adquirida também uma câmara de refrigeração específica para armazenamento e conservação de produtos farmacêuticos.

As telhas do setor de manutenção foram substituídas e os setores de almoxarifado e higienização receberam regularização do piso e colocação de manilhas para escoamento de águas pluviais.

Realizada educação continuada para o corpo clínico, demais funcionários do hospital bem como para pacientes e familiares.

A SESA instituiu uma Comissão para a implantação do Centro de Referência em Infectologia no Hospital Osvaldo Cruz, inclusive com a transferência de alguns serviços do CRE Barão.

No 2º quadrimestre foi realizado o cadastro biométrico de todos os servidores e confecção de crachás funcional. Implantado o sistema de gerenciamento de riscos assistenciais de enfermagem.

Foi realizada reforma do necrotério e pintura dos muros internos. Realizado projeto para sistema de videomonitoramento, pintura externa, sistema de isolamento respiratório com pressão negativa, padronização de uniformes e construção imóvel para setor de manutenção, garagem, higienização e limpeza. Realizado estudo para implantação do Centro de Referência em Infectologia e implantado o Centro Estadual de Orientação à "Saúde do Viajante".

Foram adquiridos no período: buffet quente/frio para refeitório, relógio-ponto e controlador de acessos, mesas de necropsia, CPU positivo, monitores, refrigerador duplex, ar condicionado, aquecedor a óleo, arquivo de aço 4 gavetas, armário de aço 2 portas, 10 estantes de ferro, aparelho de fax, ventilador de coluna, ventilador de mesa, armário baixo, armário alto fechado, longarina 04 lugares c/ braço e gaveteiro volante 4 gavetas. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial no período.

No 3º quadrimestre foi realizada adequação do programa de prescrição para implantação de prescrição de enfermagem informatizada.

Consertada e reforçada a viga do telhado da sala de fisioterapia, substituídas as calhas da ala "A" das enfermarias do setor dos fundos. Adquirido carrinho térmico para transporte de refeições aos pacientes.

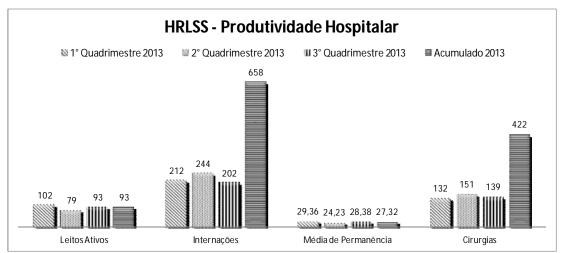
Realizado estudo para implantação do Centro de Referência em Infectologia, implantado serviço de tratamento da lipoatrofia facial do portador de HIV/AIDS, credenciamento do hospital para tratamento de hepatite C com terapia tripla.

O hospital realizou capacitações no período organizados pela CCIH da unidade.

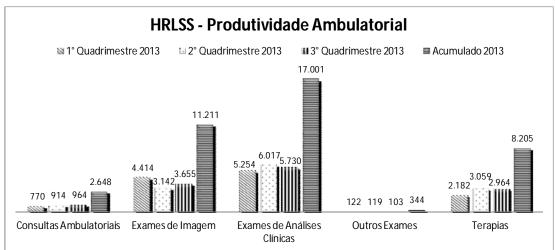
7) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA

Inauguração: 10/1927 Localização: Lapa

Especialidade: Geral e Tisiologia Em funcionamento 93 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre o hospital foi credenciado para realizar procedimento de vasectomia. O projeto Florescer que forma estufas de flores pelos pacientes da Tisiologia e Terapia Ocupacional foi reativado.

Foram instalados novos fogões industriais e panelões na cozinha, o banheiro da tisiologia masculina foi reformado, a escada da lavanderia recebeu corrimão e o sistema de Peresal foi instalado na Central de Materiais. O hospital recebeu doação de 15 camas hospitalares do hospital de Dermatologia Sanitária.

No Dia Mundial de Combate a Tuberculose o hospital realizou atividades de promoção de saúde para a comunidade. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi implantado o monitoramento de riscos dos pacientes da Clínica Médica e Cirúrgica por meio de pulseiras de identificação. Criado e implantado o setor "Serviço de Controle de Qualidade Hospitalar – SCQH". Foram iniciadas as ações para implantação do sistema dígito terminal por cores na seção de Gestão de Pessoas. Realizada pintura externa do hospital – 1ª etapa (Tisiologia e prédio administrativo), 2ª etapa (Pavilhão dos fundos, Fisioterapia e Teatro) e pintura interna do hospital (Portaria e Raio-X, Refeitório dos servidores). Adequação física na área suja do setor de Lavanderia com a implantação de um banheiro feminino. Implantada Rede Lógica no Setor de Transporte, Ambulatório e Central de Manutenção. Adequação e inauguração de casa anexa ao hospital para funcionamento do programa "Casa de Ofício", espaço reservado para que os pacientes da Tisiologia aprendam trabalhos manuais. Realizado reparos no telhado da rampa de acesso das clínicas do hospital. Refeito piso da câmara escura do Raio – X.

O processo para readequação e reforma da ala de tisiologia feminina e masculina encontra-se no DEGF para complementação de orçamento para licitação do projeto.

Foram adquiridas balanças mecânicas e eletrônicas, camas doadas do HDSPR, secadoras e calandra a vapor doadas do HT, microondas e placas de ramais telefônicos.

No 3º quadrimestre tomou posse a nova diretorial do hospital. Foi reestruturado o Serviço de Qualidade com novas instalações e incorporação de membros à equipe, implantada a Ouvidoria do hospital, liberado acesso ao Sistema de Protocolo Integrado aos demais setores, reformulado o Comitê de Qualidade com elaboração de novo regimento interno e implantação da Notificação de Evento Adverso com formulário padronizado em todo hospital.

Elaboração e realização de projetos destinados aos pacientes (projeto "Flor e Ser", projeto "Casa dos Ofícios" caminhadas, grupos de combate ao tabagismo, entre outros). Realizado diversas capacitações aos servidores no período.

Realizada reforma nos banheiros nas alas de Tisiologia Masculina, pintura e manutenção nos banheiros do setor de cozinha, pintura e reformas no refeitório dos funcionários, pintura da portaria central, reforma no piso das alas de Tisiologia, instalação de máquinas industriais na lavanderia, instalação da sala de pequenos procedimentos cirúrgicos e readequação da ala de Pediatria com a criação de uma sala equipada para procedimentos pediátricos.

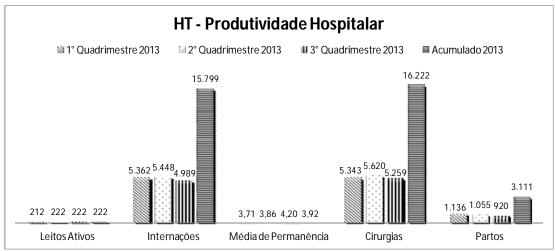
Foram reabertos 08 leitos na ala de Tisiologia Masculina e 06 leitos na ala da Pediatria.

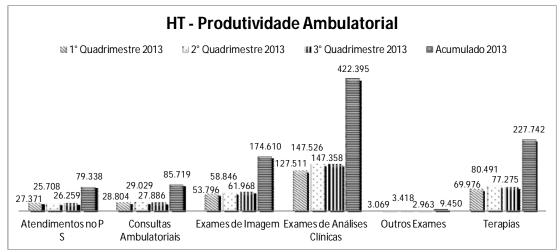
Recebido aparelho de gasometria, adquirido esmerilhadeira, furadeiras, parafusadeiras, motoesmeril, retificadeira, serras circulares, serras mármore e serra tico-tico.

8) HOSPITAL DO TRABALHADOR

Inauguração: 08/1997 Localização: Curitiba Especialidade: Geral

Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.





Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre o hospital foi inserido no SOS Emergência, programa de reestruturação da rede de urgência / emergência do país (MS), em 28/03/13 durante a visita e assinatura do Termo de Adesão realizado pelo Ministro da Saúde Alexandre Padilha e demais autoridades. Houve ampliação de 10 leitos no Serviço de Urgência/Emergência. Em implantação o sistema Kanban para a gestão dos leitos no pronto socorro, visando à qualificação do gerenciamento do cuidado por sítios assistenciais. Implantado protocolo de cirurgia segura.

Foram adquiridos equipamentos como: eletroencefalógrafo, incubadora neonatal, cardioversor portátil, perfurador pneumático canulado, monitor multiparamétrico e secadora de traquéias.

Instaladas cortinas e trilhos nas cores da classificação de risco nos boxes de atendimento do P.S. (Pronto Socorro) e SAV (Suporte Avançado de Vida), concluída reforma da nova sala do tomógrafo do ambulatório e da sala da Gerência de Relacionamento com a Comunidade. Realizado reparos na área de atendimento do P.S.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre a reforma da sala de curativos do Posto I e da sala 2 do Centro Cirúrgico Geral referente ao projeto Qualisus foram concluídas. Estão em

obra/reforma a sala do novo tomógrafo do ambulatório, a sala da nutricionista e consultório e a impermeabilização do Reservatório Elevado. Foram instalados equipamentos de ar condicionado nas salas 2 e 3 do Centro Cirúrgico Geral e substituído o equipamento da sala da Diretoria Geral. As salas de Parto e Pré Parto do Centro Obstétrico foram pintadas e o portão de acesso pela Av. República Argentina receberam instalação de trilhos de ferro para proteção. Foi desenvolvido o projeto do Anexo da Mulher com 4.000m², junto à equipe de engenharia e serviço de ginecologia e obstetrícia. Atualmente este projeto encontra-se em fase de execução dos projetos complementares e aguarda parecer do Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Secretaria de Urbanismo. Desenvolvimento também do projeto de reforma da lavanderia para abrigar a nova Central de Material com área de aproximadamente 300m², as adequações já encontram-se aprovadas pela Vigilância Sanitária da SMS.

Foi implantada a Classificação de Riscos no Pronto Socorro e o Núcleo Interno de Regulação. Implantados também o serviço de trauma oftalmológico e oftalmologia neonatal e o ambulatório de pré-operatório constituído por anestesiologista e cardiologista. Realizado estudo para implantação do EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar) e implantado ambulatório para estudo de caso: Síndrome Hipertensiva da Gestação. Através da ferramenta Kanban implantada no Pronto Socorro tem sido possível melhorar o gerenciamento das transferências da Unidade de Emergência, Unidade de Terapia Intensiva e demais Unidades de Internação.

Foram adquiridos no período os equipamentos: detector fetal portátil, ar condicionado, óculos de proteção plumbífera, plicômetro, garrote pneumático, negatoscópio, cama Fawler motorizada, passante – prancha com sistema rolante, fibrocolonoscópio, endoscópio rígido autoclavável, ventilador pulmonar resgate, ultrassom digital, reprocessadora automática, incubadora neonatal, serra de gesso, colchão pneumático com compressor, materiais de escritório, equipamentos de informática e mobiliário.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi ampliada a equipe de Neurocirurgia, aumentando para 2 médicos no período diurno de 2ª a 6ª feira. Implantados dos critérios de assistência para Traumato-Ortopedia Eletiva (TOE) nas especialidades de cirurgia de mão e membro superior, iniciado projetos complementares do Anexo da Mulher, implantado protocolos de Transfusão Emergência e Obstetrícia e Pediatria. Instituído o Programa de Atendimento à Múltiplas Vítimas com treinamento.

Realizado acolhimento e treinamento de 227 novos servidores públicos nomeados para o hospital. Reduzido quadro de funcionários Funpar proporcionalmente à admissão dos servidores, respeitando as condições técnicas envolvidas na segurança institucional.

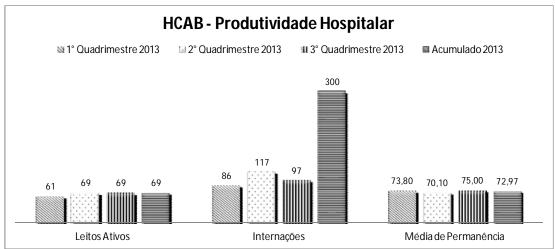
O hospital realizou diversas capacitações no período, com mais de 10 treinamentos internos e externos, ultrapassando 100 horas de treinamento.

Concluída a reforma da sala da Nutricionista e Consultório, concluída reforma da sala 5 e 6 do Centro Cirúrgico Geral e instalado ar condicionado, término do serviço de impermeabilização do Reservatório Elevado, instalado monitoramento wireless na Central de Oxigênio Líquido, instalado ar condicionado na Farmácia do Pronto Socorro e iniciada reforma na sala da Central Telefônica.

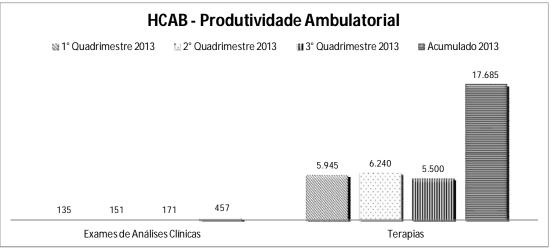
Foram adquiridos equipamentos como: forno microondas, balança portátil, sofá, monitores de led, serra gesso, impressoras, televisões, estetoscópios, esfigmomanômetros, glicosímetros, armários, mesas cirúrgicas, longarinas, instrumentais cirúrgicos e bisturi eletrônico.

9) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO

Inauguração: 06/1954 Localização: Pinhais Especialidade: Psiquiatria Em funcionamento 69 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foram reformados 02 banheiros para pacientes com necessidades especiais na Unidade Assistida, 30 camas hospitalares da Unidade de Recuperação de Adictos e 06 carrinhos do setor de nutrição Copa e Cozinha.

Foram adquiridos 01 cardioversor e 03 oxímetros de pulso para a sala de emergência e unidades.

O quadro de pessoal foi ampliado com 08 técnicos de enfermagem e 01 técnico administrativo.

No 2º quadrimestre foi iniciado o projeto de implantação do Setor de Hotelaria Hospitalar. Instalado sistema WIFI no setor médico para melhoria do sistema de dados e internet no Hospital. Houve a implantação do processo e formulários de "Notificação de Não Conformidade", pelo Comitê da Qualidade do hospital.

Firmado parceria com o SESI/Quatro Barras, proporcionando 12 diferentes tipos de cursos a quase 100 funcionários (Estatutários e Terceirizados). Mais de 250 certificados serão emitidos. Foram realizadas diversas capacitações no período com funcionários do hospital e profissionais dos serviços de Saúde Mental dos Municípios da 2ª Regional de Saúde.

Foi iniciada a reforma no setor de Farmácia e da antiga unidade de internamento 4 Feminina para futuras instalações do setor de rouparia e hotelaria hospitalar. Foi dado encaminhamento ao Dpto. de Engenharia do projeto de reforma em toda a estrutura da antiga Unidade URA Masculina visando a criação da Unidade URA Feminina. Foram instalados um equipamento de multimídia na sala de reuniões, uma campainha inversa na unidade 02 Feminina e uma máquina de lavar com jato de pressão.

Foram adquiridos uma Academia ao Ar Livre, máquinas de costura, luminárias de emergência com bateria e pedestais para demarcação de ambientes, geladeiras, aquecedores, aparelho de fax, microondas, poltrona, aparelhos de ar condicionado, mesas e cadeiras e longarinas.

No 3º quadrimestre foi realizada adequação do serviço de hotelaria, com reforma do espaço da antiga unidade 4 feminina, aquisição de máquinas de costura, uniformes e melhoria do espaço da rouparia. Confeccionados uniformes para os setores de hotelaria, transporte, recepção, telefonia e manutenção.

Aderido ao projeto da SESA "Mãos limpas, Paciente Seguro", finalizado o Censo Psicossocial dos pacientes moradores referente à Supervisão Clinica Institucional no processo de Desinstitucionalização de pacientes de longa permanência. Elaborado protocolo de fuga/evasão e realizado treinamento aos envolvidos.

Realizado planejamento e organização das ações para o acolhimento, integração e capacitação dos 59 novos funcionários, que acontecerá na 2ª Semana de janeiro de 2014. O hospital organizou e realizou diversas capacitações aos servidores no período.

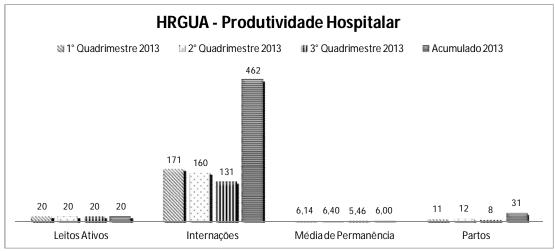
Reformada a unidade 4 feminina com utilização da mão-de-obra dos internos do complexo médico penal, reformada pintura e ajardinamento da Unidade Assistida, iniciadas as obras de adequação das instalações elétricas das áreas internas e externas, reformado o setor de farmácia, realizado adequação de área externa para instalação da academia ao ar livre.

Foram adquiridos equipamentos como: máquinas de costura, carrinho para transporte de carga, eletrocardiograma, otoscópio, estetoscópio, monitor ECG, autoclave, camas hospitalares, cadeiras de roda e banho, esfigmomanômetro, carrinho de emergência, aspirador cirúrgico, luminárias de emergência e campainha inversa para a unidade 1 masculina, visando à segurança das equipes.

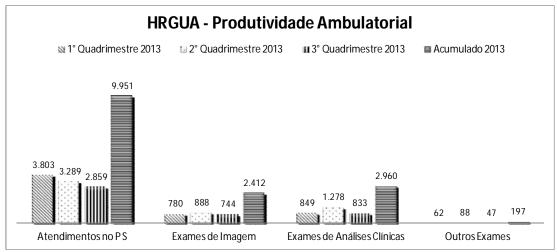
10) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

Inauguração: 09/2010 Localização: Guaraqueçaba Especialidade: Geral

Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foi implantada a Ouvidoria Interna do hospital e ações de humanização na recepção do hospital para melhor acolhimento e orientação aos usuários. Implantada também a Pesquisa de Satisfação do Usuário visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo hospital.

Está em trâmite o projeto de aquisição de uma ambulancha para remoção de pacientes e o projeto de expansão de energia para toda unidade. Foram adquiridos equipamentos como: lavadora hospitalar industrial, roçadeira e utensílios para a nutrição.

Realizada capacitação para triagem e acolhimento ao paciente visando compartilhar a promoção de saúde de forma humanizada, implantar a recepção técnica com escuta qualificada e reestruturar e adequar as instalações físicas locais.

No 2º quadrimestre foram desenvolvidos mecanismos de coleta, segregação, armazenamento e destinação final do RSS (Resíduos de Serviço de Saúde), controle adequado de pragas e vetores, focando as atividades no gerenciamento correto tendo como base o PGRSS (Plano de resíduos de serviço de saúde) local, estabelecendo rotinas de serviço estruturadas e efetivas, culminado com qualidade ambiental local.

Realizado manutenção das instalações hidráulica, sanitária, elétrica e eletrônica, dos equipamentos e cisterna, manutenção e adequação do sistema de prevenção e combate de incêndios.

Foram adquiridos refrigerador, microondas, ar condicionado, aquecedor, armários, aparelho de fax, ventilador, móveis, forno elétrico, termômetro digital, balança elétrica, ventilador pulmonar e um furgão.

Os funcionários participaram de diversas capacitações na área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi implantada a Ouvidora local e o Sistema Integrado de Protocolo (eprotocolo). Implantadas também diversas comissões, como a Transfusional, a Materno Infantil, a de Óbitos e a de Revisão de Prontuários.

Realizado diversas capacitações no período.

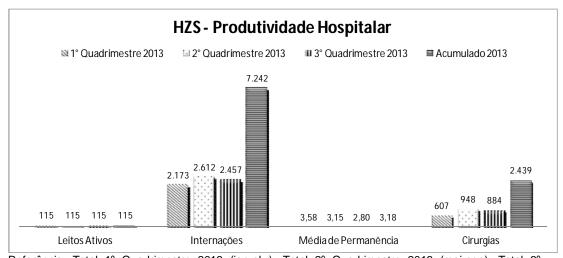
Construído rampas de acessibilidade, realizado projeto para construção de garagem para abrigo de ambulâncias e veículos utilitários e projeto de construção de sala para a equipe de manutenção.

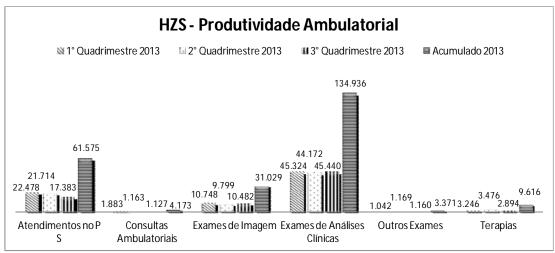
Foram adquiridos no período bicicletários, furadeira, chuveiros, divisórias, assentos de vaso sanitários e escadas.

11) HOSPITAIS ZONA SUL DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010 Localização: Londrina Especialidade: Geral

Em funcionamento 115 leitos.





No 1º quadrimestre estava em andamento projeto para instalação de UTI com 08 leitos adulto e 02 leitos de isolamento em uma área de 500m² já existente no hospital. Há um projeto também para instalação de um depósito de resíduos. As obras para construção da central de oxigênio já foram iniciadas.

Foram adquiridos equipamentos como: videoendoscopia/colonoscopia, cardioversor, monitor multiparamétrico com capnografia, biombo, mesas e móveis planejados.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi criado o núcleo de segurança ao paciente. Realizadas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa.

Foi adquirido um videogastroscópio. Estão em licitação móveis planejados, aparelho de anestesia, instrumentais cirúrgicos, equipamentos para cozinha e microscópio cirúrgico.

No 3º quadrimestre foi instalado alambrado, construída a base de oxigênio e instalado tanque de oxigênio.

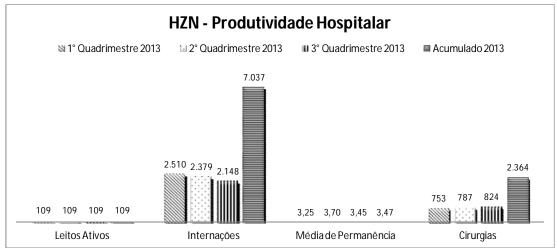
Iniciado atendimento cirúrgico/odontológico para pessoas com deficiência.

Adquiridos no período acessórios para videoendoscopia, instrumentais cirúrgicos, móveis hospitalares, equipamentos para cozinha, etiquetadora e seladora cirúrgica, ótica 30°, aparelho de anestesia, microscópio cirúrgico, endoscópio, monitor multiparamétrico, cardioversor e conjuntos de informática (CPU, monitor e periféricos).

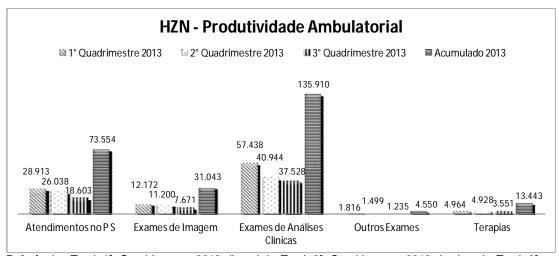
12) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010 Localização: Londrina Especialidade: Geral

Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foi concluído o projeto elétrico, arquitetônico e de rádioproteção para a instalação do serviço de tomografia e realizado projeto para a construção de sala para o serviço de Endoscopia Digestiva. Criada área de internação clínica destinada a pacientes que necessitam de isolamento de contato. Está em trâmite o processo licitatório para contratação de empresa prestadora de serviços para desenvolver projeto executivo de arquitetura e projetos complementares para a ampliação do hospital, contemplando as áreas de UTI, leitos de retaguarda, Almoxarifado/Farmácia e setor de manutenção, totalizando área de 3.052 m².

Foram adquiridos equipamentos como: sistema de radiologia digital, aparelho para realização de endoscopia digestiva alta, instrumentais cirúrgicos, equipamentos para cozinha e utensílios para a nutrição.

Aumento da parceria com a Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, com a inserção dos residentes do segundo ano. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi reformulado o serviço de ouvidoria hospitalar segundo diretrizes preconizadas pelo governo do Estado do Paraná, criado o Conselho Diretivo de Enfermagem e feito proposta de regularização da Central de Material Esterilizado conforme Regulamentação da Diretoria Colegiada – RDC15.

Foi readequado o espaço físico para os enfermeiros assistenciais, o espaço para o serviço de ouvidoria hospitalar e o repouso médico.

Foram adquiridos ventiladores pulmonares, ar condicionado, móveis, monitores multiparamétricos, geladeira, carros de compras e refrigerador.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi apresentado o projeto de implementação do Sistema de Acolhimento com Classificação de Risco e feito parceria com a Residência em Gerência de Enfermagem da UEL, ampliada para alunos do 2º ano de residência, fortalecendo a troca de experiências.

O hospital realizou diversas capacitações no período, foram 215 participantes e totalizou 430 horas de treinamento.

Realizado adequação do posto de enfermagem e do repouso médico. Houve ampliação do quadro de Cirurgiões Gerais com a entrada de mais 3 profissionais, totalizando 13.

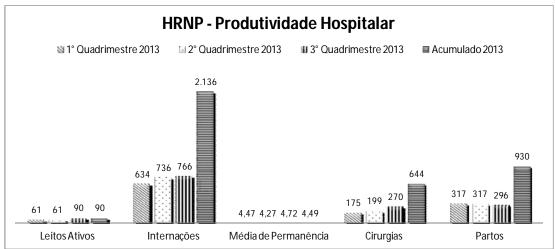
Foram adquiridos equipamentos como lavadora ultrassônica, rádios comunicadores, computadores, ventiladores pulmonares, biombos, escadinhas, suportes de soro, forno de lastro, cadeiras de banho, móveis, cadeiras de rodas, estetoscópios e laringoscópios.

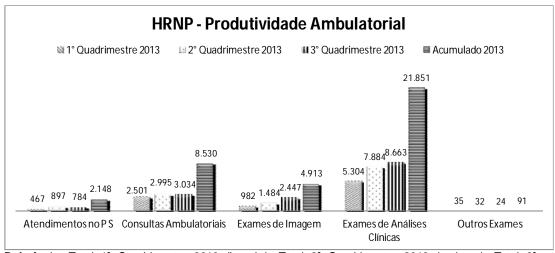
13) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

Inauguração: 08/2006

Localização: Santo Antônio da Platina Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia

Em funcionamento 90 leitos, sendo 08 de UTI Neo.





No 1º quadrimestre houve a inauguração da UTI Neonatal com 08 leitos. Realizado projeto para construção da UTI Adulto e projeto da base do tanque de oxigênio.

Foram adquiridos equipamentos como: foco cirúrgico, monitor multiparamétrico, cardioversor portátil, e monitor ECG.

No 2º quadrimestre houve a implementação de sistema de gerenciamento de ações e procedimentos na unidade, melhorias na rotina de atendimento e atitudes na recepção dos pacientes. Prioridade na mensuração da satisfação dos clientes.

Realizado projeto de Obra da UTI Geral com 700 m², projeto de obra do barracão do Almoxarifado com 150 m² e projeto de instalação de Tanque de Oxigênio. Foram reformadas 03 Caldeiras, reforma dos banheiros, reforma das máquinas de lavar roupas, instalada uma nova central de oxigênio e ampliada a rede de águas quentes. Instalada cobertura na entrada de ambulância.

Foram implantados 22 leitos de alojamento conjunto na antiga pediatria e adquirido uma incubadora.

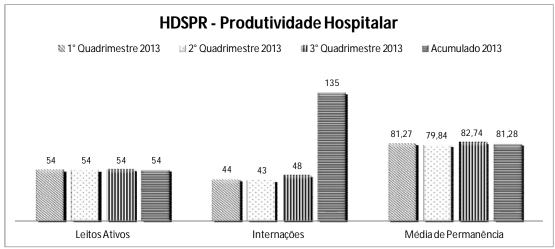
No 3º quadrimestre houve a contratação de 01 cirurgião ginecológico / obstétrico para realização de cirurgias eletivas.

Reformado o banheiro do quarto 01 da maternidade pré-parto e adquirido uma incubadora neonatal.

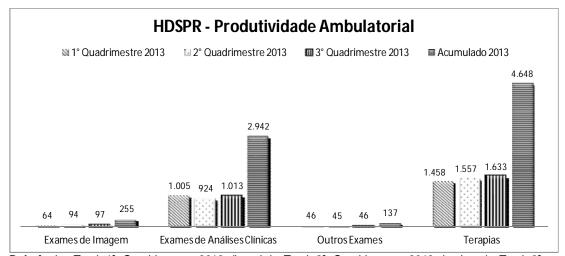
O hospital realizou diversas capacitações no período.

14) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

Inauguração: 10/1926 Localização: Piraquara Especialidade: Dermatologia Em funcionamento 54 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre deste ano foram realizadas reforma da câmara fria que atende o serviço o serviço de Nutrição e readequações na rede elétrica, pisos e paredes no setor de Nutrição, calçadas e paredes externas das edificações, área de internamento, pintura na recepção e banheiros com troca das barras de apoio, portas, azulejos e correções de infiltrações.

Realizadas ações de capacitação e educação continuada na área assistencial. Elaborados protocolos de implantação da SAE e atualizações em controle de infecção hospitalar. Os setores de nutrição e almoxarifado foram modernizados.

Foram adquiridos equipamentos médico-hospitalares tais como: lavadora ultrassônica e utensílios para o setor de Nutrição.

No 2º quadrimestre foram criados protocolos de implantação da SAE, foram modernizados os setores de Nutrição e Almoxarifado, realizado programa de Prevenção de Incapacidades em Hanseníase.

Estão em andamento reforma para readequação da rede elétrica e recuperação de pisos e paredes do setor de Nutrição. Reformada cozinha e anexos, recuperadas calçadas e paredes do entorno das edificações do hospital, recuperadas áreas de internamento e banheiros, corredores de acesso, 2 apartamentos e 3 enfermarias.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: seladora para cozinha, ferro industrial, máquina de corte de tecidos, bebedouro elétrico e liquidificador industrial.

Os profissionais da área assistencial e administrativa realizaram diversas capacitações no período, tais como: atualização em curativos especiais, atualização em hematologia, atualização dobre diabetes, simpósio de estomaterapia e orientações sobre dietas especiais.

No 3º quadrimestre o hospital aderiu ao projeto "Mãos Limpas, Paciente Seguro", da SESA e elaborou os protocolos de implantação da SAE.

Realizada reforma da cozinha e anexos e em andamento a readequação da rede elétrica. Reformado refeitório dos funcionários e salão de entrada do setor de Nutrição. Foram colocadas portas de vidro e barreiras na cozinha geral e adquiridos material antiderrapante para área de acesso ao hospital.

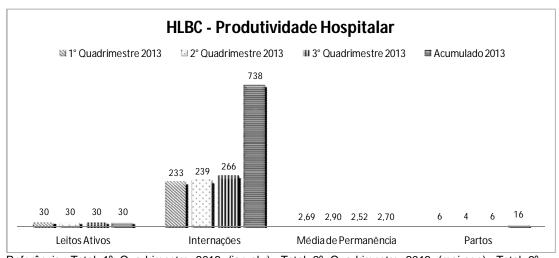
Adquirido scanner, cadeiras hospitalares, kit de videoconferência e projetor multimídia.

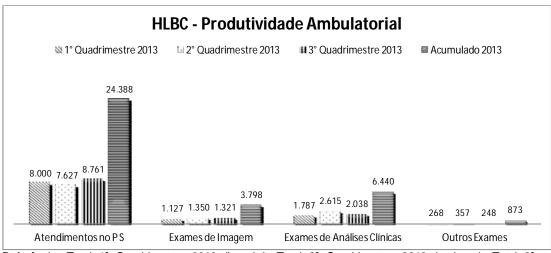
Os funcionários participaram de diversas capacitações no período.

15) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO

Inauguração: 05/1960 Localização: Tibagi Especialidade: Geral

Em funcionamento 30 leitos.





O hospital realizou no 1º quadrimestre a manutenção dos equipamentos hospitalares e na infra-estrutura, adquiriu materiais hospitalares e de consumo.

No 2º quadrimestre foram adquiridos aquecedores, solicitado construção de rampa de acesso, inspeção da caldeira e aquisição de cadeira de rodas e tenda para oxigênio.

No 3º quadrimestre o quadro de pessoal foi ampliado com 05 servidores, sendo 02 técnicos administrativos, 01 técnico em laboratório, 01 auxiliar de farmácia e 01 motorista.

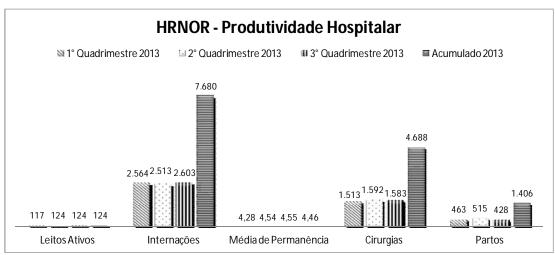
Os funcionários realizaram diversas capacitações no período.

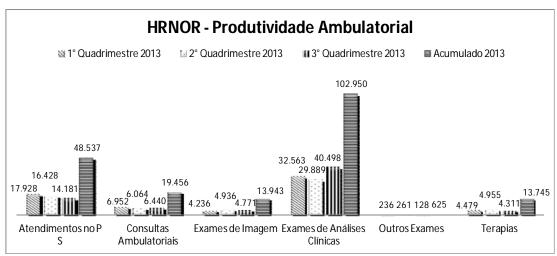
Foram adquiridos monitores para computador, aparelho respirador mecânico e demais materiais para manutenção da unidade.

16) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

Inauguração: 09/03/1957 Localização: Paranavaí Especialidade: Geral

Em funcionamento 124 leitos, sendo 16 UTI.





No 1º quadrimestre a maternidade e o setor de costura foram ampliados. Foram adquiridos equipamentos como: central de monitoração (UTI/Neo Pediátrica), USG com transdutor micro convexo, central de vácuo duplex e vídeo printer para USG.

Criado um setor específico de capacitação / educação continuada, tendo sido realizadas algumas capacitações no período.

No 2º quadrimestre iniciaram as obras do Centro Macro Regional de Oftalmologia com ampliação no atendimento em Oftalmologia.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: digitalizador de imagem, microscópio cirúrgico, vitreógrafo + faco + laser, ecobiômetro e paquímetro.

No 3º quadrimestre foi inaugurado o Centro Macrorregional de Oftalmologia, readequada e reinaugurada a Biblioteca (Residência) e concluída a licitação para reforma do Pronto Socorro. Criado um setor para o serviço de Segurança do Trabalho e criado o setor de glosas. Ampliado mais um quarto para a maternidade, ampliada a cozinha e reformado o refeitório.

Houve ampliação das cirurgias bariátricas. Adquiridos aparelhos oftalmológicos, máquina para laboratório e aparelho de raio-x.

DIRETRIZ 10 - PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO.

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres:

1. Estruturação das Farmácias das Regionais de Saúde

- Definição das farmácias das regionais de saúde que serão estruturadas (adequadas, reformadas ou ampliadas) de acordo com o Programa "Farmácia do Paraná" em 2013: 10ª, 12ª, 17ª, 19ª, 20ª, e 21ª Regionais de Saúde.
- Visitas técnicas: 22ª RS em 20/02; 04ª RS em 21/02; 21ª RS em 21/02; 08ª RS em 28/02; 12ª RS em 18/03; 13ª RS em 19/03; 01ª RS em 28/05; 09ª RS em 14/06; 11ª RS em 14/10; 14ª RS em 15/10.
- Acompanhamento dos projetos arquitetônicos para estruturação das farmácias juntamente com o Departamento de Engenharia da SESA/PR:

Regional de Saúde	Quadrimestre 12 ^a RS
Elaboração	С
Discussão	С
Data da aprovação	19/08

LEGENDA: C – concluído; I – iniciado.

Acompanhamento dos projetos de identificação visual das farmácias juntamente com a equipe de Comunicação da SESA/PR:

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre		
Regional de Saúde	20 RS	19 RS	17 RS	
Elaboração	С	С	С	
Discussão	С	С	С	
Aprovação	09/04	13/05	05/07	

LEGENDA: C - concluído; I - iniciado.

- Inauguração das Farmácias Estruturadas:

	1º Quad	Irimestre	2º Quac	Irimestre	3º Quadrimestre
Regional de Saúde	10ª RS	20ª RS	21ª RS	17ª RS	19ª RS
Data de inauguração	06/02	18/04	09/05	23/08	13/09

Obs: As demais farmácias encontram-se nas seguintes fases de estruturação:

- 03ª RS: licitação do Projeto Arquitetônico homologada pela Paraná Edificações;
- 08ª RS: o processo para locação de espaço que atenda às necessidades da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico foi fracassado. Novo estudo de viabilidade será realizado;
- 15^a RS: o projeto arquitetônico foi concluído:
- 22ª RS: o processo para locação de espaço que atenda às necessidades da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico foi autorizado pelo governador em 10/12/2013.

Aquisição de Equipamentos 2º Quadrimestre:

- Aquisição de 5 empilhadeiras para movimentação de cargas no Centro de Medicamentos do Paraná CEMEPAR, através do Pregão Eletrônico 172/2013, realizado em julho (SID 11.886.329-1).
- Aquisição de 22 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis para as farmácias das Regionais de Saúde, através do Pregão Eletrônico 226/2013, realizado em agosto (SID 12.016.111-3).

3º Quadrimestre:

- Aquisição de 22 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis para as farmácias das Regionais de Saúde, através do Pregão Eletrônico 429/13, realizado em novembro (SID 12.197.539-4).
- Aquisição de 100 estantes em aço para as farmácias e almoxarifados das Regionais de Saúde, através do Pregão Eletrônico 463/13, realizado em novembro (SID 12.197.538-6).
- Aquisição de 170 cadeiras em polipropileno para as farmácias das Regionais de Saúde, através do Pregão Eletrônico 417/13, realizado em novembro (SID 12.197.537-8).
- Aquisição de 66 computadores para as farmácias das Regionais de Saúde e CEMEPAR, através de Ata de Registro de Preço do DEAM/SEAP (PP 05/2012), em cumprimento à 1ª meta do Convênio 173/2009 com o Ministério da Saúde.
- Encaminhamento de processo licitatório em novembro para aquisição de 2.070 Pallets para a rede de distribuição de medicamentos da SESA (SID 13.005.239-8), sendo o Pregão Eletrônico 479/13 realizado em dezembro. Este pregão restou fracassado.

2. Qualificação da Assistência Farmacêutica, por meio de capacitações de profissionais que atuam neste âmbito, em municípios e RS

Foram realizadas as seguintes capacitações:

1º Quadrimestre:

- Vídeoconferência de capacitação para o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica, com as 22 Regionais de Saúde, em 07 de fevereiro.
- Vídeoconferência de capacitação para o novo fluxo de distribuição do medicamento trastuzumabe, com as 22 Regionais de Saúde, em 05 de março.
- Videoconferência de capacitação para a implantação do Programa Paraná Sem Dor no Sismedex, com as 22 Regionais de Saúde, em 11 de abril.

2º Quadrimestre:

- Videoconferência de capacitação para o novo fluxo de auditoria dos processos que envolvem o medicamento infliximabe, com as 22 Regionais de Saúde, em 17 de maio.
- Videoconferência conjunta DAF/Consórcio Paraná Saúde para a condução do encerramento do convênio com a SESA e práticas operacionais em 16 de julho.

3º Quadrimestre:

- Videoconferência para orientação acerca da revisão do elenco de referência estadual de medicamentos para a assistência farmacêutica na atenção básica, em 1º de outubro.
- Oficina de trabalho conjunta entre o Departamento de Assistência Farmacêutica/ CEMEPAR/ Regionais de Saúde/ Consórcio Paraná Saúde e representantes de Municípios para a revisão do elenco de referência estadual de medicamentos para a assistência farmacêutica na atenção básica, realizada em 28 de novembro.
- Capacitação dos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica: Celebrado o convênio 073/2013 com o Consórcio Paraná Saúde com o objetivo de qualificar a gestão e as ações da Assistência Farmacêutica por meio de capacitação dos profissionais farmacêuticos que atuam no âmbito do SUS no estado do Paraná, em esfera estadual e municipal. Foi empenhado o valor total do convênio de R\$ 475.000.00 no exercício de 2013 e liquidada a primeira parcela de R\$ 159.000.00.
- 3. Repasse Financeiro referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência farmacêutica aos municípios não consorciados e ao Consórcio Paraná Saúde.
 - a) Aos Municípios não consorciados:
- **1º Quadrimestre 2013**: Elaboração de processo para transferência regular e automática do referido recurso.
- **2º Quadrimestre 2013**: Processo para transferência regular e automática do referido recurso referente ao 1º semestre de 2013 (SID 12.016.187-3). Autorização governamental em 12/08. Publicação da Resolução SESA nº 447, de 15 de agosto de 2013. Recurso empenhado em 23/08/2013 e liquidado em 26/08/2013.
- **3º Quadrimestre 2013:** Repasse de R\$ 3.858.324,18 aos 8 municípios não consorciados referente aos meses de janeiro a junho. Tramitação do processo para transferência do recurso referente ao 2º semestre de 2013 (SID 12.016.187-3), no valor de R\$ 3.871.251,66 sendo este recurso empenhado e liquidado em 20/12/2013.

b) Ao Consórcio Paraná Saúde:

- 1º Quadrimestre 2013: Elaboração de dois novos convênios para o repasse do referido recurso.
- **2º Quadrimestre 2013**: Processo de formalização dos novos convênios e aguardando autorização governamental SID 11.720.018-3 (contrapartida federal) e SID 11.720.019-1 (contrapartida estadual).
- **3º Quadrimestre 2013:** Celebrado o convênio 026/2013 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, sendo: empenhados, liquidados e pagos R\$ 26.085.387,00 e empenhados R\$ 5.260.675,00 no exercício de 2013.

Celebrado o convênio 030/2013 para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, sendo: empenhados e liquidados R\$ 8.779.113,00 e empenhados R\$ 9.082.117,56,00 no exercício de 2013

4, 5 e 6 Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos

Distribuição de medicamentos realizada pelo CEMEPAR:

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR SESA/PR EM 2013

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)		IMESTRE DE .013	2º QUADRIMESTRE DE 2.013		3º QUADRIMESTRE DE 2.013	
	UNIDADES	VALOR (R\$)	UNIDADES	UNIDADES VALOR (R\$)		VALOR (R\$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financia	ado pela SES	A/PR				
	1.173.865	226.558,42	170.536	42.947,24	2.697.679	508.395,00

Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)

COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS									
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	386.025	1.767.877,30	323.171	1.480.123,18	356.031	1.993.536,36			
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	166.296	394.407,08	239.133	468.564,12	538.144	895.627,94			
Sub-total	552.321	2.162.284,38	562.304	1.948.687,30	894.175	2.889.164,30			
Total	1.726.186	2.388.842,80	732.840	1.991.634,54	3.591.854	3.397.559,30			

COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF -	COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)											
AIDS/ Antiretrovirais	8.918.389	15.746.039,18	9.398.678	16.497.258,98	9.729.758	17.921.045,39						
Endemias	344.951	275.825,09	3.943.614	13.395.866,65	328.730	1.038.671,57						
Hanseníase	190.918	70.138,52	149.233	57.793,60	144.416	52.901,59						
Imunobiológicos (Insumos)	4.218.776	562.230,27	2.721.771	327.085,84	1.273.459	227.264,16						
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.640.839	47.530.828,81	1.088.576	19.802.898,79	1.910.025	25.659.202,71						
Imunodiagnóstico (Kits)	111.460	498.611,62	243.530	1.016.636,81	402.135	1.943.741,92						
Tabagismo	375.786	455.530,05	205.026	238.694,87	95.574	120.741,05						
Tuberculose	1.460.178	135.142,70		,	000.000	51.786,21						
Sub-total	17.261.297	65.274.346,24	18.439.676	51.389.678,23	14.579.755	47.015.354,60						

COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF	- Financiado _I	oelo MS e pela S	ESA/PR			
	19.219.755	95.544.904,19	16.522.665	84.922.443,71	19.695.778	103.833.421,73

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - F	inanciado pel	o Ministério da S	Saúde			
Imatinibe e Trastuzumabe	76.998	5.924.330,53	93.567	8.382.216,20	44.257	5.412.150,38

MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROG	MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR										
AIDS/Doenças Oportunistas	514.775	449.674,84	547.468	607.158,16	294.534	453.644,01					
Diabetes (Análogos de Insulina)	5.057.820	8.467.330,78	4.426.176	7.426.668,37	5.751.806	8.892.423,95					
Especiais (1)	1.499.152	587.545,32	1.049.885	465.923,01	1.689.176	697.488,00					
Fibrose Cística	66.521	564.604,16	67.501	745.390,31	79.519	851.849,75					
Hospitais e Unidades Próprias	4.240.929	4.501.877,41	1.483.577	2.100.809,17	2.183.767	3.542.284,59					
Paraná Sem Dor	2.531.720	1.033.314,45	2.417.005	1.087.031,00	3.518.530	1.282.235,81					
Saúde Bucal	111.000	51.337,50	327.500	151.468,75	23.000	10.637,50					
Saúde da Mulher e da Criança(2)	88.108	468.942,73	109.664	603.320,11	80.734	447.408,97					
Sub-total	14.110.025	16.124.627,19	10.428.776	13.187.768,88	13.621.066	16.177.972,58					

- (1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas
- (2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR								
	421.992	24.441.165,04	536.154	32.437.974,72	628.959	28.130.187,87		

continua

						Continua
QUADRO RESUMO	1º QUADR	IMESTRE DE	2º QUADR	IMESTRE DE	3º QUADR	IMESTRE DE
	2	2.013		.013	2.013	
	UNIDADES	VALOR	UNIDADES	VALOR	UNIDADES	VALOR (R\$)
		(R\$)		(R\$)		
Componente Básico da AF	1.726.186	2.388.842,80	732.840	1.991.634,54	3.591.854	3.397.559,30
Componente Estratégico da AF	17.261.297	65.274.346,24	18.439.676	51.389.678,20	14.579.755	47.015.354,60
Componente Especializado da AF	19.219.755	95.544.904,19	16.522.665	84.922.443,71	19.695.778	103.833.421,73
Oncologia (Imatinibe e Trastuzumabe)	76.998	5.924.330,53	93.567	8.382.216,20	44.257	5.412.150,38
Programas da SESA/PR	14.110.025	16.124.627,19	10.428.776	13.187.768,88	13.621.066	16.177.972,58
Atendimento às Demandas Judiciais	421.992	24.441.165,04	536.154	32.437.974,72	628.959	28.130.187,87
TOTAL	52.816.253	209.698.215,99	46.753.678	192.311.716,28	52.161.669	203.966.646,46

FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR

7. Ampliação do número de municípios a serem contemplados com o repasse do recurso financeiro referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica.

Ampliação do número de municípios a serem contemplados com o repasse de recurso financeiro no valor de R\$ 1.000,00 mensais, a partir do cumprimento das formalidades legais, referente ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica no Programa "Farmácia do Paraná".

São considerados elegíveis os 312 municípios paranaenses com população até 20.000 habitantes, elencados de acordo com o Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

1º Quadrimestre:

- Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná (CIB/PR) em 02/04/2013.
- Publicação da Deliberação CIB nº 61, de 30/04/2013.

2º Quadrimestre:

- Encaminhamento do processo para autorização governamental em 08/07/2013 SID 11.968.324-6;
- Autorização governamental para efetivação das despesas em 12/08/2013;
- Publicação da Resolução SESA nº 451/2013 regulamentando o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica em 23/08/2013.

3º Quadrimestre:

- Publicação da Resolução SESA nº 574/2013 em 04/11/2013 que autoriza o repasse no valor total de R\$ 1.407.000,00, dos quais R\$ 703.000,00 correspondem a despesas de custeio e R\$ 703.000,00 correspondem a despesas de capital, a serem transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde (201 municípios), destinados ao Incentivo à Organização da Assistência. O referido recurso foi empenhado em 29/10/2013 e liquidado em 09/11/2013.
- Publicação da Resolução SESA nº 613/2013 em 018/11/2013 que autoriza o repasse no valor total de R\$ 1.332.000,00, dos quais R\$ 666.000,00 correspondem a despesas de custeio e R\$ 666.000,00 correspondem a despesas de capital, a serem transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde (111 municípios) destinados ao Incentivo à Organização da Assistência. O referido recurso foi empenhado em 29/10/2013 e liquidado em 26/11/2013.

Metas, Indicadores e resultados

		Resultados Cumulativos			
Meta Anual	Indicador	1º	2º	30	
		Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
Estruturar (adequar, reformar, ampliar, ou construir) 06 (seis) Farmácias das RS (10 ^a RS, 12 ^a RS, 17 ^a RS, 19 ^a RS, 21 ^a RS, 22 ^a RS)	Farmácias	02	04	05	
Realizar 2 eventos para capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica	Número de eventos realizados para capacitação	03	05	07	
Estender a implantação do Incentivo à Organização da AF para todos os 312 municípios paranaenses com até 20.000 habitantes	que aderiram ao	00	00	312	

DIRETRIZ 11 - PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestre:

- 1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, com previsão de conclusão em 2014: definição do projeto arquitetônico do Complexo Regulador do Estado do Paraná, com aprovação pela Vigilância Sanitária e posterior início de processo licitatório para construção da obra.
- 2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS: realizados treinamentos do Sistema MV do módulo Consultas em 21 Regionais de Saúde e do módulo Leitos em 14 Regionais de Saúde, envolvendo 314 municípios, sendo 1.207 pessoas capacitadas no módulo consultas e 770 no módulo leitos; realizadas 28 reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação da implantação do Sistema MV em 16 Regionais de Saúde com participação de representantes do nível central da SESA, das Regionais de Saúde, das Secretarias Municipais de Saúde, dos prestadores de serviço do SUS, dos consórcios de saúde e os técnicos da MV.

Indicadores, Metas e Resultados

		Resultados 2013					
Meta Anual	Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado		
Implementar a estruturação ou reestruturação das Centrais Macroregionais	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas	04 Centrais em processo de reestruturação.	4	4	4		
100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Consulta" do Sistema de Regulação Assistencial do SUS	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato	87 municípios implantados "Módulo Consulta" (26,4% dos municípios sob gestão estadual)	140 municípios implantados "Módulo Consulta" (42,4% dos municípios sob gestão estadual)	87 municípios implantados "Módulo Consulta" (26,4% dos municípios sob gestão estadual)	314 municípios implantados "Módulo Consulta" (95% dos municípios sob gestão estadual)		
60% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Leitos".	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e crit érios definidos em contrato	35% dos municípios sob gestão estadual implantados "Módulo Leitos"	-	9% dos municípios sob gestão estadual implantados "Módulo Leitos"	44% dos municípios sob gestão estadual implantados "Módulo Leitos" (houve atraso na implantação devido a falta de RH)		

Fonte: DAUE/SAS/SESA-PR.

DIRETRIZ 12 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Ações desenvolvidas no 3º quadrimestre:

- 1. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública.
- Audiência Pública em Maringá, Londrina, Cascavel, Foz do Iguaçu, Curitiba e Pinhais, para cerca de 300 profissionais da área da beleza, para discussão das exigências para funcionamento de Salões de Beleza e barbearias (consulta pública 002/2013).
- Publicação da Resolução Estadual SESA/PR n.º 700 de 04/12/13 referente à critérios para abertura e funcionamento de Salão de Beleza, Barbearia e/ou Depilação.
- Avaliação de 16 serviços de mamografia dentro do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia, em que foram interditados 8 (oito) mamógrafos (1 por serviço), devido a má performance dos equipamentos que interferiam no diagnóstico de câncer da mama. Os resultados foram apresentados no Comitê Gestor do Programa.
- Execução de ações de Vigilância sanitária pelas Regionais dos indicadores de vigilância sanitária do COAP, complementarmente aos municípios
- Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA-82
- Instauração de processos administrativos de VISA- 38
- Inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA-1852
- Atividades educativas para a população- 186
- Atividades educativas para o setor regulado-627
- Recebimento de denúncias- 281
- Atendimento de denúncias- 262
- Reunião Técnica com as Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde para discussão e implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e demais documentos gerenciais acerca do processo de inspeção sanitária de Indústrias Farmacêuticas, Farmoquímicas e Produtos Para Saúde; preparando o Paraná para receber auditorias internacionais de regulação sanitária.
- Elaboração e divulgação do relatório do 10° e 11° ano do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos PARA.
- Elaboração e divulgação do relatório de 2012 do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos PARA/PR.
- Monitoramento da qualidade de alimentos: (Coleta de amostras)
- a) Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos PARA 80 amostras coletadas em supermercados e enviadas para análise no Lacen-PR

- b) Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos PARA/PR 35 amostras em propriedades rurais e 35 amostras nas Centrais de Abastecimento do Paraná S.A.- CEASA/PR.
- c) Programa Leite das Crianças 672 amostras de leite pasteurizado coletadas nas escolas, sendo 129 analisadas pelo Lacen e 543 pelos laboratórios regionais.
- d) Monitoramento de produtos de origem animal com SIM: 129 amostras de embutidos e 63 amostras de queijo frescal coletados no comércio para análise microbiológica.
- e) Monitoramento dos Dizeres de Rotulagem de Alimentos: analisadas 42 amostras de alimentos produzidos no Estado das categorias: cafés, chás, bolachas e biscoitos, balas e similares, massas, farinhas e sorvetes.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

- Participação na investigação de surto de infecção associada à Nutrição parenteral em conjunto com o CEVS.
- Elaboração de informes semanais com a divulgação e alerta dos eventos adversos à saúde de interesse á saúde pública que ocorrem no mundo, Brasil, Paraná e municípios (17 Informes).
- Monitoramento diário da mídia para detecção de eventos de interesse em saúde pública (emergências) e monitoramento dos vírus respiratórios.
- Participação em Pesquisa do Ministério da Saúde, da efetividade da vacina da Influenza, em parceria com o CEPI.
- Participação de técnico do CIEVS como titular na Comissão do P2R2 Elaboração do Plano de Desastres.
- Participação na Capacitação SCI (Sistema de Comando Integrado da Defesa Civil EAD/40 horas (3 técnicos do CIEVS).
- 3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde.
- Elaboração de Proposta de Instalação dos Serviços de Verificação de Óbitos SVO, no Paraná, com cronograma de atividades
- Participação da oficina de Vigilância em Saúde APSUS, ministrando Palestra "Conceitos de Vigilância em Saúde", na Oficina do APSUS (25/09).
- Realizado "café com prosa" para confraternização dos filhos que foram separados dos pais com hanseníase na época do isolamento compulsório, com a presença de 120 cidadãos.
- Devido um caso de hanseníase na Comunidade Quilombola Palmital dos Pretos-Campo Largo-2.ª RSM, foi realizada Sensibilização sobre a doença e exame dermatoneurológica da comunidade para suspeição de novos casos.
- Supervisão de tarefas de hanseníase: 1.ªRS de Paranaguá- Paranaguá; 4.ªRS de Irati-Mallet; 5.ªRS de Guarapuava: Pitanga e Prudentópolis.

- Seguindo o "Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase" foram validados 97 prontuários, sendo: 3 casos confirmados de criança, 10 de recidivas, 34 tratamento substitutivo e 47 avaliações de outras situações.
- Reabilitação na Hanseníase:
- a) Centro Hospitalar de Reabilitação-CHR: 87 avaliações globais; 14 cirurgias preventivas e 2 cirurgias reabilitativas.
- b) Santa Casa Cambé 17.ª RS de Londrina: realizados 51 atendimentos= 39 avaliações globais; 12 cirurgias preventivas.
- Ampliação de 3 para 8 Unidades Sentinelas para Coqueluche.
- Ampliação do número de laboratórios na capacitação para cultura para Tuberculose pelo Método de Ogawa Kudoh.
- Implantação do aplicativo SISNET, para transmissão de arquivos de transferência dos sistemas SIM e SINASC diretamente do município.
- Monitoramento contínuo do banco de dados dos Registros Hospitalares de Câncer dos CACONs e UNACONs.
- Projeto Vida no Trânsito: Criação da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes de Trânsito (Decreto Estadual nº 8.389); Lançamento do Projeto Vida no Trânsito do município de Foz do Iguaçu e em São José dos Pinhais (instituído em setembro de 2013)
- Monitoramento dos projetos de municípios do PR contemplados com recurso financeiro de incentivo à implantação, implementação e fortalecimento da PNPS com ênfase nas ações de vigilância, prevenção e redução das violências e acidentes e vigilância e promoção da saúde e cultura da paz, e de prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da paz no trânsito (referentes a editais do MS/SVS dos anos de 2011 e de 2012).
- Monitoramento das ações propostas pelos 19 municípios paranaenses contemplados, por adesão, com recurso financeiro de incentivo para implantação do Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde (NPVPS), por meio da Resolução SESA-PR nº 177, de 08/03/2012, em andamento.
- Elaboração do Programa Estadual de Vigilância e Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e Cultura da Paz e da proposta de estruturação do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz, como elemento articulador e de apoio aos NPVPS municipais.
- Coordenação de Oficinas sobre Núcleo de Prevenção às Violências e Promoção da Saúde, em parceria com a SAS, no *Seminário para Elas, por Elas, por Todos*, promovido pela UFMG, em Curitiba (17 e 18/09/2013).
- Ordenação da Rede Integrada de Atenção aos pacientes portadores de hepatite C, e inclusão do tratamento com inibidores de Protease em 12 regiões do Estado. Visitas reuniões técnica e vídeo conferencia, envolvendo as coordenações regionais e municipais, representantes de Universidades, hospitais e ambulatórios, para integrar os pontos de atenção da Rede Integrada de Atenção as DST Aids e Hepatites Virais.
- Diagnóstico situacional, descentralização e implantações 06 novas UDMs, em dezembro de 2013 contamos com 37 UDMs, para facilitar o acesso e qualificar o cuidado dos pacientes que necessitam dos medicamentos ARV e de coinfeções.

Participação de RS, Secretários municipais de Saúde, Coordenadores de DST/AIDS e Farmacêuticos.

- Encontro Nacional de Travestis e Transexuais- ENTLAIDS que atuam na Luta contra a Aids, com o Tema "Da formação à Prevenção" Estratégias para o fortalecimento do Exercício da Cidadania da População Trans Brasileira, de 25 a 27 setembro.
- Realização de campanha de mobilização da comunidade no dia 01 de Dezembro, na prevenção e enfrentamento do HIV Aids, pela estratégia de adesão aos testes rápidos pela população do Paraná, realizada pela 22 RS.
- 36 Oficinas de capacitação em testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, em conjunto com as RS, SMS, envolvendo 960 profissionais lotados em UBS, maternidades, SAE e CTA. Esta atividade foi realizada nos meses de setembro a dezembro. Destaca-se que durante o ano somam-se 2707 de profissionais capacitados para execução dos referidos testes rápidos.
- Participação na Consulta Pública realizada em Curitiba nos dias 05 e 06 de novembro pelo MS, envolvendo IES, entidades e técnicos de referencia cientifica, gestores e profissionais de saúde da SESA, Municípios e MS, que debateram e encaminharam estratégias de enfrentamento das DST/aids e Hepatites Virais no Brasil e Estados do Sul.
- Seminário de Controle Social, realizado em 06 de novembro em parceria com o CES Paraná.
- 03 reuniões do Fórum de ONGs/Aids, contando com a participação de representantes das ONGs, Direção Geral e Técnicos DST Aids e HV.
- Promoção e Execução do XVII ERONG: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o Tema: "A nova cara da Aids". Participaram 130 pessoas nos dias 05, 06 e 07 de setembro de 2013 no Hotel Portal de São José dos Pinhais.
- Desenvolvimento do Projeto PET Saúde, Prevenção da DST/HIV- Aids, no espaço das universidades, que desenvolve-se através de oficinas, cursos e visitas institucionais com a participação de 18 alunos, 04 preceptores e docentes da Faculdade Evangélica do Paraná. Produto: "Mostra de Trabalhos Protagonistas (filmes, teatros e oficinas) com enfoque Promoção da Saúde e Prevenção das DST/Aids e Hepatites Virais que aconteceu no dia 29 de novembro.
- Implantação do Projeto Protagonismo Juvenil na Prevenção da Aids, envolvendo as IES: FEPAR, Tuiuti, PUC PR, UFPR, Dom Bosco, com objetivo de estabelece parcerias com centros acadêmicos, coordenações de cursos. Com as IES realizou-se 8 oficinas com 510 acadêmicos.
- Visita técnica às 8 ONGs de Curitiba que trabalham com as pessoas portadoras do HIV, Aids e HV com os alunos no PET Saúde, no período setembro a dezembro, para reconhecer as ações de cuidados, prevenção, diagnóstico e tratamento das pessoas vivendo com os agravos acima.
- Promoção do I Encontro de Adolescentes e Jovens Vivendo e convivendo com HIV/aids 17 a 20 outubro, envolvendo 43 jovens.
- Seminário Saúde Integral da População LGBT Discussão de Políticas públicas, enfatizando o acesso humanizado à saúde, compartilhando experiências, debatendo

sobre o uso do nome social nos serviços públicos e privados. Realizado 11 a 13 de setembro – com aproximadamente 90 representantes de serviços e ONGs.

- Realização dos Seminários de Saúde Integral da População LGBT, em Apucarana, Foz do Iguaçu, Almirante Tamandaré e 2ª RS, totalizando 275 pessoas.
- Manutenção de 11(onze) laboratórios de baixa complexidade (em 50% das RS), para a realização de análises de vigilância da qualidade da água (parâmetros: cloro, flúor, turbidez, coliformes totais e *E. Coli*,). Para as outras Regionais de Saúde, as análises são realizadas pelo LACEN e pela parceria mantida com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). Os laboratórios realizaram durante o segundo quadrimestre de 2013, 13.262 análises para o parâmetro coliformes, 24.561 para Cloro Residual e 26.974 para Turbidez.
- Encaminhamentos para viabilização da renovação dos Termos de Cooperação Técnica com as Universidades Estaduais para análise de água para consumo humano.
- Seminário Dengue Assistência em Foz do Iguaçu em 21 outubro com presença de 150 profissionais entre médicos e enfermeiros;
- Reunião em Foz do Iguaçu com as regionais de Saúde para criação dos comitês regionais de investigação de óbitos por Dengue em 22 de outubro.
- Seminário Dengue Assistência em Londrina em 27 de novembro, para 250 profissionais.
- Elaboração da Nota Técnica à Vigilância Epidemiológica e Atenção à Saúde (Assistência) dos Municípios do Paraná para atendimento aos pacientes com dengue em 28 de outubro.
- Elaboração do Protocolo de Utilização do Teste Rápido para Diagnóstico de Dengue em 20 de novembro.
- Contratação de empresa para armazenamento e fracionamento dos inseticidas utilizados no Programa de Controle da dengue do Estado do Paraná.
- Realização de Pesquisa Ecoepidemiológica para captura de roedores silvestres passíveis da transmissão da Hantavirose. Em Ortigueira 21ªRS, tendo em vista a reclamação de moradores sobre a grande quantidade de roedores.
- Encerramento da campanha de vacinação antirrábica canina nos municípios da 8ª; 9ª e 20ª RS

■ Total de animais vacinados: 127.376

Meta de animais a serem vacinados: 132.793

■ Total de cães vacinados: 110.541

■ Meta de cães: 112.304

- 4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.
- Lançamento do Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos.
- Lançamento do Guia de Bolso sobre Acidentes com Material Biológico.
- Aquisição de 57 computadores para as equipes dos Núcleos de Saúde do Trabalhador das regionais de Saúde e equipe do CEST.
- Aquisição de 24 aparelhos de Ar condicionado para as equipes dos Núcleos de Saúde do Trabalhador de 14 regionais de Saúde.

5. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública.

- Publicação da Resolução Estadual 368/2013 que Estabelece Critérios Mínimos de Qualidade e Biossegurança para a habilitação de laboratórios clínicos e analíticos em saúde que prestam serviços ao SUS.
- Nº Supervisões realizadas em laboratórios que prestam serviços ao SUS no 3º quadrimestre: 46.

Produção – setembro a dezembro de 2013

Exames	Quantidade	Por RS
Divisão de Laboratórios Epidemiologia e Controle de Doenças	88.839	-
Divisão de Laboratórios Epidemiologia e Controle de Doenças – Controle de Qualidade da Rede de Laboratórios.	16.813	-
Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental – Análises de Vigilância Sanitária	3.495	-
Divisão de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Ambiental – Análises de Vigilância Ambiental	7.236	-
LACEN Fronteira – Análises de Vigilância Ambiental	2.420	-
LACEN Fronteira – Análises de Vigilância Epidemiológica	2.561	
LAREN – Análises de Vigilância Ambiental	15.746	-
Consórcios – Análises de Vigilância Ambiental	3.717	-

Equipamentos adquiridos no 3º Quadrimestre:

Tipo do equipamento	Qtde	Destino	Valor
Sistema para Purificação de Água – Osmose Reversa e Ultrapurificadores	15	Guatupê, Alto da XV e Fronteira	325.000,00
Ultra freezers -80°C de 320L (03); Freezers -30°C de 300L (02; Refrigeradores/freezers verticais conjugados de 80/330L (03); Refrigeradores/freezers verticais conjugados de 35/160L (03); Refrigerador vertical de 330L (01);	12	Alto da XV	442.204,00
Equipamento de Pipetagem Automatizada	01	Guatupê, Alto da XV, Fronteira.	154.000,00
Lavadora, Leitora de placas, Estufa CO2	01	Guatupê	113.892,00
Agitador de tubos, agitador magnético, refratrômetro, balanças, sistema de extração de gorduras, moinho, contador de colônias, determinador de acidez, BM, lupa, crioscópio, centrífuga refrigerada e biofotômetro.	77	Alto da XV e Fronteira.	271.381,00
Espectrômetro de massa – up grade	01	Alto da XV	500.000,00
Cromatógrafo iônico com detectores de UV/VIS,	01	Alto da XV	200.704,78

Condutividade e Amperométrico.			
Complemento para PCR 7500	01	Alto da XV	55.000,00
Mobiliários	Vários	Guatupê, Alto da XV e Fronteira.	91.874,30
Ar Condicionado	26	Alto da XV	68.449,94
Sistema Automatizado de Diluição de amostras e padrões.	01	Alto da XV	95.820,12
Nebulizadores costais	300	-	680.800,00
Nebulizadores para acoplar em veículos	20	CALI	393.000,00

Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas.

- Publicação de resumos e pôsteres científicos em congressos e afins:
- MENDES, T.M.; OLIVEIRA, D.; FIGUEIREDO, L.F, M.; MACHADO-DE-AVILA, R.A.; DUARTE, C.G.; DIAS-LOPES, C.; GUIMARÃES, G. G.; FELICORI, L.; MINOZZO, J.C.; CHÁVEZ-OLORTEGUI, C. Generation and characterization of a recombinant chimeric protein (rCpLi) consisting of B-cell epitopes of a dermonecrotic protein from Loxosceles intermedia spider venom. XI Congress of the Pan American Section of the Internacional Society on Toxinology and the XII Congresso of the Brazilian Society of Toxinology. 03 a 08 de novembro de 2013, Guarujá, SP
- PAULI, I.; GARABELI, A.A.; DEDECEK, A.S.; PEREZ, E.; SELLA, S.R.B.; MACIEL-FRITOLI, G.P.; JESUS, D.A. VALIDAÇÃO DE TÉCNICA ANALÍTICA PARA ESTUDO DE ESTABILIDADE DE UMA SOLUÇÃO DE FOSFATO DE HISTAMINA A 1,5% POR HPLC/DAD/MS. II Fórum Paranaense de Pesquisa em Dermatologia e Hansenologia. 29 a 30 de novembro de 2013, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR.

Produção de imunobiológicos pelo CPPI em 2013

				Resultad	dos	
Produto	Meta anual	Qı	uadrime	Anual		
		1°	2 °	3°	executado	%
Soros antibotrópico e antiloxoscélico (L ou MG)	21.500 frascos	0	0	0	0	0*
Plasma botrópico (L)	621	0	0	189,4	189,4	31
Plasma loxoscélico (L)	1.203	232,3	0	367,1	599,4	50
Veneno loxoscélico (mg)	1.620	485,5	973,2	669,9	2.128,6	131
Antígeno de Montenegro (frascos)	6.500	0	0	6.831	105	105

^{*} Meta não atingida. O CPPI terceiriza uma etapa da produção de soros no Instituto Butantan, que paralisou sua produção desde fevereiro de 2013, com retorno previsto para janeiro de 2015.

7. Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde.

- Implantação do Projeto Mãos limpas paciente seguro, com a presença de representantes de 72 (setenta e dois) hospitais do Estado. Assinatura do Termo de Adesão ao Projeto por 44 hospitais.
- Implantação do Projeto SEPSES: CAMPANHA DE SOBREVIVIÊNCIA À SEPSE-Videoconferência com a participação de todas as regionais de saúde, municípios e serviços de saúde (hospitais), com público de aproximadamente 300 pessoas.
- Participação do Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT) e dos municípios de Paranaguá, Londrina, Curitiba, Pinhais (Complexo Médico Penal) e Foz do Iguaçu no Simpósio de Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose (TB) em Brasília com a finalidade de implantação de novos métodos diagnósticos com destaque para o Teste Rápido Gene Xpert em escarro nos municípios participantes, escolhidos por realizarem elevado número de baciloscopias anualmente ou por apresentarem populações com maior risco de adoecimento, como a população privada de liberdade ou por estarem em região de fronteira.
- Implantação do Comitê Gestor e Técnico para estruturação da Rede Integral do Cuidado aos pacientes com hepatite C e uso das tecnologias, incluindo os inibidores de Protease.
- Cursos, Oficinas de manejo clinico para os profissionais médicos infectologistas da rede integrada de serviços de referencia para tratamento com inibidores de protease aos pacientes com Hepatite C, distribuídos em 13 regiões do Estado.

8. Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas.

- Organização, coordenação e participação em parceria com a APPA de reuniões do GT Saúde Litoral em outubro.
- Reunião com os CACONs (Centro de Alta Complexidade em Oncologia) e UNACONs (Serviço de Alta Complexidade em Oncologia)para discutir assuntos relacionados às atividades de dispensação e administração de medicamentos biológicos e troca de experiências com os técnicos na rotina destes estabelecimentos.
- Operação Évora: ação conjunta com a Polícia Civil, Vigilância Sanitária de Londrina e Anvisa, na apreensão de ossos clandestinos para serem usados em enxertos odontológicos.
- Plano de Diversificação e Reconversão da Cultura do Tabaco no Estado do Paraná, incluindo:
- a) Realização de Oficina de Trabalho para Validação da Ficha de Coleta de Dados para o diagnóstico e capacitação em "Noções básicas de toxicologia aplicada a agrotóxicos e a doença da folha verde do tabaco", 04 e 05 de setembro de 2013 em Irati/PR:
- b) Aplicação da Ficha de coleta de dados para o diagnóstico preliminar das condições de saúde e sócio ambientais dos agricultores participantes do plano, em 486 pessoas, em 144 propriedades rurais produtoras de tabaco, em 10 municípios (Guamiranga,

Imbituva, Ipiranga Irati, Ivaí, Mallet, Prudentópolis, Rio Azul, São São João do Triunfo, São Mateus do Sul);

- c) Realização de Oficina de Trabalho para Avaliação do Diagnóstico Preliminar de Saúde e Planejamento Estratégico de Ações de Saúde para 2014, 03 a 05 de dezembro de 2013 em Prudentópolis/PR.
- Criação e coordenação do Grupo Técnico-GT Alimentação Escolar (SESA/SEED) para análise de resíduos de agrotóxicos e presença de agentes parasitários na alimentação escolar da rede pública estadual de ensino.
- Ação Simultânea de Fiscalização do Produto Chumbinho com as Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde, Policia Civil e Secretaria da Agricultura SEAB- ADAPAR-: 171 estabelecimentos inspecionados (supermercados, casas agropecuárias); 963 produtos apreendidos:(chumbinho e outros raticidas ilegais).
- Implantação do registro dos exames de diagnóstico da tuberculose no Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL) em conjunto com o LACEN com o objetivo de agilizarmos o acesso aos resultados dos exames realizados e o monitoramento da metas pactuadas com destaque para as baciloscopias e culturas para BAAR no escarro, utilizadas na investigação de sintomáticos respiratórios e/ou suspeitos de tuberculose.
- Nos dias 11 e 12 d dezembro, o Programa Estadual de Controle da Tuberculose representou o PECT em reunião da OPAS sobre investigação de contratos. Nesta reunião, apresentamos como se realiza a investigação dos contatos no Brasil e mostramos como conduzimos a notificação e o tratamento da infecção latente em tuberculose no Paraná.
- Visita de técnicos da Superintendência de Vigilância em Saúde ao Estado de Minas Gerais para o intercâmbio de conhecimento, informações e inovações ao Programa Estadual de Qualificação das ações de Vigilância em Saúde.
- Reuniões do Comitê Gestor Intersetorial da Dengue (23 de setembro, 14 de outubro, novembro e 5 de dezembro).
- Encontro Ministério Público e SESA/ Regionais de Saúde para padronizar as ações no combate a Dengue nos municípios prioritários do Estado do Paraná em 11 de outubro em Foz do Iguaçu com a presença de 50 promotores de justiça das comarcas e regionais de saúde;
- Participação na VII Oficina do APSUS- Vigilância em Saúde na Atenção Primária a Saúde, Dengue como exemplo de agravo agudo, de 24 a 27 de setembro;
- Reunião com Estados do Sul, respectivas capitais e Coordenação do Programa Nacional de Combate a Dengue para Definição de Estratégias de Vigilância Entomológica em Municípios de Baixo Risco Entomo epidemiológico para transmissão de dengue de 5 a 7 de novembro.
- Realização e coordenação da 8ª; 9ª e 10ª Reunião da Comissão Permanente de Controle da Raiva, sendo que a 10ª reunião ocorreu no Tecpar com programação de visita à planta de produção de vacina antirrábica canina pela manhã, almoço e reunião comemorativa aos 100 anos alusivos ao nascimento do Dr. Marcos Augusto Enrietti, fundador do Tecpar.
 - O Centro de Saúde do trabalhador promoveu a articulação intrasetorial e intersetorial em 27 eventos no 3º quadrimestre.

Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

1º. 2º e 3º Quadrimestres:

- Elaboração e exposição de 20 trabalhos descrevendo experiências exitosas sobre vigilância sanitária no Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária – SIMBRAVISA, em Porto Alegre, com 49 participantes das Regionais, Nível Central e Municípios no evento.

- Oficina de Manejo Clínico em TB no município de Foz do Iguaçu com participação dos médicos das unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) e Programa Mais Médicos.
- Realização de Oficina de 8 horas sobre Surto de Varicela em Território Indígena de Rio das Cobras, para 50 profissionais de saúde do Ministério da Saúde, SESAI, SESA (CIEVS, CEPI), 5º RS, 7º RS, 10º RS, Município de Nova Laranjeiras, alunos de enfermagem da Faculdade Dom Bosco.

Publicado Edital nº 11/2013, para o Curso de Especialização em Vigilância em Saúde, com 176 classificados.

N°	Capacitações	Total de horas	N° de capacitados
01	Vigilância Epidemiológica	88	251
02	Centro de Produção e Pesquisa de Imunológicos – Paraná em Ação	12	22.717
03	Laboratório Central do Estado	210	
04	Vigilância Sanitária	96	245
05	Vigilância Ambiental	384	1.741
06	Saúde do Trabalhador	136	1.020
	TOTAL DO 3º QUADRIMESTRE	926	25974

N°	Videoconfência/	Total de	N° de	RS	Municípios/Loc
IN	Webconferência	horas	participantes	envolvidas	ais envolvidos
01	Experiência de Implantação de Unidades Sentinela para Coqueluche, Logística e fluxo.	4	-	01	LACEN e Núcleo Hospitalar de Epidemiolo gia
02	Acidente com Material Biológico	04	370	21	170
03	Diagnóstico da Coqueluche	02	-	2ª RS, 3ª RS, 8ª RS, 20ª RS,	-
04	Programa leite das crianças	04	-	22	-
05	Monitoramento de Projetos de Vigilância e Prevenção das Violências e dos Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde dos municípios do PR	-	-	13	-

11. Implantação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS

Pactuação do Porte dos Municípios nas Comissões Intergestores Bipartites Regionais

- Apresentação do Programa VIGIASUS no Ministério Público do Paraná e no Grupo de Trabalho do Ministério da Saúde.
- Visita dos Apoiadores às Regionais de Saúde.
- Visita técnica à Subsecretaria de Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais, com proposta de Termo de Cooperação para intercâmbio de experiências.
- Apresentação do Programa no XXIX Congresso Estadual de Secretários Municipais de Saúde.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa e Copa do Mundo de Futebol de 2014. 1º, 2º e 3º Quadrimestres:

- Elaboração proposta Do Programa de Saúde do Viajante, com cronograma de atividades.
- Apresentação da experiência do evento de massa X GAMES/2013, Foz do Iguaçu, evento teste para a Copa do Mundo; em Oficina do CIEVS/MS, Brasília sobre Eventos de Massa (11 a 13/09), em parceria com o Município de Foz do Iguaçu o Relatório de Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde, executadas no X GAMES, evento teste para a Copa do Mundo.
- Desenvolvimento de ações com a 1ª RS do Programa Saúde do Viajante do estado do Paraná, com ênfase na prevenção e testagem rápida com 600 caminhoneiros.
- Organização e realização de pelo menos 4 reuniões com as áreas técnicas da SVS para discussão do "Check List" como subsídio para elaboração do Plano de Ação da Vigilância em Saúde para a Copa do Mundo.
- Participação da reunião com o Ministério da Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, onde estavam presentes os outros centros da SVS para apresentação e discussão do "Check List"/ Plano da Copa -2014;
- Participação em Work shop de Preparação dos Hospitais da Copa Acidentes com Múltiplas Vítimas, ministrado pelo Grupo da ENGAGEMENT GLOBAL Serviços para Iniciativas de Cooperação para o Desenvolvimento;
- Participação em reuniões da Câmara Temática Nacional da Copa como representante da SVS São Paulo.

12. Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste). 1º, 2º e 3º Quadrimestres:

- Participação nas comissões de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica GT-Litoral.
- Participação nas ações de prevenção e educação nas regiões estratégicas: Litoral (Pro Mar) e Fronteira Oeste(Pro Oeste).
- A Superintendência de Vigilância em saúde adquiriu neste quadrimestre vários mobiliários e 347 equipamentos, perfazendo um total de R\$ 3.392.126,14 (três milhões, trezentos e noventa e dois mil, cento e vinte e seis reais e quatorze centavos). Os equipamentos adquiridos visam o fortalecimento do LACEN (unidade Alto da XV, Guatupê e Fronteira) e o combate ao vetor da Dengue (300 nebulizadores costais e 20 para acoplar em veículos).

Metas, Indicadores e Resultados

	Metas, Indicadores e Resultados				
Nº	META 2013	INDICADOR	3º Quadrimestre Setembro a dezembro	Acumulado Janeiro a dezembro	
	Aumentar a proporção de cura de	Proporção de cura de casos	75,1%	75,3 %	
	casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	novos de tuberculose pulmonar bacilífera	(Sinan em 31.01.2014)	(Sinan em 31.01.2014)	
	Garantir a manutenção de meta	Proporção de exame anti-	86,4 %	84,2 %	
	alcançada de 85% para realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	(Sinan em 31.01.2014)	(Sinan em 31.01.2014)	
01	100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS).	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS).	100%	100%	
02	Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue - Reduzir em 80% o número absoluto de óbitos por dengue no Estado.	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	23	
03	Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros interesses.	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	97%	97%	
04	Investigar 70% dos óbitos infantis (menor 01 ano);	Percentual de óbitos infantis,	Óbitos Infantis: 41,54%	Óbitos Infantis: 76,38%	
	60% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	fetais e de investigados.	Óbitos Fetais: 36,7%	Óbitos Fetais: 70,51%	
05	Investigar 92% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	Óbito de Mulher em Idade Fértil: 63,6%	Óbito de Mulher em Idade Fértil: 86,7%	
06	Alcançar, em pelo menos 70% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	COBERTURA BCG=57,33% Hepatite B= 54,40% VIP/VOP= 35,72% Pentavalente= 50,84% Rotavirus= 49,05% Febre Amarela= 52,48% HOMOGENEID ADE BCG=24,81% Hepatite B=	COBERTURA BCG=101,27% Hepatite B= 95,73% VIP/VOP= 96,20% Pentavalente= 94,57% Rotavirus= 88,60% Febre Amarela= 76,75% HOMOGENEID ADE BCG=70,4% Hepatite B=	
			Hepatite B= 24,31% VIP/VOP=	Hepatite B= 58,1% VIP/VOP=	

			11,02% Pentavalente= 21,80% Rotavirus= 18,04% Febre Amarela= 25,81% 3º Quadrimestre: setembro a dezembro: COBERTURA BCG=% Hepatite B= % VIP/VOP= % Pentavalente= % Rotavirus= % Febre Amarela= % HOMOGENEID ADE BCG=% Hepatite B= % VIP/VOP= % Pentavalente= % Rotavirus= % Febre Amarela= % Rotavirus= % Febre Amarela= %	59,1% Pentavalente= 55,6% Rotavirus= 63,4% Febre Amarela= 38,3%
07	nanseniase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	% 87,4% (Total Casos Novos: 318) (Casos Novos	90,0% (Total Casos Novos: 978) (Casos Novos
		COURTES.	Curados: 278)	Curados: 880)
08	Curar 76 % dos casos novos diagnosticados de tuberculose.	Taxa de cura em tuberculose.	71,3 (Sinan em 26.08.13)	75,5 % (Sinan em 31.01.2014)
	Dadumin a taua da ak ar da ar a	Tava da abandara a	7,2 %	7,8 %
09		Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose.	(Sinan em 31.01.2014)	(Sinan em 31.01.2014)
10	Detectar uma taxa de 15,0/100.000 hab., de portadores de Hepatite B.	Taxa de detecção de HVB.	384 / 10.577.755 x 1000000 = 3,63	1541 / 10.577.755 X 100000 = 14,56
11	Detectar uma taxa de 8,83/100.000 hab., de portadores de hepatite C crônica.	Taxa de detecção de HVC	151/ 10.577.755 x 100000 = 1,42	758 / 10.577.755 X 100000 = 7,14

12	Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011.	Percentual de notificações de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.	4.904 (dados preliminares de 02/01/14)	11.839 (dados preliminares de 02/01/14)
13	Ampliar em 5 pontos percentuais ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem. Meta para 2013 = 64,69%	Número e Proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano	24,74% Realizado: 13.262 amostras examinadas para Coliformes 24.561 amostras examinadas para Cloro Residual 26.974 amostras examinadas para Turbidez	Realizado: 32.342 amostras examinadas para Coliformes 55.907 amostras examinadas para Cloro Residual 61.592 amostras examinadas para Turbidez
14	Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município de cada Regional de Saúde.	Número de municípios que implantaram o Núcleo em cada Regional de Saúde.	10 municípios em 7 RS	22 municípios em 15 RS
15	Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos	Número de frascos produzidos/ano.	6.831	8.835
16	Reduzir em 5% o diagnostico tardio de infecção pelo HIV	Proporção de pacientes HIV+ com 1o CD4 inferior a 200cel/mm3	-	551 / 830844 X 100 = 0,06
17	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças	Número de casos de sífilis congênita em menores de uma ano/número de nascidos vivos x 1.00	67 / 100.007 x 1000 = 0.66	366 / 153.180 x 1000 = 2,38
18	Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS	Número de casos de HIV em menores de cinco anos/população de menores de 5 anos x 100.000	4 / 272.121 x 100000 = 1.46	10 / 680.308 x 100000 = 1.46
19	Inspecionar em caráter complementar, os estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco.	Percentual de inspeções realizadas/ inspeções programadas	Executado: 77 inspeções (maio a agos)	Programado Anual: 720 Executado: 309 (jan. a dezembro.) Realizado 42% do previsto
20	Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em ate 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em ate 60 dias apos notificação.	90%	90%
21	Ampliar para 85% dos municípios, notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados		94,3%
22	100% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	98,25%	98,25%
24	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 95%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica	Proporção de registro de óbitos com causa básica

			definida: 81,34%	definida: 96%
2	5 Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados	33,33%	Óbitos Maternos: 79,17%

DIRETRIZ 13 – DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

1. Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA

A SESA iniciou 2013 com seu quadro de 9.186 servidores efetivos, encontrando-se em estágio probatório 3.271 servidores. Havia previsão de chamamento e nomeações de 1.071 servidores em 2013, dos quais 206 já foram nomeados no 1º quadrimestre. Esses chamamentos dependem de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

2.Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR

A MENPSUSPR foi instalada em 2012 por meio da Resolução CES/PR 005/12, que aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR, e da Resolução SESA 392/2012,que designou os representantes institucionais. A MENPSUSPR realizou reuniões mensais. Realizadas reuniões nos meses de fevereiro, março e abril de 2013.

3. Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS

A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos, em 2013 seguiu encaminhamentos necessários às Secretarias meio, visando à obtenção de análises técnicas, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013, à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer técnico.

4. Projeto Técnico de Saúde Ocupacional

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA — Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. Foi elaborado levantamento de Unidades sem LTCAT, visando a sua realização e atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

Ações desenvolvidas 2º Quadrimestre

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA

A SESA encerrou o segundo quadrimestre 2013 com seu quadro de 9.149 servidores. Havia a previsão de chamamento e nomeações de 1.071 servidores em 2013. Foram nomeados 207 servidores, sendo 206 no 1º quadrimestre e 01 no 2º quadrimestre. Esses chamamentos dependem de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR

No segundo quadrimestre de 2013, a MENPSUSPR realizou reuniões nos meses de maio, junho, julho e agosto.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS

A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e, em 2013, seguiu para os encaminhamentos necessários às Secretarias meio, visando

à obtenção de análises técnicas, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013 à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer jurídico quanto à legalidade do texto proposto.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. No segundo quadrimestre, as Unidades da SESA providenciaram a emissão de novo LTCAT, visando a sua atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

Ações desenvolvidas 3º Quadrimestre

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA

A SESA encerrou o terceiro quadrimestre 2013 com seu quadro de 9.053 servidores (dezembro/2013). Foram nomeados 623 servidores neste 3º quadrimestre, sendo 227 para o Hospital do Trabalhador, 48 para a Central de Regulação de Leitos, 03 judicial e 345 geral, totalizando 830 nomeações em 2013. Esses chamamentos dependeram de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR

Neste terceiro quadrimestre de 2013, a MENPSUSPR realizou reuniões nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, porém não houve quorum para o desenvolvimento dos trabalhos.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS

A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013 à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer jurídico quanto à legalidade do texto proposto.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional

A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. No terceiro quadrimestre a SESA providenciou o procedimento licitatório correspondente para a emissão de novo LTCAT, visando a sua atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

Metas, Indicadores e Resultados

META 2013	INDICADOR	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO 2013
Nomear 1.071 novos servidores.	Número de servidores concursados nomeados.	206 servidores nomeados.	01 servidor nomeado.	623 servidores nomeados	830 nomeados
Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS em funcionamento.	Três reuniões realizadas.	Quatro reuniões realizadas.	Quatro reuniões realizadas	11 reuniões realizadas.
Elaborar e tramitar Projeto de Lei do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.	Projeto de Lei do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS finalizado.	Encaminhado para apreciação da SEAP em 21/03/2013.	Aguarda manifestação PGE.	Aguarda manifestação PGE.	Aguarda manifestação PGE.
Emitir LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho das Unidades SESA em 80% das Unidades.	Percentual de unidades da SESA com LTCAT emitido.	Levantamento de Unidades sem LTCAT elaborado.	Emissão de LTCAT das Unidades em fase de execução.	Procedimento licitatório em andamento.	Procedimento licitatório em andamento.

Fonte: GRHS/DG/SESA/PR (dezembro/2013).

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, DEZEMBRO/2013

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2991	33,03
MÉDIO	3015	33,30
FUNDAMENTAL	3047	33,67
TOTAL	9053	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

Nomer goes be no too certiported by ceciti		
PERÍODO 2013	Nº SERVIDORES - ACUMULADO	
1º QUADRIMESTRE	206	
2º QUADRIMESTRE	01	
3º QUADRIMESTRE	623	
TOTAL 2013	830	

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2013	Nº SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	146
2º QUADRIMESTRE	318
3º QUADRIMESTRE	644
TOTAL 2013	1.108

SERVIDORAS EM LICENCA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS – ACUMULADO	
1º QUADRIMESTRE	185	
2º QUADRIMESTRE	193	
3º QUADRIMESTRE	100	

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS*

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

^{*} Aguardando dados da DIMS/SEAP-PR.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES – ACUMULADO *
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL ACUMULADO 2013	

^{*} Aguardando dados da DIMS/SEAP-PR.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES - ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	82
2º QUADRIMESTRE	98
3º QUADRIMESTRE	96
TOTAL 2013	180

^{*} O sistema não permite separar por agravo.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	733

2º QUADRIMESTRE	891
3º QUADRIMESTRE	858
TOTAL 2013	2.482

^{*}Exclui CAT e Licença Maternidade

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	2	50	52
2º QUADRIMESTRE	5	157	162
3º QUADRIMESTRE	5	149	154
TOTAL 2013	12	356	368

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	32
2º QUADRIMESTRE	42
3º QUADRIMESTRE	43
TOTAL 2013	117

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	№ SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	09
2º QUADRIMESTRE	08
3º QUADRIMESTRE	01
TOTAL 2013	18

Fonte: GRHS/DG/SESA-PR/DEZEMBRO/2013.

DIRETRIZ 14 - DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Ações desenvolvidas no ano (1º, 2º e 3º Quadrimestre)

Ações gerais da ESPP – Escola de Saúde Pública do Paraná

- 1.Conclusão do Projeto Arquitetônico com o arquiteto responsável do prédio da 2ª Regional de Saúde onde será feita a reforma e instalação da ESPP e encaminhamento à Diretoria Geral.
 - 1. Participação da ESPP na Rede de Escolas do Governo do Paraná.
 - Participação da ESPP na Comissão de Desenvolvimento de Avaliação Institucional dos Cursos de Especialização da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) para elaboração de instrumentos e normas de avaliação dos cursos.
 - Operacionalização das inscrições de alunos e instrutores de cursos no site da ESPP/CFRH.
 - 4. Atualização de informações sobre os cursos da ESPP/CFRH no site institucional.
 - 5. Participação da ESPP no 2º Encontro Estadual da Rede de Escolas de Saúde Pública e Centros Formadores do Estado do Paraná promovido pela SEAP.
 - 6. Participação da ESPP no 9º Encontro Nacional da Rede de Escolas de Saúde Pública e Centros Formadores promovido pela ENSP.
 - 7. Participação da ESPP no processo de avaliação e seleção dos projetos de pesquisa do PPSUS junto com o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde e Fundação Araucária.
 - 8. Parceria da ESPP com a ENSP no desenvolvimento na avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica ciclo 2.
 - 9. Parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês para oferta de cursos de especialização nas áreas de gestão, assistência, vigilância em saúde e educação permanente.
 - 10. Parceria com as UNASUS de Santa Catarina e Rio Grande do Sul para oferta de Cursos de Especialização em Saúde da Família.
 - 11. Parceria com a UNASUS de Santa Catarina para a oferta de Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Doenças Crônicas e urgência e Emergência, modalidade EAD, região metropolitana de Curitiba.
 - 12. Participação da ESPP no Comitê de Ética da SESA.

Ações de formação inicial da ESPP/CFRH

- 13. Curso de Formação de Agentes Comunitários em andamento.
- 14. Implantação de curso de aperfeiçoamento para ACS e Técnicos de Enfermagem em Saúde Mental em parceria com o Ministério da Saúde – Caminhos do Cuidado no Paraná.
- 15. Finalização do material instrucional do Curso de Formação de Agentes de Combate a Endemias.
- 16. Finalização do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso.

Ações de capacitação de conselheiros de saúde pela ESPP/CFRH

17. Participação na oficina de Capacitação para Coordenadores Pedagógicos para oferta de curso para conselheiros de saúde no Paraná, na modalidade EAD.

- 18. Capacitação pedagógica para os tutores do Programa Nacional do QualiConselhos promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública ENSP. Início em 08/06/2013 via videoconferência e finalização em 02/08/2013.
- 19. Capacitação do QualiConselhos (EAD) finalizada.
- 20. Elaboração de projeto e edital para oferta de capacitação para conselheiros de saúde no âmbito estadual, modalidade presencial.
- 21. Realização da oficina de Capacitação de Facilitadores para a implantação do curso de conselheiros de saúde no âmbito estadual, modalidade presencial.
- 22. Capacitação de Conselheiros implantada em parceria com o Conselho Estadual de Saúde.

Ações de formação profissional em nível técnico pela ESPP/CFRH

- 23. Novos cursos implantados Hemoterapia e aperfeiçoamento em Mamografia; oferta de novas turmas de TSB/ASB.
- 24. Curso finalizado Técnico em Análises Clínicas.
- 25. Curso finalizado Técnico em Vigilância em Saúde.
- 26. Apresentação e aprovação do Projeto do Curso Técnico em Prótese Dentária pela SEED/CEE.
- 27. Curso de Prótese Dentária em fase de implantação.

Ações de formação profissional em nível superior pela ESPP/CFRH

- 29. Elaboração dos projetos de cursos de especialização que constam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que serão acompanhados pelo Conselho Estadual de Educação para validação do processo de credenciamento da ESPP, sendo eles: Curso de Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS; Curso de Especialização em Vigilância em Saúde; Curso de Especialização em Saúde Pública e Curso de Especialização em Metodologias Ativas de Ensino.
- 29. Finalização das 4 turmas do Curso de Especialização em Saúde da Família em Parceria com a UNASUS.
- 30. Finalização da turma do Curso de Especialização em Saúde da Família no PROVAB, modalidade EAD em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
- 31. Abertura de nova turma do Curso de Especialização em Saúde da Família no PROVAB, modalidade EAD em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
- 32.Continuidade da parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina/UNASUS para Especialização para Enfermeiros em Urgência e Emergência e Doenças e Agravos Não Transmissíveis EAD.
- 33. Início de 5 Cursos de Especialização do Projeto de Apoio ao SUS na Região Metropolitana de Curitiba em Parceria com o Hospital Sírio Libanês 300 alunos.
- 34. Análise e encaminhamento dos projetos de capacitação e educação permanente em saúde oriundos do nível central e das 22 Regionais de Saúde.
- 35. Implantação dos cursos de especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS e de Vigilância em Saúde.
- 36. Oferta de cursos de especialização em Gestão Pública em parceria com a Escola de Governo e UEPG.

Ações de apoio às webconferências

37. Apoio da equipe técnica da ESPP a todas as solicitações de webconferências feitas pelas áreas técnicas da SESA.

- 38. Realização de 129 webconferências com cerca de 8.079 mil participantes.
- 39. A ESPP esta em fase de negociação com a Escola de Governo com objetivo de viabilizar capacitação para construção de Cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Ações referentes à Biblioteca

- 40. Encaminhamento de solicitação de compra para aquisição e instalação do Sistema Pergamum para o gerenciamento dos serviços bibliotecários.
- 41. Participação no treinamento para o gerenciamento do Sistema Pergamum.

Ações de implantação de EAD pela ESPP

- 42. Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento.
- 43. Elaboração de projeto para credenciamento da ESPP junto ao MEC para oferta de cursos na modalidade EAD.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta 2013	Indicador	Resultado no 1º, 2º e 3º Quadrimestre
Credenciar a Escola como certificadora em nível de especialização junto ao CEE/PR e à SETI.	Escola de Saúde credenciada.	Escola de Saúde credenciada. Projeto arquitetônico da reforma predial concluído.
Implantar capacitação em APS para profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde (ACS).	Nº de capacitações e cursos em APS ofertados no período. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações e cursos realizados no período.	Formação de ACS (em andamento): Turmas Iniciadas: ago/2013 Regionais de Saúde União da Vitória Maringá Paranavaí Foz do Iguaçu Francisco Beltrão Cascavel Total – 54 turmas – 1.368 alunos matriculados. Capacitação de instrutores para os cursos de ACS: Total: 120 instrutores capacitados nos módulos I e II e no módulo III. Capacitação de ACS, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem em Saúde Mental: iniciado em outubro Turmas concluídas: 26

		Deciencie de Coúde: 11
		Regionais de Saúde: 11 Concluintes: 918
		Conclumites. 910
Implantar capacitação de Conselheiros de Saúde.	Nº de capacitações para Conselheiros de Saúde realizadas.	Capacitação de conselheiros na modalidade EAD concluída com 170 conselheiros concluintes.
	Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações para Conselheiros ofertadas no período.	Formação de 40 facilitadores para capacitação de conselheiros municipais, estaduais e secretarias executivas dos Conselhos Municipais de Saúde.
		Implantação de Capacitação de Conselheiros em andamento, modalidade presencial, 27 turmas, 5 Regionais de Saúde, 70 municípios e 745 conselheiros inscritos.
Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional nos níveis básico, técnico e pós-graduação.	Nº e tipo de cursos regulares implantados pela ESPP no período.	Curso Técnico em Análises Clínicas: finalizado Turmas: 2 Concluintes: 52 alunos.
	regulares e livres	Curso Técnico em Vigilância em Saúde: finalizado Turmas: 21 Concluintes: 554 alunos.
		Curso Auxiliar de Saúde Bucal/Técnico em Saúde Bucal: em andamento – Módulo I, II e III. Turmas – 01 Alunos – 37 Municípios: 11 Curitiba 18 Almirante Tamandaré 01 Fazenda Rio Grande 02 Bocaiúva do Sul 01 São José dos Pinhais 03 Cerro Azul 01 Colombo 05 Piraquara 02 Tunas do Paraná 01 Pinhais 02 Campo Largo 01 Curso Auxiliar de Saúde Bucal/: em andamento - Módulo I, II
		Turmas: 7 Alunos: 210 Curso Técnico em Hemoterapia: em andamento Turma: 01 Alunos: 25 Municípios: Curitiba e região Metropolitana

		Aperfeiçoamento em Radiologia no Exame de Mamografia: concluído Turma: 01 Concluintes: 35 Municípios: Curitiba e região Metropolitana Capacitação Pedagógica para instrutores dos cursos: finalizado. Profissionais de nível superior dos Serviços de Saúde. Turmas – 15 Nº de alunos – 450 Oficina de validação do material didático para Formação Inicial do ACE: 10 técnicos. Curso de Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS: em implantação Turmas: 6 Curso de Especialização em Vigilância em Saúde: em implantação Turmas: 6
Ampliar a oferta de webconferências e videoconferências.	Nº de webconferências e vídeoconferências realizadas nos processos formativos. Nº de webconferências realizadas nos processos de gestão	Atendimento de 100% das solicitações no período perfazendo 129 transmissões e 8.079 participantes <i>on line</i> .
Elaborar projeto de EAD na ESPP.	Plataforma EaD implantada. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações à distância implantados.	Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento. Projeto para oferta de cursos EAD em elaboração.

Fonte: Escola de Saúde Pública do Paraná/DG/SESA-PR.

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL

A Ouvidoria da Saúde é um mecanismo democrático institucional de participação social onde o cidadão se comunica com gestão pública. Na ouvidoria são acolhidas as manifestações individuais dos cidadãos sobre os serviços prestados no SUS. Por meio da Gestão de Informação, as Ouvidorias estabelecem diretrizes, políticas e prioridades, delineando cenários futuros e estabelecendo indicadores abrangentes que podem servir de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde.

1.Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais do SUS-SESA. Ações desenvolvidas no 1º Quadrimestre:

- Dias 05 e 06 de março 1ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF, do projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias.
- Dias 10 e 11 de Abril Capacitação com a Ouvidoria da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.
- Dia 16 de Abril Reunião com Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do Projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013 – Apresentação do Relatório da Ouvidoria Itinerante e Criação de Agenda Positiva para a Ouvidoria da Saúde, em Curitiba.
- Dias 17 e 18 de Abril Capacitação com as Ouvidorias da 12ª Regional de Saúde de Umuarama Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.

Ações desenvolvidas no 2º Quadrimestre:

- Dias 10 e 11 Abril Capacitação com Ouvidoria da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.
- Dia 16 de Abril Reunião com Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013 Apresentação do Relatório da Ouvidoria Itinerante e Criação de Agenda Positiva para a Ouvidoria da Saúde, em Curitiba.
- Dias 17 e 18 de Abril Capacitação com as Ouvidorias da 12ª Regional de Saúde de Umuarama – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORIAS, em Curitiba.
- Dia 16 de Maio Reunião de Monitoramento e Qualificação da Ouvidoria da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá, em Paranaguá.
- Dias 26 a 29 de Maio 1º Encontro de Ouvidores das Cidades-Sede da Copa do mundo da FIFA 2014.
- Dia 05 de junho Reunião de Monitoramento e Qualificação da Ouvidoria da 6ª
 Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória.
- Dia 05 de Junho Encontro Dia 05 de Junho Encontro com representantes das Sub-Redes pertencentes à 4ª Regional de Saúde de Irati, em Irati.
- Dia 24 de Junho Lançamento da Agenda Positiva da Ouvidoria de Saúde, em Curitiba.
- Dias 02 e 03 de Julho IX Encontro do Fórum Cearense de Ouvidorias do SUS -Participação da Mesa "Ouvidoria Ativa: a ampliação da escuta ao cidadão", abordando a experiência de ouvidoria itinerante realizada pela Ouvidoria, em Fortaleza.

- Dias 07 a 10 de Julho - Participação do Congresso do CONASEMS e exposição em Oficina de Ouvidoria sobre "Instrumentos de Ouvidoria - Deliberação nº 42/12, em Brasília.

Ações desenvolvidas no 3º quadrimestre:

- Dia -11 de setembro Capacitação com as Ouvidorias e sub-redes internas da 05^a
 Regional de Saúde de Guarapuava Processo de Trabalho e Sistema Informatizado, em Guarapuava;
- Dia 24 de setembro Reunião GT do Litoral definição de propostas para a Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2013/2014.
- Dia 25 de setembro I Encontro de Ouvidores/SUS da 7ª Regional de Saúde com as Ouvidorias da 07ª Regional de Saúde de Pato Branco Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12, apresentação do Relatório de Ouvidoria da 7ª Regional, Elaboração de Relatórios das Ouvidorias Municipais, em Pato Branco.
- Dia 26 de setembro Encontro Com os Secretários e Ouvidorias Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Saúde Curitiba, Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12 e Processo de Trabalho.
- Dia 27 de novembro Encontro com os Ouvidores Municipais de Saúde e Representantes das Sub Redes da 12ª Regional de Saúde de Umuarama/ PR Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12 e Processo de Trabalho, em Umuarama.
- Dia 18 de dezembro Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 4ª Regional de Saúde de Irati Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12, apresentação do Relatório de Ouvidoria da 4ª Regional, Elaboração de Relatórios das Ouvidorias Municipais, em Irati.

Estruturação da Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR

- 01 sala para o Ouvidor
- 01 sala para Recepção, Análise e Registro de Manifestações.
- 01 sala para Atendimento Presencial
- 01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações.

Indicadores não alcançados:

01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações tendo em vista a necessidade de projeto para aproveitamento do espaço existente.

Estruturação das Ouvidorias Regionais de Saúde

- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 7ª Regional de Saúde Pato Branco.
- -Alteração de Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 1ª Regional de Saúde Paranaguá
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 8ª Regional de Saúde Francisco Beltrão
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 9ª Regional de Saúde Foz do Iguacu.
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 10ª Regional de Saúde Cascavel.

Indicadores não alcançados:

- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 6ª RS União da Vitória.
- Estrutura física exclusiva para todas as Ouvidorias Regionais

- Exercício exclusivo da função de Ouvidor sem acúmulos de função para os Ouvidores(as).

Produção de Relatórios Gerenciais

- São elaborados Relatórios Gerenciais quadrimestrais conforme Lei 141/12 das manifestações registradas no Sistema SIGO e no Sistema OuvidorSUS, pela Ouvidoria Geral e Regionais de Saúde.

Registro, Análise, Encaminhamento e Conclusão de Manifestações

Número de manifestações registradas na Ouvidoria estadual e Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, por sistema informatizado no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2013:

		1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre			Anual													
		DORIA DUAL	OUVIDO REGIO	_	То	tal	OUVIE ESTA		OUVIDO REGIO	_	Tot	al	OUVII ESTA	_	OUVIDO REGIO	_	Tot	:al	OUVID ESTAL		OUVIDO REGIO		-	Total
TIPO DE ATENDIMENTO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SISTEMA SIGO	535	60,2	1095	100	1630	82,2	631	71	1151	100	1782	87	523	75,6	1160	100	1683	91	1689	68	3406	100	5095	87
SISTEMA OUVIDORSUS	354	39,8	-	-	354	17,8	262	29	-	-	262	13	169	24,4	-	-	169	9,1	785	32	-	-	785	13
TOTAL	889	100	1095	100	1984	100	751	100	885	100	2044	100	692	100	1160	100	1852	100	2474	100	3406	100	5880	100

2. Qualificação e ampliação do número de Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná

- -Dia 21 de fevereiro Capacitação com a Ouvidora do município de Campo Largo – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.
- -Dias 02 e 03 de FORTALECER, QUALIFICAR E AMPLIAR O NUMERO DE OUVIDORIAS DO SUS/PR.
- Abril Encontro de Gestores Municipais do SUS Realização da Oficina 03: Ouvidorias e Conselhos de Saúde, em Curitiba.
- -Dia 10 de Junho Reunião sobre Ouvidoria Hospitalar com a Ouvidora da Unicamp, em Campinas.
- -Dia 12 de Junho Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 4ª Regional de Saúde de Irati, com a participação de 09 municípios, em Irati;
- -Dia 01 de Julho Visita Técnica no Hospital São Jose e Waldemar de Alcântara, em Fortaleza.
- -Dia 24 de Julho Reunião com a Ouvidora do Município de Morretes Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO, em Curitiba.
- -Dia 30 de Julho Encontro com os Hospitais Próprios da SESA, em Curitiba.
- -Dia 23 de Agosto Visita Técnica aos Postos de Saúde Comunitária gerenciados pelo Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre.
- -Dias 17 e 18 de outubro Encontro com Ouvidores Regionais, Unidades Próprias, Consórcios intermunicipais de saúde e Ouvidores dos Municípios Sede das Regionais de Saúde e lançamento da Cartilha de Direitos dos Usuários da Saúde, em Curitiba.
- Dias 11 e 12 novembro XVI Congresso Brasileiro de Ouvidores / Ombudsman, realizado pela ABO, em Recife.

Implantação de Ouvidorias Municipais

Após as Capacitações realizadas até dezembro de 2012, as quais abrangeram **165 municípios**, dos quais 96 recebem o recurso PARTICIPASUS, neste ano de 2013 a Ouvidoria Estadual tem programado o encaminhamento para a Capacitação de Sistema Informatizado oferecendo aos municípios o OUVIDORSUS disponibilizado pelo DOGES/MS e o SIGO-Sistema Integrado de Ouvidorias disponibilizado pelo Estado do Paraná, tendo como critério de participação àqueles municípios que se adequaram à deliberação CIB/PR nº 42/12, que define os critérios mínimos para a implantação de uma ouvidoria de saúde.

No primeiro Quadrimestre de 2013, foram implantadas <u>42 Ouvidorias</u> <u>Municipais</u>, destas, 14 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso, e 27 municípios não estavam contemplados na meta, porém implantaram ouvidoria municipal de saúde.

No Segundo Quadrimestre, foram implantadas <u>36 Ouvidorias Municipais</u>, destas, 10 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso, e 25 municípios dos que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde.

No terceiro Quadrimestre, foram implantadas 23 Ouvidorias Municipais, destas 13 recebem o Recurso da PARTICIPASUS, 10 municípios dos que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. Neste período não tivemos adequação de municípios com população acima de 50.000 habitantes e que não recebem o recurso

Ao somarmos os dados apresentados no 1º, 2º e 3º quadrimestre, chegamos ao total de 101 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.

Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012 desde janeiro de 2013:

	Municípios	Recebe ParticipaSUS	População	Ano de Adequação À Del. CIB 42/12
	3ª RS F	Ponta Grossa		
1	Piraí do Sul	Não	23.424	2013
2	Ponta Grossa	Sim	311.611	2013
	4ª	RS Irati		
3	Fernandes Pinheiro	Não	5.932	2013
4	Inácio Martins	Não	10.943	2013
5	Irati	Não	56.207	2013
6	Mallet	Não	12.973	2013
7	Rio Azul	Não	14.093	2013
	5ª RS	Guarapuava		
8	Boa Ventura	Não	6.554	2013
9	Candói	Não	14.983	2013
10	Palmital	Não	14.865	2013
11	Porto Barreiro	Não	3.663	2013
12	Prudentopolis	Não	48.792	2013
13	Turvo	Não	13.811	2013
14	Virmond	Não	3.950	2013
	7ª RS	Pato Branco		
15	Bom Sucesso do Sul	Não	3.293	2013
16	Chopinzinho	Sim	19.679	2013
17	Coronel Domingo Soares	Sim	7.238	2013
18	Itapejara D'Oeste	Sim	10.531	2013
19	Mangueirinha	Sim	17.048	2013

20	Mariopolis	Sim	6.268	2013					
21	Saudades do Iguaçu	Sim	5.028	2013					
22	Sulina	Não	3.394	2013					
		ancisco Beltrão	0.00						
23	Flor da Serra do Sul	Não	4.726	2013					
24	Manfrinopolis	Não	3.127	2013					
	9ª RS Foz do Iguaçu								
25	Itaipulandia	Não	9.026	2013					
26	Matelândia	Sim	16.078	2013					
27	Missal	Não	10.474	2013					
28	São Miguel do Iguaçu	Não	25.769	2013					
29	Serranópolis do Iguaçu	Não	4.568	2013					
		RS Cascavel							
30	Cascavel	Sim	286.205	2013					
31	Céu Azul	Sim	11.032	2013					
32	Corbélia	Não	16312	2013					
33	Espigão Alto do Iguaçu	Não	4677	2013					
34	Nova Aurora	Sim	11.866	2013					
35	Santa Tereza do Oeste	Sim	10332	2013					
	11 ^a RS Campo Mourão								
36	Campina da Lagoa	Sim	15.394	2013					
37	Engenheiro Beltrão	Sim	13.906	2013					
38	Goioere	Sim	29.018	2013					
39	Iretama	Sim	10.622	2013					
40	Juranda	Sim	7.641	2013					
41	Luiziana	Sim	7.315	2013					
42	Moreira Sales	Sim	12.606	2013					
43	Quinta do Sol	Sim	5.088	2013					
	12ª R	S Umuarama							
44	Altonia	Não	20.516	2013					
45	Brasilandia do Sul	Não	3.209	2013					
46	Cruzeiro do Oeste	Não	20.416	2013					
47	Douradina	Não	7.445	2013					
48	Francisco Alves	Não	6.418	2013					
49	Icaraima	Não	8.839	2013					
	13ª I	RS Cianorte							
50	Cianorte	Sim	69.958	2013					
51	Cidade Gaúcha	Sim	11.062	2013					
	14ª R	S Paranavaí	_						
52	Alto Paraná	Sim	13.663	2013					
53	Guaraiça	Sim	6.197	2013					
54	Inajá	Sim	2.988	2013					
55	Itaúna do Sul	Sim	3.583	2013					
56	Loanda	Sim	21.201	2013					
57	Marilena	Sim	6.858	2013					

58	Paraíso do Norte	Sim	11.772	2013					
59	Paranavaí	Sim	81.590	2013					
60	Porto Rico	Sim	2.530	2013					
61	Querência do Norte	Sim	11.729	2013					
62	Santa Monica	Sim	3.571	2013					
63	São Pedro do Paraná	Sim	2.491	2013					
64	Terra Rica	Sim	15.221	2013					
		RS Maringá							
65	Atalaia	Não	3.913	2013					
66	Doutor Camargo	Não	5.828	2013					
67	Lobato	Não	4.401	2013					
68	Ourizona	Não	3.380	2013					
69	Paiçandu	Não	35.936	2013					
70	Presidente Castelo Branco	Não	4.784	2013					
71	Santa Fé	Não	10.432	2013					
	16ª R	S Apucarana							
72	Apucarana	Sim	120.919	2013					
73	Bom Sucesso	Não	6.561	2013					
74	California	Não	8.069	2013					
75	Cambira	Não	7.236	2013					
76	Grandes Rios	Não	6.625	2013					
77	Kaloré	Não	4.506	2013					
78	Novo Itacolomi	Não	2.827	2013					
	17 ^a RS Londrina								
79	Londrina	Sim	506.701	2013					
80	Sertanópolis	Não	15.638	2013					
	19ª RS	Jacarezinho							
81	Cambará	Não	23.886	2013					
82	Figueira	Não	8.293	2013					
83	Ibaiti	Não	28.751	2013					
84	Jacarezinho	Não	39.121	2013					
	20 ^a	RS Toledo							
85	Assis Chateaubriand	Não	33.025	2013					
86	Diamante do Oeste	Não	5.027	2013					
87	Entre Rios do Oeste	Não	3.926	2013					
88	Pato Bragado	Não	4.822	2013					
89	São Pedro do Iguaçu	Não	6.491	2013					
	21a RS T	elêmaco Borba		60:5					
90	Telêmaco Borba	Não	69.872	2013					
91	Ventania	Não	9.957	2013					
	22ª F	RS Ivaiporã		60:0					
92	Arapuã	Não	3.561	2013					
93	Ariranha do Ivaí	Não	2.453	2013					
94	Cândido de Abreu	Não	16.655	2013					
95	Jardim Alegre	Não	12.324	2013					

96	Lidianópolis	Não	3.973	2013
97	Lunardelli	Não	5.160	2013
98	Manoel Ribas	Nâo	13.169	2013
99	Mato Rico	Nâo	3.818	2013
100	Nova Tebas	Não	7.398	2013
101	Rio Branco do Ivaí	Não	3.898	2013

Observações:

- 1. Os municípios que não tiveram tempo hábil de instalar um número de telefone exclusivo para a Ouvidoria foi pactuado 60 dias de prazo para definição do mesmo.
- 2. A documentação legal de indicação do Ouvidor Municipal e Instrumento de Ouvidoria foi comprovada junto às ouvidorias Regionais de Saúde que mantém os mesmos arquivados. Os Relatórios Gerenciais serão exigidos somente após a Capacitação quando todos receberão subsídios para a elaboração dos mesmos.

Metas, Indicadores e Resultados.

•			Resultados	s 2013	
Meta Anual	Indicador	1º	2 º	30	Acumulado
		Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
Implantar 87 Ouvidorias Municipais nos municípios: 59 em municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS e 28 em municípios acima de 50.000 habs	Percentual de Ouvidoria implantada nos municípios, atendendo a critérios pactuados.	- 14 (24%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 01 (04%) municípios acima de 50.000 habs não recebe ParticipaSUS	- 10 (17%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS 01 (04%) municípios acima de 50.000 habitantes não recebe PARTICIPASUS	- 13 (22%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS 00 (00%) municípios acima de 50.000 habitantes não recebe PARTICIPASUS	- 37 (62%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS 2 (07%) municípios acima de 50.000 habitantes não recebe PARTICIPASUS
		- 27 (12%) municípios que não estavam contemplados na meta porem implantaram ouvidoria municipal de saúde. Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes.	- 25 (11%) municípios que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes.	- 10 (04%) municípios que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes.	- 62 (26%) municípios que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes.

3. Participação e apoio ao Sistema Nacional de Ouvidoria

- -Dias 05 e 06 de março 1ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF, do Projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias.
- -Dias 23 e 24 de Abril Curso Tecendo a Rede do Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS/SNO/DOGES- Sensibilização para a Implantação de Ouvidorias do SUS em Brasília. Participação dos municípios: Umuarama, Cianorte, Ponta Grossa, São Jorge do Oeste, Londrina e Sarandi.
- -Dia 31 de maio Inscrição do Projeto Ouvidoria Itinerante Operação Verão 2013 no Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS/MS
- -Dias 21 e 22 de agosto 1º Seminário Nacional de Ouvidorias Hospitalares do SNO, em Porto Alegre;
- -Dia 02 de dezembro 4ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF;
- -Dias 03 e 04 de dezembro 2ª Semana Nacional de Ouvidoria do SUS, com a participação dos Ouvidores Regionais de Saúde da 04ª, 05ª, 07ª, 13ª e 17ª, em Brasília/DF.

4. Participação da Integração das Ouvidorias do Estado do Paraná

- -Dia 26 de Março Reunião com a Ouvidora do Hospital Vitta Processo de Trabalho, em Curitiba;
- -Dia 17 de Maio Reunião com a Ouvidora do Hospital Regional de Guaraqueçaba Processo de Trabalho, em Curitiba;
- -Dia 27 de setembro Reunião com Anne Mosca, representante da Ouvidoria Geral do Estado Sistema informatizado SIGO, em Curitiba;
- -Dia 06 de novembro Reunião com a Ouvidora do Hospital do Trabalhador Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO;
- -Dia 12 de dezembro Reunião com a Ouvidora do Hospital Oswaldo Cruz Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO.

5. Elaboração e divulgação de material educativo

- -Distribuição de agendas da Ouvidora aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde;
- -Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde;
- -Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS;
- -Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos;
- -Distribuição do Kit Operação Verão da Ouvidoria no litoral Coleção de postais, folders e sacola.
- -Disponibilização do manual do Ouvidor à todas as Ouvidorias de Saúde.

CONTROLE SOCIAL - CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ - CES/PR

1. Fortalecimento do SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade, deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde — SUS, nos níveis estadual e nacional **qualificando e agregando as discussões**, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no primeiro quadrimestre, foram:

- 2º Encontro Estadual de Religiões Afro Brasileiras e Promoção da Saúde do Rio de Janeiro, Assembléia Associação Brasileiras de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT;
- Comissão de Credenciamento de Estratégia de Qualificação do Parto;
- 2º Fórum Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS;
- 3ª Plenária do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública Saúde + 10.

No segundo quadrimestre, os Eventos os quais os Conselheiros participaram foram os seguintes:

- Seminário "Que Canal Saúde você quer ver?";
- IV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde e I Seminário de Fortalecimento do Controle Social do SUS:
- Encontro Nacional de Articulação e Fortalecimento do Controle Social no SUS;
- 4ª Plenária do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública;
- Fórum de Saúde Mental Infanto-Juvenil da Região Sul, 05 de junho de 2013 e Colegiado de Coordenadores de Saúde Mental da Região Sul;
- Audiência Pública "A Falta de Médicos no Interior do Brasil";
- Lançamento Estadual do Curso Nacional de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS;
- Lancamento do Curso QualiConselhos:
- 62ª Reunião Ordinária da MENP-SUS/PR;
- Seminário "Democratização das Relações de Trabalho no SUS";
- 5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena;
- Ato em Defesa da Saúde Pública de Qualidade para Todos:
- II Reflexão de Saúde Mental do Hospital Colônia Adauto Botelho.
- Encontro das Secretarias Executivas dos Conselhos Estaduais e dos Conselhos Municipais de Saúde das Capitais.

Os eventos com participação dos conselheiros no terceiro quadrimestre foram:

- Os conselheiros de Saúde na arena de debate e na formulação da politica de saúde :
 Desafios e novas exigências;
- Fórum "Os Conselhos de Saúde na arena de debate e na formulação da política de saúde:desafios e novas exigências";

- VII Encontro Nacional da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador:
- II Seminário de Boas Práticas no Controle da Tuberculose e Enfrentamento das Vulnabilidades e Coinfecções junto a População em Situação;
- Encontro das Secretarias Executivas dos Conselhos Estaduais e dos Conselhos Municipais de Saúde das Capitais;
- Plano Nacional de Educação Permanente;
- Relatório de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde 2º quadrimestre;
- Audiência Pública "Programa Mais Médicos";
- II Seminário Ações pela Vida Crianças, Adolescentes, Jovens e Familiares Vivendo e convivendo com HIV/AIDS;
- 1º Encontro de Saúde Coletiva do Ministério Público do Paraná;
- Oficina de Construção Estratégica em Comunicação e Informação para o Controle Social:
- 5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena:
- X Conferência Estadual de Assistência Social do Estado do Paraná;
- X Conferência Municipal de Saúde Euclides Gonçalves em Arapongas;
- Mobilização Projeto de Lei 321/13;
- Oficina Ampliada de Educação Permanente para o Controle Social;
- Fórum de Consulta Regional sobre a Resposta Brasileira às DST/Aids e hepatites virais na Região Sul;
- Posse da Diretoria e Conselho Fiscal Gestão 2013-2016 da Associação Brasileira de Enfermagem Seção Paraná;
- I Seminário Nacional sobre a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- Cerimônia de Sanção da Lei de Criação do Conselho Municipal dos Direios da Mulher de Curitiba;
- V Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador:
- I Seminário Nacional de Educação Popular em Saúde;
- Ouvidoria da ANVISA "Diálogos para a gestão";
- X Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- 1ª Reunião Intersetorial para discussão da criação do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz;
- Fórum Permanente dos Presidentes dos Conselhos Estaduais de Saúde;
- Oficina Regional de Participação Social em Saúde.

2 - Articulação as ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social

O CES/PR realizou uma Capacitação nas Macrorregionais, Oeste (Cascavel), dia 17 de abril de 2013, Macro Norte (Londrina), dia 23 de abril de 2013, Macro Noroeste (Maringá), dia 30 de abril de 2013 e Macro Leste (Curitiba), dia 24 de julho de 2013, evento realizado em Ponta Grossa. O Evento de Capacitação para Apoios para o Controle Social teve como objetivo geral a aproximação do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR com os novos Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde, com os Coordenadores de Plenária e com os Assessores para o Controle Social do Sistema Único de Saúde – SUS no Paraná, bem como a promoção da integração, da troca de experiências e do fortalecimento entre os atores envolvidos no Controle Social do SUS no Estado do Paraná. Como objetivo específico teve o de conhecer a real necessidade de capacitação dos Secretários Executivos e dos Assessores para o Controle Social das 22 (vinte e duas) Regionais de Saúde. Ao todo foram capacitados 349 (trezentos e quarenta e nove) participantes.

Metas, Indicadores e Resultados

Metas, Indicadore	es e Resultado	os I	Resultado	se 2013	
Meta Anual	Indicador	10	2º	30	Acumulado
		Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
15.2 Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual de Saúde, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão.	% de cumprimento de cada instrumento de gestão	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentado o Relatório de Gestão do 3° Quadrimestre e acumulado - 2012, Apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e apresentação da Programação Anual de Saúde - PAS 2013.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. Continuação da apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2013 e apresentação do Relatório de Gestão do 1° Quadrimestre.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2014 e apresentação da Proposta Orçamentária Anual para a Lei Orçamentária Anual – LOA 2014.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% de cumprimento de cada instrumento de gestão
15.3 Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR	50% de cumprimento de cada instrumento de gestão Início do acompanhame nto realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.	25% de cumprimento de cada instrumento de gestão Início do acompanhame nto realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Foi realizada a I Conferência Temática de Saúde Integral da População Negra do Estado do Paraná em 28 de junho de 2013.	25% de cumprimento de cada instrumento de gestão Início do acompanhame nto realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Realizado o III Seminário de Controle Social e DST/AIDS no dia 06 de novembro de 2013 e a I Conferência Temática da Saúde Integral da População Idosa no dia	100% de cumprimento das deliberações e resolução do CES/PR.

		Г			
				27 de novembro de 2013.	
		25% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR	25% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR	50% de cumprimento das deliberações e resolução do CES/PR	
15.4 Realizar 422 capacitações (01 para o CES, 22 para assessores, 399 para Conselheiros Municipais de Saúde)	% de capacitações realizadas	Realizado no mês de abril de 2013 03 Capacitações Macrorregion ais (Cascavel, Londrina e Maringá), tendo como público-alvo 399 Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde; 22 Apoios para o Controle Social das Regionais de Saúde; 72 Conselheiros Estaduais de Saúde;12 Coordenador es de Plenária; 10 Apoios para o Controle Social do COSEMS.	Realizado no dia 24 de julho de 2013 em Ponta Grossa a última Capacitação com 68 participantes. Capacitados ao todo 349 participantes nas quatro Macrorregion ais	Capacitações realizadas no 1° e no 2° Quadrimestre 0% de capacitações realizadas	Capacitações realizadas durante o 1° e 2° Quadrimestre. 100% das capacitações realizadas
15.6 Aprovar o novo Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde – CES/PR	Novo Regimento Interno aprovado e publicado	capacitações realizadas. Nova redação do Regimento Interno do CES apreciada na 1ª Reunião Extraordinária em 15 de fevereiro de 2013 e na 4ª Reunião Extraordinária em 11 de abril de 2013.	Novo regimento aprovado. Resolução CES/PR nº 10/2013 de 17 de junho de 2013, publicado no DIOE nº 9017, de 08 de agosto de 2013.	Novo regimento aprovado. Resolução CES/PR nº 10/2013 de 17 de junho de 2013, publicado no DIOE nº 9017, de 08 de agosto de 2013.	Novo regimento aprovado. Resolução CES/PR nº 10/2013 de 17 de junho de 2013, publicado no DIOE nº 9017, de 08 de agosto de 2013.

Г					
15.7 Realizar 01 reunião por macrorregional por ano	% de reuniões realizadas	Previsão de início em 2012 e término em 2015.	Reunião agendada para Cascavel nos dias 17 e 18/12/2013.	Reunião não realizada devido à falta de tempo para conclusão de licitação e urgência na reserva de local para realização da reunião em Curitiba. Reuniões a serem realizadas em 2014.	Reunião não realizada devido à falta de tempo para conclusão de licitação e urgência na reserva de local para realização da reunião em Curitiba. Reuniões a serem realizadas em 2014.
		0% de reuniões realizadas.	0% de reuniões realizadas.	0% de reuniões realizadas.	0% de reuniões realizadas.
15.8 Publicar Resolução do CES definindo critérios de participação em eventos de interesse do CES	Resolução publicada	Resolução a ser proposta no segundo Quadrimestre	Resolução já proposta e deliberada, a ser encaminhada à AJU e Gabinete do Secretário e após, publicação.	Resolução aprovada, Resolução CES/PR 021/13, publicada no DOE n° 9050 de 24 de setembro de 2013	Resolução aprovada, Resolução CES/PR 021/13, publicada no DOE nº 9050 de 24 de setembro de 2013
15.9 100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES	% de freqüência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES	80% de freqüência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES	80% de freqüência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES	80% de freqüência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES	80% de freqüência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES
	% de temas agendados pelas entidades conselheiras	20% de temas agendados pelas entidades conselheiras	20% de temas agendados pelas entidades conselheiras	0% de temas agendados pelas entidades conselheiras	13% de temas agendados pelas entidades conselheiras
15.10 Acompanhar o perfil socioepidemiológico do Estado	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados	Perfil sócio- epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.	Perfil sócio- epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.	Perfil sócio- epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.	Perfil sócio- epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA OCES.
15.11 Realizar Conferências de Saúde e Conferências	% de conferências realizadas	Conferências agendadas para o 2° e 3° Quadrimestre.	I Conferência Temática de Saúde Integral da População	Seminário de Controle Social e DST/AIDS realizado no	Conferências realizadas nos 2° e 3° Quadrimestre

Temáticas			Neara do	dia 06 de	
agendadas			Negra do Estado do Paraná realizada em 28 de junho de 2013.	dia 06 de novembro de 2013 e l Conferência Temática da Saúde Integral da População Idosa realizada no dia 27 de novembro de 2013.	100% de conferências realizadas
		0% de conferências realizadas.	25% de conferências realizadas	75% de conferências realizadas	
15.12 Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS.	Número de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Movimento Saúde +10 promovido em Brasília - DF. CES encaminhou 06 conselheiros	Movimento Saúde +10 promovido em Brasília - DF. CES encaminhou 06 conselheiros	Mobilização Projeto de Lei 321/2013, dia 26 de outubro de 2013 — Caminhada da Praça Santos Andrade à "Boca Maldita" em Curitiba, de diversos conselheiros; envio de correspondênc ias e e-mails aos Deputados Federais e Senadores do PR solicitando o apoio ao PL 321/2013.	Movimento Saúde +10 promovido em Brasília - DF. CES encaminhou 06 conselheiros. Mobilização Projeto de Lei 321/2013, dia 26 de outubro de 2013 - Caminhada da Praça Santos Andrade à "Boca Maldita" em Curitiba, de diversos conselheiros; envio de correspondência s e e-mails aos Deputados Federais e Senadores do PR solicitando o apoio ao PL 321/2013.
15.13 Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde	% das propostas orçamentárias deliberadas	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.
4544	Delati i	25% das propostas orçamentárias deliberadas	25% das propostas orçamentárias deliberadas	50% das propostas orçamentárias deliberadas	100% das propostas orçamentárias deliberadas
15.14 Acompanhar a execução orçamentária financeira	Relatório de gestão quadrimestral apresentado	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão.
		Apresentado o	Apresentado	Apresentado	

		Relatório do 3°	relatório do 1°	relatório do 2°	
		Quadrimestre e acumulado	Quadrimestre de 2013.	Quadrimestre de 2013.	
		de 2012.			
15.15 100% da programação do CES realizada	% de execução da programação do CES	100% de execução da programação do CES realizada, com base nas apresentações dos instrumentos de gestão apresentados pela SESA.	100% de execução da programação do CES realizada, com base nas apresentações dos instrumentos de gestão apresentados pela SESA e realização da I Conferência de Saúde Integral da População Negra do Estado do Paraná.	100% de execução da programação do CES realizada, com base nas apresentações dos instrumentos de gestão apresentados pela SESA, realização do III Seminário de Controle Social e DST/AIDS e da I Conferência de Saúde Integral da População Idoso do Estado de Paraná.	100% de execução da programação do CES realizada.
15.16 Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.
15.17 Ampliar para 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	% dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	Acompanhame nto pelo Sistema de Acompanhame nto dos Conselhos de Saúde 186 Conselhos cadastrados em 2012 - Em 2012 a porcentagem foi de 46,62%	Acompanhame nto pelo Sistema de Acompanhame nto dos Conselhos de Saúde 231 Conselhos cadastrados a porcentagem foi de 57%	Acompanhame nto pelo Sistema de Acompanhame nto dos Conselhos de Saúde 280 Conselhos cadastrados a porcentagem foi de 69%	69% dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS.

1º QUADRIMESTRE				
Histórico	Valor Total	Fonte		
Passagens Aéreas	R\$ 68.340,87	100 – Tesouro		
Passagens Terrestres	R\$ 5.385,52	100 – Tesouro		
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 45.682,00	100 – Tesouro		
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	R\$ 7.452,01	100 – Tesouro		
Translado em Curitiba	R\$ 3.600,00	250 – Recursos Próprios		
Transcrição de Atas	R\$ 1.400,00	250 – Recursos Próprios		
Salas para as Comissões	R\$ 2.666,40	250 – Recursos Próprios		
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 3.690,00 250 – Recursos Próprios			
Serviços Gráficos	R\$ 0,00	-		
Material de Expediente	R\$ 6.411,00	250 – Recursos Próprios		
Adiantamento	R\$ 0,00	-		
TOTAL	R\$ 144.627,80			

2º QUADRIMESTRE				
Histórico	Valor Total	Fonte		
Passagens Aéreas	R\$ 30.200,00	100 – Tesouro		
Passagens Aéreas	R\$ 38.007,67	117 – ParticipaSUS		
Passagens Terrestres		100 – Tesouro		
Passagens Terrestres	R\$ 4.964,40	117 – ParticipaSUS		
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 72.278,00	100 – Tesouro		
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	R\$ 8.690,74	100 – Tesouro		
Translado em Curitiba	R\$ 4.000,00	250 – Recursos Próprios		
Translado em Curitiba	R\$ 5.306,00	100 – Tesouro		
Transcrição de Atas	R\$ 0,00 -			
Salas para as Comissões	R\$ 5.332,80 250 – Recursos Próprios			
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 7.520,00	250 – Recursos Próprios		
Serviços Gráficos	R\$ 758,50 100 – Tesouro			
Material de Expediente	R\$ 0,00 -			
Bolsas I Conferência População Negra	R\$ 2.835,00	100 - Tesouro		
Coffee Break I Conferência População Negra	R\$ 6.320,00	100 – Tesouro		
TOTAL	R\$ 188.915,73			

3º QUADRIMESTRE				
Histórico	Valor Total	Fonte		
Passagens Aéreas	R\$ 61.679,78	117 – ParticipaSUS		

Passagens Terrestres	R\$ 7.334,76 117 – ParticipaSUS		
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R\$ 104.638,75	100 – Tesouro	
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	R\$ 43.183,28	100 – Tesouro	
Translado em Curitiba	R\$ 9.097,00 100 – Tesouro		
Salas para as Comissões (FUNPAR)	R\$ 416,90	250 – Recursos Próprios	
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	R\$ 12.490,00	250 – Recursos Próprios	
Material de escritório Curso de Capacitação	R\$ 7.953,50 117 – ParticipaSUS		
Bolsas Conf. Idoso	R\$ 3.240,00	250 – Recursos Próprios	
Banner Conf. Idoso	R\$ 216,00	250 – Recursos Próprios	
Serviços Gráficos Conf. Idoso	R\$ 670,00 250 – Recursos Próprios		
FESP Conf. Idoso	R\$ 4.700,00 250 – Recursos Próprios		
CCC Seminário	R\$ 4.252,00 250 – Recursos Próprios		
Coffe Break Conf. Idoso	R\$ 3.250,00	250 – Recursos Próprios	
Coffe Break Seminário	R\$ 4.809,40	9,40 250 – Recursos Próprios	
Transcrição de Atas	R\$ 700,00	250 – Recursos Próprios	
VR (Seminário, Conf. População Negra, Conf. População Idosa)	. População Idosa) R\$ 9.284,00 100 – Tes		
TOTAL	R\$ 277.915,37		
TAL DE GASTOS EM 2013 R\$ 611.458,90		R\$ 611.458,90	

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Ações desenvolvidas 1º, 2º e 3º Quadrimestres

 Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal.

A nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE (Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, <u>Diário Oficial nº. 8.858</u> de 13 de Dezembro de 2012) foi regulamentada por meio do Decreto Estadual no. 7.986, de 16/04/13, publicado no DOE no. 8.938/2013. Regimento Interno, que regulará o funcionamento do Fundo Estadual de Saúde, em fase de elaboração.

2. Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico

Recursos orçamentários definidos pela SESA com base em planejamento estratégico com foco nas Redes de Atenção à Saúde.

3. Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembleia Legislativa do Paraná. Apresentações previstas para maio e agosto/2013 e fevereiro/2014.

4. Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado

Quanto a recursos internacionais, em 2013, encontrava-se em negociação junto ao governo federal o Acordo de Empréstimo entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD

 Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

6. Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA está desenvolvendo um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo.

7. Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional e Capacitação de Recursos Humanos.

A atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA estabeleceu a Modernização Administrativa como uma de suas prioridades, sendo a revisão do organograma de funcionamento da SESA uma das ações prioritárias. A atual etapa é de formalização da nova estrutura, voltada para o Mapa Estratégico da SESA que define a missão, a visão, os valores, os resultados para a sociedade. e as perspectivas de processo, de gestão e financeira da instituição.

Por meio da Lei Estadual no. 17.464, de 02/01/13, DOE 8.868 de 02/01/13, foram reestruturados os cargos de provimento em comissão na SESA. Pela Resolução SESA no. 158/2013, de 04/03/13, DOE 8.910/13, de 05/03/13, foi instituída Comissão para estudo e elaboração de novo regulamento para a SESA, tendo em vista a

aprovação da Lei 17.464. Previsão de conclusão do novo regulamento no 1º Semestre/2013. e dos regimentos internos no 2º Semestre/2013. O novo regulamento da SESA foi concluído e encaminhado para a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Paraná e Secretaria de Estado de Governo do Paraná, com vistas à autorização governamental por meio de Decreto. Os regimentos estão em fase de elaboração

Outras ações desenvolvidas

- Reestruturação da tecnologia de informação visando adequação e a implementação do Sistema de Gerenciamento de Informações Financeiras SGIF, hoje existente de forma limitada, para uma nova versão.
- Capacitação dos servidores da área de Prestação de Contas de Convênios Federais no aprimoramento do Sistema de Transferências Voluntárias SICONV.
- Capacitação dos servidores do Núcleo Estadual de Apoio do SIOPS NEASIOPS.

Metas, Indicadores e Resultados

·		Resultados 2013			
Meta Anual	Indicador	10	2º	30	Acumulado
		Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Acumulado
Cumprir a Lei	12% de				
Complementar	recursos				
Federal no	aplicados				
141, de 13 de	em ações e				
Janeiro de	serviços de	8,47%	9,87%	10,08%	10,08%
2012 e a Lei	saúde, de				
Complementar	acordo com				
nº 152 de	a LC nº				
10/12/2012.	141/12.				

Fonte: SEFA

Nota: Aguardando dados oficiais do SIOPS